ANNO L. NUMERO 26 — SEGUNDA FEIRA 2 DE FEVEREIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Villar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Em 21 do corrente foi expedido o seguinte aviso á presidencia do Rio Grande do Sul:

« Illm. e Exm. Sr.—Com o officio de 19 do mez findo foram presentes ao governo imperial a portaria pela qual V. Exc. declarou nulla a qualificação de votantes da freguezia de Taquary feita o anno passado, e a representação documentada, que dirigira a essa presidencia contra a mesma qualificação o coronel Antonio Israel Ribeiro, bem como as actas de formação da junta respectiva.

« E porque se verifique do acto dessa presidencia e mais papeis que acompanharam o dito officio: 1.º, que exercêra a presidencia da junta um juiz de paz não juramentado; 2.º, que a mesma junta na segunda reunião funccionará durante quatro e não cinco dias, 3.º, finalmente, que não se inscreveram no livro competente os nomes de 82 cidadãos mandados incluir no alistamento dos votantes, e os de 145 mandados excluir, resolveu o governo imperial approvar o acto de V. Exc., o que eu declaro em solução ao referido officio. Deus guarde a V. Exc. — *João Alfredo Corrêa de Oliveira.* »

Ministerio da justiça.

Por portarias de 16 do corrente:

Foi declarada sem effeito a de 4 de novembro do anno passado, que nomeou Joaquim Avelino Antunes da Luz para o lugar de amanuense da secretaria da relação de S. Salvador, por não ter aceitado a referida nomeação.

Remetteu-se ao ministerio da guerra para execução do art. 1.º § 9.º da lei n. 2,395 de 10 de setembro do anno passado, a que noméa uma commissão composta do brigadeiro commandante superior da guarda nacional da côrte, coronel commandante do corpo militar de policia, e tenente-coronel commandante do batalhão de artilheria, afim de proporem um uniforme o mais simples e commodo que fôr possivel para a guarda nacional do imperio.

Ministerio da marinha.

2.ª secção.—N. 182.—Ministerio dos negocios da marinha.—Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1874.—Illm. e Exm. Sr. — Resolvendo a duvida por V. Exc. proposta em officio n. 1,333 de 29 de novembro ultimo, relativamente á aptidão de que devem dar provas as praças do corpo de imperiaes marinheiros que forem escolhidas para desempenhar as obrigações de mestres das companhias de aprendizes na côrte e nas provincias; determino, em vista dos regulamentos e mais disposições em vigor, que nenhuma praça do referido corpo seja designada para o serviço de official marinheiro das citadas companhias sem a declaração exarada na respectiva caderneta, de estar habilitada para semelhante fim, já no que diz respeito a costumes, já quanto á instrucção elementar da arte; cessando, porém, os effeitos dessa nomeação, e exigindo-se os exames especificados nas instrucções de 3 de janeiro de 1860, desde que pretenda a praça definitivamente pertencer ao quadro dos officiaes marinheiros da armada. Os imperiaes, que actualmente se acharem como officiaes marinheiros das companhias de aprendizes, e forem reconhecidos inaptos para o especial serviço de que se trata, deverão ser substituidos por outros, nas condições acima estabelecidas, designados pelo commandante geral do corpo. O que communico a V. Exc. para os devidos effeitos. Deus guarde a V. Exc.—*Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.*—Sr. vice-almirante, ajudante general da armada.

Em 19 do corrente officiou-se:

A' presidencia da provincia do Rio Grande do Norte, approvando a gratificação de 1:800$ annuaes arbitrada ao Dr. José Paulo Antunes, contratado para encarregar-se do curativo das praças da companhia de aprendizes marinheiros.

A' presidencia da provincia do Maranhão, determinando a expedição de ordens para que seja entregue á pessoa autorisada por Luiz Belleza, furriel do corpo de imperiaes marinheiros e ex-praça da companhia de aprendizes marinheiros da mesma provincia, a quantia que lhe pertence, proveniente do premio de seu alistamento na referida companhia.

— Em 22 do corrente communicou-se á presidencia da provincia de Pernambuco, declarando que nada ha a deferir sobre o pagamento a Augusto Frederico de Oliveira & C., pelos sobresalentes que venderam ao arsenal de marinha da mesma provincia, visto que em aviso de 10 de fevereiro do anno proximo passado foi remettido para o thesouro nacional o competente processo do pagamento reclamado por Pandia Cologeras.

Ministerio da agricultura

Por decreto n. 5,526, de 17 do corrente, foi autorisado o ministerio de agricultura a applicar ás despezas de varias verbas deficientes do exercicio de 1872 a 1873, a quantia de 522:621$142, resultante das sobras dos §§ 10 e 18, art. 8.º da respectiva lei do orçamento.

— Por decreto n. 6,527 da mesma data, foi aberto ao mesmo ministerio um credito extraordinario de 150:000$ para as despezas com a exposição nacional, e com o respectivo serviço em Vienna d'Austria, durante o exercicio de 1873 a 1874.

— Por decreto de 31 de dezembro, foi readmittido no quadro do pessoal effectivo da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, o primeiro official da mesma secretaria bacharel Marcos Antonio Ribeiro Monteiro de Barros, que se achava addido.

O decreto n. 5,509 de 31 de dezembro ultimo, approvou a planta da estrada de carris de ferro entre o Pedregulho e o Arraial da Penha, na freguezia de Irajá.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1873.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva se V. Exc. de expedir ordens no sentido de no dia 4 do corrente pelas 8 horas da manhã, apresentar-se na casa de detenção, á disposição do Dr. chefe de policia, uma força sufficiente para conduzir 51 sentenciados até o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo. Transmitto a V. Exc., para seu conhecimento, copia do aviso do ministerio da guerra, de 24 de outubro proximo findo, resolvendo a duvida suscitada pelo commandante do 9º batalhão de infantaria, acerca do modo porque deve proceder em relação ao soldado desertor do mesmo batalhão, João Baptista Vieira.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. postar amanhã pelas 10 horas do dia no caes desse arsenal os escaleres necessarios para conduzirem a bordo do vapor que segue para Fernando de Noronha 51 sentenciados e a força que os acompanha.

— Ao mesmo. - Declarando o Exm. Sr. ministro da marinha, no aviso de 20 de outubro ultimo, que, não permittindo presentemente o estado do credito da verba—Obras — o dispendio da quantia de 18:509$620 com os accrescimos de que carece o quartel da companhia de aprendizes artifices desse arsenal, providenciará opportunamente para que aquella despeza seja feita no proximo futuro exercicio; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Transmitto a Vmc. as inclusas guias dos sentenciados de justiça, constantes da relação junta por copia, os quaes seguem para esse presidio, afim de cumprirem suas sentenças.

— Ao mesmo. Na primeira opportunidade remetta Vmc. para esta capital, e com as suas competentes guias, os sentenciados constantes da relação junta, visto terem acabado de cumprir suas sentenças, segundo consta de officio do juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade, datado de hoje.

— Ao mesmo.—Transmittindo a Vmc. o mandado junto, expedido pelo juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade, contra o sentenciado Luiz de França Ventania, recommendo-lhe que, feitas as devidas dilligencias, devolva ao mesmo juizo o referido mandado.

2ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.— Em resposta ao seu officio datado de 27 de outubro findo, sob n. 1 799, e no qual se refere ao do delegado de policia do termo de Iguarassú, cabe-me declarar a V. S. que esta presidencia não recebeu os prets relativos ao soldo das praças da guarda nacional destacadas naquelle termo desde o mez de julho.

— Ao mesmo.—Tenho dado as ordens necessarias para que amanhã pelas 8 horas do dia esteja na casa de detenção, ás ordens de V. S., a força que tem de conduzir 51 sentenciados ao presidio de Fernando, conforme solicita em seu officio de 31 de outubro proximo passado, sob n. 1,807.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, 5 exemplares do regulamento promulgado para execução dos §§ 43 e 44 do art. 15 da lei provincial n 1,115, de 17 de junho do corrente anno.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel.—Nesta data remetto ao commandante do presidio de Fernando de Noronha o mandado que V. S. me transmittiu junto a seu officio de 31 do outubro proximo passado, recommendando áquelle official que lh'o devolva, feitas as devidas diligencias.

— Ao juiz de direito de Caruarú.—Fico sciente de haver Vmc. convocado a 2ª sessão do jury dessa cidade para o dia 25 do corrente mez, segundo me communicou em officio de 27 de outubro proximo passado.

— Ao juiz de direito de Buique.—Certo de haver Vmc. nomeado em 25 de outubro proximo passado promotor publico interino dessa comarca o cidadão Acrinio Bezerra Cavalcante, tenho a dizer-lhe que tomarei na devida consideração o final de seu officio de 27 do mesmo mez.

3ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. que o engenheiro Chryssolito Ferreira de Castro Chaves assumio no dia 31 de outubro ultimo o exercicio interino do cargo de ajudante do fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, para o qual foi nomeado por acto de 29 desse mez.

— Ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da marinha, de 24 de outubro ultimo, ter-se na mesma data providenciado afim de que essa thesouraria seja habilitada com a somma de.. .. 244$100 para occorrer á despeza da verba Eventuaes - do exercicio de 1872 a 1873, as quaes foram autorisadas sob responsabilidade da presidencia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da marinha, de 23 do mez passado, que naquella data se solicitou do da fazenda a expedição de ordens afim de ser essa thesouraria habilitada com a quantia de 60$700 para as despezas da verba - Hospitaes - do exercicio de 1872 a 1873; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao mesmo. - A 30 de outubro proximo findo assumio o engenheiro Fellppe de Figueirôa Faria o cargo de fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, para o qual foi nomeado por acto de 29, durante o impedimento do effectivo: o que communico a V. S. para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Com os papeis inclusos satisfaço a exigencia contida em seu officio datado de 30 de outubro, sob n. 747 serie E.

— Ao mesmo. - Transmitto a V. S. a folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o brigadeiro commandante das armas com officio de hoje sob n. 1063, afim de que mande pagar os vencimentos dos officiaes, praças e calcetas empregados no deposito de recrutas, concernentes ao mez de outubro ultimo.

— Ao mesmo.—Em resposta ao seu officio datado de 13 de outubro, e ao qual se referem os de 15 e 29 do mesmo mez, cabe-me declarar a V. S. que não concedo approvação á arrematação do proprio nacional, denominado—Calabouço—, feita por Joaquim Antonio Pereira & C. pela quantia de 3:880$, porque, segundo estou informado, o referido predio vale mais do que o preço offertado; sendo preferivel que essa thesouraria alugue-o, ainda que seja por um triennio, com a com a condição de fazer o locatario os concertos e reparos necessarios que deverão ser especificados no contracto.

— Ao mesmo.—Scientifico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz substituto de capellas, entrou no dia 31 de outubro proximo passado no gozo de uma licença que lhe concedi; segundo me communicou em officio daquella data.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. os inclusos prets em duplicata, para que mande pagar a quem mostrar-se competentemente autorisado a importancia constante dos mesmos, relativa aos vencimentos da escolta que veio do Bonito para esta capital conduzindo desertores e recrutas; segundo solicitou o respectivo commandante superior em officio de 23 de outubro findo.

— Ao mesmo.—O juiz de direito de Buique nomeou no dia 25 de outubro proximo passado para exercer interinamente o lugar de promotor publico daquella comarca o cidadão Anisio Bezerra Cavalcante, conforme diz-me em seu officio de 27: o que communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Na conformidade do que requereu o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, encarregado da direcção das obras publicas geraes desta provincia, mande V. S. pagar-lhe os vencimentos a que tiver direito, uma vez que já entregou o relatorio trimensal das obras a seu cargo.

— Ao mesmo.—Em officio de 21 de outubro proximo passado me communicou o cidadão Pantaleão Xavier de Lima haver naquella data prestado juramento do cargo de 1.º supplente do juiz municipal do termo de Bezerros e entrado no exercicio da vara por ter deixado no mesmo dia o respectivo proprietario, Dr. José Francisco de Goes, que entrou no gozo da licença que lhe concedi; o que communico a V. S. para os devidos effeitos.

—Ao mesmo.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da marinha em aviso de 20 de outubro ultimo que, não permittindo presentemente o estado do credito da verba —Obras — o dispendio da quantia de 18:509$620 com os accrescimos de que carece o quartel da companhia de aprendizes artifices do arsenal de marinha desta provincia, providenciará opportunamente para que aquella despeza seja feita no proximo futuro exercicio; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao inspector da thesouraria provincial — Mande V. S. pagar aos emprezarios da illuminação a gaz desta cidade a quantia de 107$100 importancia das contas juntas, proveniente do gaz fornecido para a illuminação do quartel [illegible] e guarda da ribeira nos mezes de julho, agosto e setembro do corrente anno.

— Ao mesmo.—Expeça Vmc. suas ordens para que seja paga á agencia da companhia de navegação a vapor bahiana, na cidade de Penedo, a importancia de passagens dadas ultimamente a bordo do vapor *Gonçalves Martins*, desde aquella cidade até esta capital, a vinte praças do corpo de policia, nove mulheres, quatro sentenciados e um desertor.

4.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve reintegrar o bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha, a pedido, no lugar de chefe da 2ª secção da secretaria desta presidencia, ficando sem effeito a portaria de 28 do mez passado que o nomeou para chefe da 1ª secção do consulado provincial.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Eduardo Augusto de Oliveira, chefe da 4ª secção da secretaria desta presidencia para o lugar de chefe da 1ª secção do consulado provincial, e remover para substitui-lo o bacharel Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, chefe da 2ª secção da mesma secretaria.

— O presidente da provincia resolve nomear Manoel Antonio de Luna para exercer interinamente o lugar de bibliothecario provincial durante o impedimento do effectivo serventuario.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Camilla do Carmo Torres, professora da cadeira da villa de Palmares, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica em officio de 23 de outubro findo n. 308, resolve conceder-lhe trinta dias de licença, com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao director geral interino da instrucção publica.—Devolvo novamente os inclusos papeis sobre o professor publico de Quipapá, para Vmc informar si o mappa que acampanhou o officio do seu antecessor, de 29 do mez findo, é sufficiente para o delegado litterario dar ao professor o competente attestado para elle poder receber os seus vencimentos.

— Ao commissario vaccinador provincial.—Forneça Vmc. com urgencia á secretaria desta presidencia alguns tubos com lympha vaccinica, afim de serem remettidos ao Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú, que os requisitou em officio de 27 do mez findo.

Circular:

— A's camaras municipaes da provincia excepto a do Recife.—Transmitto á camara municipal de.... um exemplar impresso do regulamento de 17 de junho deste anno, afim de ter execução na parte que lhe tocar.

Portaria:

— A' camara municipal da cidade de Olinda.—Providencie a camara municipal da cidade de Olinda, com a maior urgencia, para que se façam por quem competir as obras necessarias á garantia da canalisação d'agua potavel nessa cidade, porquanto, segundo o officio do gerente da companhia Santa Thereza, dirigido ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, com a mudança que se está fazendo no leito do rio Beberibe, no Porto da Madeira, virão a soffrer as obras daquella companhia, com prejuizo da população.

5ª. secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. Recommendo a Vmc. que, quando tiver de seguir algum engenheiro para a villa de Cimbres, mande orçar os reparos da cadeia que alli existe.

— Ao mesmo.—De novo recommendo a Vmc., á vista da informação prestada em seu officio de 28 de outubro ultimo sob n. 388, que não consinta que figurem como contractantes em contracto de especie alguma pessoas que tenham parentesco com qualquer dos engenheiros dessa repartição; providenciando tambem para que se evite o furto de madeiras e outros materiaes pertencentes á fazenda provincial, como aconteceu com a obra da ponte da Escada, da qual foram subtrahidas varias madeiras.

— Ao mesmo.— Nesta data expeço ordem á camara municipal da cidade de Olinda, no sentido de providenciar a respeito na escavação que se está a fazer no porto da Madeira para mudança do leito do rio Beberibe.

— Ao engenheiro Luiz José da Silva—Convém que Vmc. vá sem perda de tempo aviventar os marcos da colonia de Pimenteiras.

— Ao agente da companhia de navegação a vapor bahiana, na cidade do Penedo. Nesta data expedi ordem ao inspector da thesouraria provincial para mandar pagar a Vmc. a importancia de passagens dadas ultimamente a bordo do vapor *Gonçalves Martins* a vinte praças do corpo de policia, nove mulheres, quatro sentenciados e um desertou, que d'ahi vieram.

Fica deste modo satisfeita a sua requisição, contida em officio de 22 de outubro proximo findo.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana, mande dar passagem para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor *Gequiá*, por conta do ministerio da guerra, ao Rvd. conego Manoel José Martins Alves de Carvalho, capellão contractado para o referido presidio, á sua familia, composta de mãi e dous sobrinhos menores, e bem assim á respectiva bagagem, constante da inclusa nota.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor *Gequiá*, por conta do ministerio da guerra, aos sentenciados militares, constantes da inclusa relação nominal, os quaes vão cumprir alli as respectivas sentenças.

Relação á que se refere a portaria supra:

Feliciano José do Nascimento, Felippe Nery Santiago, José Leandro de Souza, Lucio Antonio de Faria Rosa, Miguel Ferreira do Couto, Ricardo Cardozo da Silva, Benedicto da Silva Ribeiro, Carlos Manoel Francisco, Francisco José de Sant'Anna, João Jota Alves da Silva, Antonio Joaquim de Souza, Geraldo Antonio Moreira, José Patricio Marques da Silva, Luiz José do Nascimento, Manoel José do Nascimento, Sergio José Ferreira, Manoel Francisco de Oliveira.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça receber e transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor que segue amanhã para alli, o sentenciado militar, Manoel Ignacio.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da justiça, no vapor que segue amanhã para alli, a Francisca Maria da Conceição, mulher do sentenciado, Amancio da Silva.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da justiça, no vapor que segue amanhã para alli, a Rosa Maria da Conceição, mulher do sentenciado, Antonio Pereira da Silva.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, os generos e objectos constantes da relação junta, comprados pelo corrector geral, Francisco de Miranda Leal Seve, por conta da fazenda nacional, os quaes são necessarios para provimento do almoxarifado d'aquelle presidio.

Relação de que trata a portaria supra:

[illegible] saccos com farinha de mandioca, 10 barricas com farinha de trigo, diversos caixões com drogas, diversos volumes com ferragens, 1 pacote com livros em branco, 620 meios de sola, 1,300 couriinhos curtidos, 19 ditos ditos, 10 traves ou linhas de [illegible] ou 50 palmos de comprimento, 100 feixes de ripas, 350 meios de vaqueta.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que por despacho desta data concedeu 15 dias de prazo ao recruta Francisco Bezerra dos Santos para provar isenção legal.

— Ao mesmo.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo expedido as necessarias ordens para serem transportados ao presidio de Fernando de Noronha, no vapor *Gequiá*, o conego Manoel Martins Alves de Carvalho, capellão contractado para o mesmo presidio, e os sentenciados militares que alli vão cumprir suas sentenças; assim o manda communicar a V. Exc., em resposta aos seus officios de 30 de outubro ultimo, sob ns. 1060 e 1061.

2ª secção.

Officios:

— Ao commandante superior do Bonito. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data foram expedidas as necessarias ordens á thesouraria de fazenda, no sentido de que trata o seu officio datado de 23 de outubro ultimo.

— Ao Dr. Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, juiz substituto de capellas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 31 de outubro proximo passado, em que V. S. communica ter naquella data entrado no gozo da licença que lhe concedeu.

— Ao Sr. Pantaleão Xavier de Lima, 1º supplente do juiz municipal de Bezerros. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 27 de outubro proximo passado, em que V. S. communica haver naquella data prestado juramento de 1º supplente do juiz municipal desse termo e entrado no exercicio pleno da vara, por tê-lo deixado o Dr. José Francisco de Góes.

3.ª secção.

Officio:

— Ao inspector da thesouraria provincial. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar que fica inteirado de haver V. S, em data de 30 de outubro ultimo, assumido as funcções do cargo de inspector dessa thesouraria.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro Felippe de Figueirôa Faria. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de V. S., de 30 de outubro ultimo, em que participa ter assumido nessa data o exercicio interino do cargo de engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de V. S., sob n. 129, de 31 de outubro ultimo, em que participa que o engenheiro Chryssolito Ferreira de Castro Chaves assumio naquelle dia o exercicio do cargo de seu ajudante nessa estrada de ferro.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1874.

Adelia Paulina de Deus.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

A mesma.—Seja posto em liberdade.

Bernardina Maria de Souza. - Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Caetano Estellita Cavalcante Pessôa. — Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Felippa Francisca Maria da Conceição. — Seja posto em liberdade.

Francisco de Abreu Macedo.—Dê-se.

Francisco Gomes da Costa.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Irmandade de S. Sebastião da villa do Bonito.—Indeferido.

Justino José de Souza Campos. — Informe o Sr. director das obras publicas.

José Joaquim Borges Uchôa.—Passe portaria na fórma requerida.

José Mathias da Fonceca. — Passe portaria concedendo a prorogação pedida.

Josepha Maria da Annunciação.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Cyrillo Corrêa. - Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Bacharel João Severiano Carneiro da Cunha. — Sim, preenchidas as formalidades da lei, quanto á primeira parte. Quanto á segunda, o supplicante apresente autorisação do juiz de orphãos.

Monsenhor Joaquim Pinto de Campos.—Deferido com officio desta data, dirigido a thesouraria provincial.

Manoel Pedro Ferreira. —Indeferido, em vista das informações.

Manoel Henrique Pereira da Silva. — Informe o Sr. engenheiro das obras publicas.

Sociedade—União Catholica Orthodoxa Pernambucana.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Vianna & C. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 28 DE JANEIRO DE 1874.

Ordem do dia n. 144.

Em cumprimento as ordens do Exm. Sr. commendador presidente da provincia, referentes ao aviso do ministerio da justiça de 17 do mez de outubro do anno proximo findo, determina o Illm. Sr. coronel commandante superior, que no dia 1.º de março vindouro (1.º domingo) se proceda a nova qualificação dos cidadãos residentes nas freguezias deste municipio que estejam no caso de servir na guarda nacional, tendo-se em vista a disposição do § 6.º do art. 1.º da lei n. 2395, de 10 de setembro de 1873, e observadas as do art. 8.º e seguintes das instrucções de 25 de outubro de 1850; e para comporem os respectivos conselhos o mesmo Illm. Sr. nomeia os Srs. officiaes abaixo declarados.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Presidente. - O major Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.

Vogaes.—Os capitães Francisco José Jayme Galvão, Joaquim Pedro da Costa Moreira, Francisco de Paula Cardoso Junior, Eustaquio Zeferino da Silva Braga.

Freguezia de Santo Antonio.

Presidente. — O tenente-coronel Joaquim José Silveira.

Vogaes.—Os capitães José Clementino Henriques da Silva, João Capistrano de Oliveira, José Vital de Negreiros, Josué Materno de Azevedo Santos

Freguezia de S. José.

Presidente. — O major Miguel Bernardo Quinteiro.

Vogaes. - Os capitães Joaquim Pereira de Mendonça Junior, Francisco Faustino de Brito, José Alfredo de Carvalho e Hemeterio Maciel da Silva.

Freguezia da Boa-Vista.

Presidente.—O tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve.

Vogaes. Os capitães Amaro de Barros Corrêa, Adolpho Pereira Moutinho, Manoel do Nascimento da Silva Bastos e Manoel Gomes de Figueiredo Castro.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça.

Presidente. — O major Antonio Bernardo Quinteiro

Vogaes.—Os capitães Manoel Marques de Abreu Porto, Justino José de Souza Campos, Joaquim Albino de Gusmão e o tenente Benjamim Virães Dutra.

Freguezia do Pôço.

Presidente.— O tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Vogaes.—Os capitães Antonio da Rocha Accioli Lins, Marcolino de Souza Travassos, Francisco José Vianna e o tenente Marcolino Augusto da Silva Villar.

Freguezia da Varzea.

Presidente. — O major José Thomaz Cavalcante Pessoa.

Vogaes. Os tenentes Joaquim Antunes de Oliveira, Francisco Carneiro Monteiro, João Gonçalves Ferreira e Silva e Thomé Rodrigues da Cunha.

Freguezia de S. Lourenço.

Presidente. - O major Miguel Joaquim do Rego Barros.

Vogaes —Os capitães José Ferraz Daltro, Antonio Climaco Moreira Temporal, Francelino Francisco Paes Barreto e José Duarte de Albuquerque Maranhão.

Freguezia dos Afogados.

Presidente.—O major Delphim Lins Cavalcante Pessoa.

Vogaes. — Os capitães Adriano da Silva Faria, Antonio de Sá Leitão, Antonio Correia Maia e João Chrisostomo de Albuquerque.

Freguezia de Muribeca.

Presidente.—O tenente-coronel José Thomaz Pires Machado Portella.

Vogaes.—Os capitães Augusto de Sá Albuquerque, André de Sa Albuquerque, Faustino José da Fonceca e o tenente Angelo José Themoteo.

Freguezia de Jaboatão.

Presidente.—O tenente-coronel Francisco Antonio Pereira da Silva.

Vogaes. - Os capitães Theotonio João da Cunha, Francisco Antonio de Souza Leão, Francisco de Paula de Souza Leão, Manoel Flodoardo Mendes Lins.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado maior.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

24 DE JANEIRO DE 1874

Reuniram-se hontem ao meio dia, na sala da praça do commercio, os membros da associação commercial, afim de lhes ser apresentado o relatorio do anno proximo findo.

Dispensada a leitura deste documento, por já ter sido impresso no *Jornal*, procedeu-se á eleição da commissão de exame de contas, que ficou composta dos Srs. barão de Mauá, Francisco de Figueiredo e visconde de S. Salvador de Mattozinhos.

Tendo esta commissão de emittir juizo sobre os actos da directoria da associação commercial, e comprehendendo-se entre elles importantes resoluções relativas ao edificio que se vai construir para a praça do Commercio, pensam algumas pessoas que na eleição da commissão deveriam tomar parte os subscriptores do emprestimo que a associação levantou para levar a effeito essa construcção. Entretanto, não se lhes permitte o votar, concorrendo apenas para a eleição da commissão os socios contribuintes da associação commercial. Esta recusa está de accordo com a lettra dos estatutos em vigor; lamentam, entretanto, as pessoas a quem nos referimos que a directoria não tivesse tempo para organisar novos estatutos, necessidade indeclinavel desde que por effeito do levantamento daquelle emprestimo passaram a ter grandes interesses nos negocios da associação muitos capitalistas que não se acham comprehendidos no numero dos socios contribuintes. E tendo a directoria reconhecido no seu relatorio a necessidade da reforma dos estatutos, esperam que a commissão de exame de contas insista nessa conveniencia e que a nova directoria não se demore em fazer a reforma, dando assim satisfação a interesses valiosos, como são os dos subscriptores do emprestimo.

O Sr. ministro do imperio, para execução do artigo 33 do novo regulamento do instituto dos surdos mudos, mandou alli estabelecer officinas de sapateiro e de encadernador, consideradas as mais convenientes pela facilidade do consumo dos artefactos, e por estarem taes officios ao alcance das forças dos alumnos; accrescendo que a sua creação não obriga a dispendios avultados.

S Exc. autorisou o director do Instituto a contratar um mestre sapateiro, e está creada a primeira das referidas officinas.

Quanto á de encadernador, já se autorisou a despeza com os objectos que podem ser comprados aqui, e determinou-se que se fizesse em França a acquisição das machinas e utensilios que não se encontram no mercado da côrte.

Fica assim aquelle Instituto com um grande melhoramento, que habilitará os infelizes que nelle se educam a ser uteis a si, ás suas familias e á sociedade.

Realisou-se quinta-feira, ás 6 1/2 da tarde, a terceira conferencia do *curso de hygiene*, que tomou a seu cargo o Sr. Dr. Antenor Augusto Ribeiro Guimarães, o qual tratou ainda com a habilidade de que já deu provas, dos *meios preventivos contra a invasão de molestias pestilenciaes.*

Foi encontrado cahido com uma congestão cerebral, á rua dos Voluntarios da Patria, e recolhido pelo subdelegado da freguezia da Lagôa á pharmacia do Sr. Pinto, á rua de S. Clemente, um individuo, que suppõe-se ser o Rvd. padre Triadade; chamado o Dr. Alvaro de Castro, prestou-lhe todos os soccorros medicos, sendo gravissimo o estado do enfermo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE FEVEREIRO DE 1874.

Noticias do sul do imperio.

Chegaram hontem os vapores americano *Ontario* e inglez *Magellan*, trazendo datas: do Rio da Prata 20, do Rio Grande do Sul 18, de Santa Catharina 20, do Rio de Janeiro 26, e da Bahia 30 do corrente.

Alem do que damos sob as rubricas *Parte official* e *Interior*, encontramos nos jornaes o que segue:

REPUBLICAS DO PACIFICO

— Noticias desses paizes dizem que os estudos para o proseguimento da estrada de ferro transandina iam se fazendo rapidamente.

Uma commissão composta de engenheiros chilenos e inglezes, sahida de Valparaizo, occupa-se, desde o mez passado, em reconhecer os Patos, afim de fixar o traçado definitivo da linha, o qual será sujeito á revisão do engenheiro da estrada de ferro central.

A communicação com a cidade de Uspallata exige a abertura de um tunnel de 5,000 [illegible] com a cidade de Patos outro de 2,000 metros e [illegible]tros, e mais uma coberta para [illegible] 3,000 metros da neve, na extensão de [illegible] guardar a estrada [illegible] kilometros.

PARAGUAY.

O congresso declarou [illegible] todo o territorio da republica em estado de sitio por seis mezes em consequencia da invasão de Caballero, que estava de posse do Pilar. O governo paraguayo dirigio-se aos representantes das potencias estrangeiras, trocando-se a seguinte correspondencia official:

« Ministerio de relações exteriores. — Assumpção, 7 de janeiro de 1874. - Sr. ministro. — Cumprindo a ordem que recebi de meu governo, tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que uma rebellião armada, emprehendida pelos mesmos paraguayos que se rebellaram contra os poderes legalmente constituidos, tornou a invadir o territorio da republica ainda com o mesmo fim que d'antes tinha.

« E' de sentir que alguns cidadãos extraviados da razão e do dever, busquem anarchisar o paiz, quando o governo tem usado para com elles de toda a benevolencia, decretando indulto e dando todas as garantias ás suas pessoas.

« Em taes circumstancias o governo está resolvido a defender estes poderes legalmente constituidos e, em caso necessario, espera de V. Exc. se dignará prestar a sua cooperação moral e material para a garantia de ordem, das vidas e propriedades que se acham no paiz. Aproveito-me da occasião para reiterar a V. Exc. as seguranças de minha alta consideração. — *Jose del R. Miranda.*—A S. Exc. o Sr. conselheiro A. J. Duarte de Araujo Gondim, ministro plenipotenciario do imperio do Brasil »

« De igual theor a SS. Excs. os Srs. D. José Sienra Carranza, ministro plenipotenciario da republica oriental do Uruguay; Barão de Jaguarão, commandante em chefe das forças brasileiras; Barão de Iguatemy, commandante em chefe da força naval brasileira estacionada no Paraná; e coronel D. Frederico Mitre, commandante em chefe das forças argentinas. »

« Legação do Brasil no Paraguay. - Assumpção, 8 de janeiro de 1874.—Sr. ministro — Pela sua nota datada de hontem dignou-se V. Exc. communicar-me, em nome do governo da republica, que infelizmente contra os poderes legaes do estado acaba de realisar-se uma nova invasão armada, a cuja frente se acham os mesmos cidadãos paraguayos, que ha poucos mezes trouxeram a guerra civil a esta republica.

« Manifestando a V. Exc. em resposta á sua precitada communicação o sincero e profundo sentimento que, como representante de um governo amigo experimento ao ver uma luta sanguinolenta quasi a travar-se novamente entre paraguayos, e fazendo os mais ardentes votos para que quanto antes se restabeleça a tranquillidade e a confiança neste paiz que tanto necessita de ambos estes bens inestimaveis como condição primeira e indispensavel de sua reorganisação politica e social; cumpre-me ao mesmo tempo declarar a V. Exc. que as forças brasileiras aqui estacionadas cooperarão em caso necessario, para garantir a ordem, as vidas e propriedades no districto da capital, não permittindo que esta se converta em campo de batalha.

« Esperando ter assim satisfeito os desejos do governo da republica manifestados no seu officio dirigido á esta legação, aproveito a opportunidade para renovar a V. Exc. as seguranças da minha particular estima e mais distincta consideração.— *Antonio José Duarte de Araujo Gondim.* — A' S. Exc. o Sr. D. José del Rosario Miranda, ministro das relações exteriores. »

« Legação oriental no Paraguay. Assumpção 8 de janeiro de 1874. — Sr. ministro. — O abaixo assignado teve a honra de receber a nota de V. Exc., datada de hontem, pela qual se serve communicar-lhe a existencia de uma insurreição emprehendida por cidadãos paraguayos, que do estrangeiro invadiram o paiz, armados contra a autoridade constituida, e exprime a sua confiança de que o abaixo assignado prestará em caso necessario, a sua cooperação moral para garantia da ordem, da vida e da propriedade dos habitantes da republica.

« O abaixo assignado não póde deixar de manifestar antes de tudo a V. Exc. que lamenta profundamente que as disposições conciliatorias do governo a que V. Exc. se refere, tenham sido infructiferas, e que, apezar dellas, a guerra civil se ateie no solo paraguayo, oppondo-se talvez, com todas as fataes consequencias que encerra a obra de reparação e de melhoramento exigida pelo estado a que a republica ficou reduzida pelas desgraças de seu recente passado.

« Deve V. Exc. acreditar que o abaixo assignado, não só obedece aos seus sentimentos pessoaes, como interpreta fielmente os do governo e da nação que representa, ao fazer votos para que a alteração que actualmente soffre a paz publica seja um facto simplesmente momentaneo, que desappareça em breve sem deixar após si os rastos funestos de uma grande anarchia.

« Quanto ao mais, póde V. Exc., assegurar tambem a S. Exc. o Sr. presidente da republica que o abaixo assignado julgar-se-ha feliz se, quanto é permittido a acção da diplomacia, poder prestar utilmente o seu concurso moral para minorar em qualquer sentido as difficuldades da situação contrariando assim as ameaças ou os perigos que nella possam dar-se para com a ordem, a propriedade e a vida dos habitantes do paiz.

« Compraz-se o abaixo assignado em reiterar a V. Exc. as seguranças de sua mais alta consideração. (Assignado) *J. Sienra Carranza.* — A' S. Exc. o Sr. D. José del R. Miranda, ministro das R. E. da republica do Paraguay. »

« Commando da divisão brasileira do Paraguay. — Quartel general em Assumpção, 8 de janeiro de 1874. — Illm. e Exm. Sr. — Em nota datada de hontem, dignou-se V. Exc. communicar-me que uma rebellião armada dirigida pelos mesmos paraguayos que se rebellaram contra os poderes constituidos invadio de novo o territorio da republica, e que estando o governo de V. Exc. no firme proposito de defender aquelles poderes e manter a ordem publica, pede, em caso de necessidade, o apoio moral e material das forças que se acham debaixo do meu commando.

« Em resposta, tenho a honra de dizer ao Sr. ministro que, no caso de accommetterem os revoltosos esta capital póde contar com o apoio pedido, afim de ser mantida a ordem e a segurança publica e garantida a vida e os bens dos habitantes. — Deus guarde a V. Exc. (Assignado) *Barão de Jaguarão*, marechal de campo. Illm. e Exm. Sr. José del R. Miranda, ministro das R. E. »

« Commando em chefe das forças navaes do Brasil, no Paraguay e Matto-Grosso. Bordo do encouraçado *Barroso*, Assumpção, 8 de janeiro de 1874. Illm. e Exm. Sr. - Tenho a honra de accusar o recebimento da nota que V. Exc. dirigio-me em data de hontem, communicando-me que uma rebellião armada tornou a invadir o territorio da republica com o mesmo fim da primeira.

« Lamentando profundamente que [illegible] reunirem-se os filhos do bello solo [illegible] de o fim louvavel de trabalharem para [illegible] americano com a grande conquista [illegible] politicamente para tanto necessita [illegible] melhoramentos, de que da semelhante [illegible] sympathico solo, separam-se especialmente [illegible], com grave prejuizo do paiz. [illegible] de suas riquezas e creditos; faço [illegible] votos á Providencia para que evite que a republica dê mais este passo contrario ao adiantamento de que é tão digna.

« A' vista disto, venho dizer a V. Exc. que tudo quanto estiver ao alcance da força naval do meu commando, será posto em pratica no sentido de cooperar com o governo, tanto moral como materialmente, afim de garantir a ordem, as vidas e as propriedades que se acham nesta capital, procurando evitar que ella se converta em um

MUTILADO

ILEGÍVEL

campo de batalha, porque taes são sem duvida as intenções do governo imperial.

« Nesta opportunidade reitero a V. Exc. os protestos de minha alta consideração. Deus guarde a V. Exc. (Assignado). *Barão de Iguatemy*. – Illm. e Exm. Sr. D. José del R. Miranda, ministro da R. E. do Paraguay. »

« Commando em chefe interino das forças argentinas no Paraguay. Assumpção, 7 de janeiro de 1874.—Sr. ministro.—Com verdadeiro pezar, li a nota de V. Exc. desta data, que tive a honra de receber e que me apresso a responder. Vi com sentimento que a ordem publica foi novamente alterada e que o paiz atravessa outra vez uma situação violenta.

« A exprimir a V. Exc. os meus votos pela terminação das commoções que agitam a republica, votos sinceros, que supplico sejam levados ao conhecimento do Exm. governo de V. Exc., comprazo-me em declarar que a autoridade do meu cargo interino está toda e em tudo ao serviço do bem publico e que usará de seu poder e prestigio no sentido de tornar menores os males provenientes da guerra civil, lamentando com todas as véras, não achar se em situação de poder estender a sua acção benefica fóra desta capital. A bandeira argentina servirá de garantia a quantas pessoas, sem distincção de nacionalidade, pedirem o seu amparo.

« O Exm. governo de que S. Exc. é digno membro, póde descançar na confiança de que as forças argentinas no Paraguay, obedecendo ás suas instrucções e aos proprios sentimentos, farão nesta triste emergencia, como o fizeram antes e o farão depois, quanto esteja ao seu alcance em favor dos habitantes desta republica, sentindo-se satisfeito abstrahindo da presente occasião por poder patentear ao Exm. governo e ao povo suas grandes sympathias. Neste sentido disponha V. Exc. de toda a minha boa vontade.

« Reitero a V. Exc. as expressões de minha distincta consideração. (Assignado) *Frederico Mitre*.—A S. Exc. o Sr. ministro das relações exteriores do Exm. governo da republica do Paraguay. D. José del R. Miranda.»

RIO DA PRATA.

Augmentava o numero de obitos do cholera em Buenos-Ayres.

As folhas dessa cidade attribuiam a recrudescencia da epidemia ás repentinas mudanças havidas na temperatura.

As quarentenas, porém, continuavam em toda a sua severidade regulamentar nas cidades ribeirinhas. Como já noticiamos, as municipalidades dessas cidades haviam estabelecido observações sanitarias para os navios procedentes de Buenos-Ayres e em algumas dellas a cautella era maior, pois mantinham e mantêm seus portos inteiramente fechados.

Essas medidas, vexando o commercio, deviam causar transtornos á propria administração e ao transito pelo territorio da republica. Os factos já vão demonstrando taes consequencias.

O governo da provincia de Cordova levou ao extremo a sua prudencia, pretendendo isolar inteiramente a provincia dos portos infestados e até da obediencia do governo nacional.

« O governo de Cordova, diz uma folha do Rosario, telegraphou a esta capitania, dizendo que sabe estar a chegar ao Rio Quarto uma brigada de artilheria e previne que, se essa força procede de Entre-Rios, fará 10 dias de quarentena, e se vem de Buenos-Ayres, não passará. »

A este telegramma replicou o ministro da guerra que o serviço nacional não estava sujeito a disposições provinciaes e que a brigada continuaria a sua marcha.

Teime o governo cordovense na sua deliberação, que o conflicto é certo entre as duas autoridades.

Ainda as quarentenas systematicas deram causa a outras revoluções.

As autoridades de Santa Fé resolveram repellir os immigrantes, emquanto durar o cholera em Buenos-Ayres. O decreto que assim determina, é assignado pelo governador da provincia.

Os incommodos vizinhos dos habitantes da fronteira de Buenos Ayres e Santa Fé tornam mais uma vez a alarmar as tropas da guarnição.

Emquanto a imprensa de Buenos Ayres publicava minuciosos detalhes de uma projectada expedição do general Rivas ao deserto, que devia destruir de uma vez todos os aldeiamentos dos selvagens, estes assaltavam o quartel daquelle general com tão feliz exito, que deixaram no sem cavalhada.

A noticia deste facto foi transmittida em telegramma. O general Rivas ficava á ultima data inteiramente sitiado pelos indios, sem cavallos, sem viveres, sem agua e, portanto, em posição muito perigosa.

E' provavel, porém, que não haja perecido ás mãos dos seus inimigos, e que tenham chegado a tempo as forças que marchavam a soccorre-lo.

— A' ultima data (20) em Buenos-Ayres regulava de 14 a 20 casos por dia a mortalidade causada pelo cholera-morbus. Por meio de embarcações que cruzavam nos rios e de postos militares estabelecidos á margem dos mesmos, procurava o Estado Oriental, dobrando de vigilancia, tornar effectiva a sua incommunicabilidade com a vizinha republica durante a epidemia.

— No Estado Oriental nada occorrera de interesse politico.

A sem-ceremonia com que os argentinos estabeleciam os seus pontões e lazaretos em aguas orientaes, provocavam energicas reclamações da imprensa.

Dizia-se que o governo oriental havia protestado contra esse procedimento da parte de um governo tão cauteloso em afugentar as epidemias da sua capital, mas não se sabia em que termos fôra formulado o protesto.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Montevidéo, 19 de janeiro.—O mercado de cambio continua pouco activo, mas sem alteração sensivel. Sobre Londres ha saccadores de 5 3[8 a 5 1[2 d.

« Em generos de exportação, sobretudo lãs, continua a haver alguma actividade. »

RIO GRANDE DO SUL.

As ultimas datas recebidas são: Bagé 11, Porto-Alegre 14, Jaguarão 15, Pelotas 16 e Rio Grande 18.

Na tarde e noite de 14 cahira sobre a cidade do Rio Grande um forte temporal de vento e chuva, que causara bastantes prejuizos, deitando abaixo diversos muros e cercados, e damnificando muito os arvoredos das praças Tamandaré e Municipal.

O hiate *Lomba*, em viagem de Pelotas para aquella cidade, com carregamento de tijolos, sendo surprendido na boia pelo máo tempo, sossobrara, correndo grande risco a sua tripolação, que afinal fôra salva, graças aos soccorros prestados pelos tripolantes do hihate *Sem Pensar*.

O casco da escuna *Formosa*, que estava soffrendo reparos em um estaleiro, arrastado pela correnteza o palo vento, partira as amarras e fôra encalhar nos baixios em frente ao cemiterio extramuros.

O hiate *Feliz Destino* abalroara com o *Honorina* sofferendo algumas avarias. Algumas outras embarcações e botes garraram, e foram encalhar na praia da Marambaia.

Uma carta mandada de Bagé pelo proprietario do *Jornal do Commercio* de Pelotas diz que os moradores de Sant'Anna receiavam muito a apparição do cholera alli, por isso que um peão da diligencia do Salto havia morrido, em Aropey victima dessa epidemia.

Referindo-se á morte do escrivão Marinho, de que já damos noticia, dizem os jornaes do Rio-Grande:

« Da autopsia feita no cadaver do mallogrado escrivão Marinho, resultou que a morte fôra causada por asphyxia por submersão. Resta, porem, saber, se o infeliz foi victima de alguma violencia ou se sua morte foi casual.

« O preto que fazia parte da comitiva sustenta que foi inteiramente alheio a essa morte; mas tendo cahido em muitas contradicções, diz uma carta e havendo fortes indicios contra ella, é provavel que tenha de ir ao jury. »

Suspeitava-se que o Allemão João de tal fôra assassinado no lugar denominado Carreiros, e era geralmente indigitado como autor desse crime um individuo de nome Salvador Dias da Costa, que se achava occulto.

Diz uma folha da capital ter recebido cartas de Vaccaria, annunciando-lhe haver-se encontrado na estrada o cadaver do celebre Fonceca, malfeitor que trazia em constante sobresalto os moradores daquelle lugar: estava com os pulsos cortados, e com o craneo e o rosto divididos em duas partes.

O *Rio Grandense* refere o seguinte:

« Havendo um allemão de nome João Guilherme Wichmann entregue no principio do anno findo um filho seu a um mestre pedreiro de nome Bomfim, para ensinar-lhe o officio de pedreiro, desappareceu esse menino em maio do mesmo anno, não havendo tambem mais noticia do tal mestre pedreiro.

Tendo a policia ha muito, parte do facto, realisou o activo e deligente delegado a prisão de Bomfim.

« Bomfim declara que o menino desappareceu desde 15 de maio, mas em 16 do mesmo fora elle visto no passo da Aréa, levando o menino quasi á força para fóra. Em taes circumstancias procede a policia as necessarias indagações, pois que é muito facil ter havido um crime, mormente em vista das contradicções que entre o depoimento do indigitado e a prova testemunhal a que acima nos referimos. »

Em dia 7, por occasião da partida do vapor *Guahyba*, de Porto-Alegre, uma parda de 16 annos, que servia de criada no hotel do Brazil, atirára-se do 2º andar do mesmo hotel á rua. Felizmente não quebrára membro algum. Sendo interrogada, declarára que praticára aquelle acto de desespero por causa da partida de um hospede do referido hotel que havia promettido agenciar sua alforria.

Fugira de Pelotas o proprietario de uma marceneiria de nome João Ferreira Pinto. Entretanto, segundo dizem os jornaes daquella cidade, o seu alcance não era senão de 3:000$000.

De uma estatistica de exportação e importação da Colonia Santa Cruz, no anno findo, colhemos os seguintes dados:

A colonia exportou 70,000 arrobas de fumo, na importancia de 535 000$; 5,000 saccos de milho na de 15:000$; 6,000 ditos de feijão na de..... 36:000$; 6,000 arrobas de banha na de 36:000$; 2,000 ditas de toucinho na de 8:000$; 15,000 ditas de herva-matte na de 30:000$; diversos generos, taes como charutos, cêra, mel, etc., na de.... 10:000$000.

A importação foi calculada em 350:000$000.

De Maratá communicaram ao *Deutsche Zeitung*, que a colheita de feijão deve ser este anno muito inferior ás dos ultimos, não só por causa da grande inundação que houve, como tambem pelas chuvas que cahiram justamente na occasião da colheita. Em compensação augmenta-se o commercio com a vaccaria, graças á nova estrada.

Morrêra afogado Alberto Krammer, caixeiro da casa Clausen & C.ª, do Rio-Grande. Era moço de 23 annos, e natural de Porto-Alegre.

Corriam duas versões sobre este facto:

« Indo banhar-se nas immediações do Club das Regatas, (diz uma das versões), desviára-se muito de terra, e, cahindo no canal, fôra, segundo todas as supposições, arrastado pela correnteza, vindo a asphyxiar-se. A roupa foi encontrada na margem; ninguem sabe, porém, onde pára o corpo do infeliz.

A outra versão é esta:

« Duvida-se que este sinistro fosse casual, porque o moço sahira de casa em chinelos, pulando pela janella para o pateo. Suppõe se, por isso que deitou-se a afogar; tanto mais que depois do acontecimento analogo que se dera com o seu irmão Miguel que por felicidade foi salvo, elle se mostrava sempre muito triste. »

Noticia uma carta de Bagé:

« Na madrugada de 5 appareceu aberta a porta da cadeia civil desta cidade, porém felizmente não se evadio nenhum dos presos nella retidos, sem duvida por não terem conhecimento do facto.

« Uma sentinella, soldado do 3º regimento, fugio sem se saber se foi por estar aberta a porta da prisão, ou por outro motivo.

« A porta não estava arrombada, e informam-nos que, estando o carcereiro muito ebrio, mal fechou a porta, o que se verifica por estar a *lingueta* da fechadura fóra do lugar onde engata.

« Os presos foram revistados, e nada se lhes encontrou com que podessem abrir a porta. Em recompensa, tiveram de soffrer o castigo de grossos e pesados ferros, afim de salvar o carcereiro, unico responsavel, o que devia ser suspenso e processado. »

Suicidara-se com um tiro de rewolver o procurador da camara municipal do Rio-Grande João Nunes da Silva, sexagenario e chefe de numerosa familia.

Dando conta deste lamentavel successo, diz o *Artista*:

« Os motivos são ignorados. Não deixou Nunes declaração alguma explicando a razão que actuou em seu espirito para a execução desse premeditado crime.

« Dizemos premeditado, porque, antes de o levar a effeito, mandou chamar o secretario da camara, o Sr. Joaquim José Gomes, que immediatamente attendeu ao chamado.

« Chegando o Sr. Gomes, pela familia foi informado que Nunes ainda se achava deitado, porém que não tardaria em vir á sala. Assim aconteceu. Momentos depois apresentou-se e, acto continuo, levando a mão a um dos bolsos, tirou um rewolver, e sobre o ouvido direito disparou o tiro, que horas depois roubava-lhe a existencia.

« O suicida era o prototypo da lealdade, e por isso geralmente considerado. »

Havia fallecido em Pelotas o coronel Annibal Antunes Maciel.

Era um dos homens mais ricos da provincia, e ao mesmo tempo um dos mais bemquistos, principalmente na campanha, onde todos o conheciam.

Falleceu tambem, em viagem para S. Martinho, o Dr. Joaquim Pereira de Noronha, juiz municipal da Cruz Alta e deputado provincial; e no Rio-Grande Augusto Simões, capitão da barca nacional *Pombinha*. Era casado e sua familia residia na Bahia.

As folhas do Rio-Grande transcrevem as seguintes noticias, publicadas pelo *Bote*, de S. Leopoldo:

« Os adeptos de Maurer começam as suas operações, e desta vez de forma que obrigará a autoridade a proceder com toda a severidade contra esses mentecaptos.

« Ha alguns dias apresentaram-se 3 adeptos do *propheta* em casa do subdelegado Spindler e declararam lhe que, se dentro em tres dias não fossem devolvidas as armas confiscadas pela policia em casa de Maurer, e solto o individuo Nicoláo Barth, que na cadêa de S. Leopoldo cumpre uma sentença por quebra de termo, havia de chover balas.

« O Sr. Spindler obrigou os tres individuos (Lupa, Metz e Karat) a repetir as suas palavras em presença de testemunhas (o que fizeram) e convidou-os a acompanha-los para S. Leopoldo, afim de repetirem as mesmas ameaças em presença do delegado de policia, ao que tambem se prestaram.

« Chegados a S. Leopoldo, não poderam ser ouvidos pelo delegado, que estava occupado em outros serviços; pos isso tiveram ordem de voltar na segunda feira. Ahi, porém, não compareceram, sem duvida por haverem melhor reflectido. O Sr. chefe de policia mandou um meirinho e soldados de policia para prendel-os. Hoje serão inqueridos os tres fanaticos, e terão provavelmente de assignar termo de bem-viver. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio Grande, 17 de janeiro.—O cambio sobre Londres fica a 26 d papel bancario, 26 1[8 a 26 1[2 d. particular; sobre França de 365 a 360 rs.; sobre o Rio de Janeiro a 2 1[2 0[0 de desconto.

« Cotamos as onças a 30$400 e os soberanos a 9$350, a dinheiro

« Os preços dos fretamentos para Inglaterra são: couros e generos 30 s; cinza 20 s. »

MINAS GERAES.

— A apuração dos 51 collegios conhecidos na eleição senatorial era:

1.º Commendador Cruz Machado.	1,225
2.º Dr. Luiz Carlos.	1,039
3.º Dr. A. Brêtas.	925
Dr. J. Penido.	743
Dr. Lima Duarte.	278
Dr. Martinho Campos.	206

PARANÁ

Achavam-se na capital e deviam partir para a colonia de Assunguy 38 immigrantes.

— No dia 8 fôra inaugurada a nova villa do Arraial Queimado.

SANTA CATHARINA.

O presidente da provincia, em virtude da lei provincial n. 677, de 16 de maio do anno findo, mandára celebrar com o cidadão Guilherme Asseburg, o contrato de navegação costeira, comprehendendo os portos de Itajahy, S. Francisco e Laguna.

Fallecêra na capital o commerciante Joaquim Antonio Carlos

RIO DE JANEIRO.

Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« A posição do mercado de cambio, apezar de não ter havido alteração alguma nas taxas estabelecidas, mostrou-se hoje sob aspecto pouco lisongeiro. Os boatos espalhados sem motivo plausivel quanto ás relações politicas entre o Imperio e a Republica Argentina, têm causado alguma sensação na praça.

« As transacções effectuadas hoje em cambio sobre Londres foram importantes a 26 1/8 d. papel bancario, 26 3/8, 26 5/16 e 26 1/4 d. particular e sobre França regulares de 358 a 365 rs. por franco.

« As apolices geraes de 6 % conservaram-se pouco activas a 1:044$ e 1:045$ a dinheiro

« No mercado de acções apenas constou a venda de uma partida das do Banco do Brasil a 240$ cada uma, a dinheiro, e outra da Companhia da Estrada de Ferro de Macahé e Campos a 170$, a entregar e transferir até o fim do corrente mez.

« As vendas de café effectuadas hoje foram insignificantes.

« Desde o dia 25 do passado até hoje venderam-se 122,300 saccos de 60 kilos, sendo:

« Para os Estados-Unidos.........	[illegible]
« Para o Canal e norte da Europa.	[illegible]
« Para o Mediterraneo.........	[illegible]
« Para varios portos.........	[illegible]
« Total.........	122,300

« A existencia é hoje de 215,000 saccos de 60 kilogrammas.

« Cotamos por 10 kilogrammas:

« Lavado.........	7$900 a 8$[illegible]
« Superior e fino.........	[illegible] a 9$500
« 1ª boa.........	7$900 a 8$000
« 1ª regular.........	7$600 a 7$750
« 1ª ordinaria.........	7$350 a 7$500
« 2ª boa.........	6$950 a 7$100
« 2ª ordinaria.........	6$450 a 6$750

« Pouco se fez hoje em assucar para consumo.

« As sahidas de carne secca foram de cerca de 70,000 kilogrammas.

« Fretaram-se: um navio para Liverpool via Pernambuco á ordem, algodão, a 5[8 d.; e outro para Nova York café a 25 s. ambos com 5 %, de capa. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 21 de janeiro 2,676:348$545.

— Sahiram para Pernambuco: a 21, lugre allemão *Gazelle*; e a 25, a galera portugueza *India*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Ministerio do imperio.— Pelo vapor americano *Ontario*, chegado hontem da côrte, veio a decisão dada sobre a questão Paula & Mafra, que tão debatida foi n'esta provincia. Eis o aviso que contém:

Serviço mortuario.— Foi tambem expedido pelo mesmo ministerio, na data supra, o seguinte aviso ao presidente de Pernambuco:

« Illm. e Exm. Sr.– Em resposta ao officio de 21 de novembro ultimo, com o qual V. Exc transmittio-me a representação de Paula & Mafra contra a lei provincial n. 1,121 de [illegible] de junho do anno passado, que concedeu á Santa Casa de Misericordia desta capital o privilegio para contratar com quem mais vantagens offerecesse o serviço mortuario e de carros funebres da mesma cidade, declaro a V Exc. que, publicada e em execução, como se acha a dita lei, só póde ser revogada pela propria assembléa que a decretou, ou pela assembléa geral, e em nenhum caso cabe ao governo imperial o direito de tomar sobre ella qualquer resolução O que V. Exc. fará constar. Deus guarde a V. Exc. — *João Alfredo Correia de Oliveira*. »

Ministerio da agricultura. – A figurarem na exposição universal, que será inaugurada em Philadelphia, por occasião do centesimo anniversario da independencia dos Estados-Unidos, são convidadas as provincias pelo seguinte aviso desse ministerio:

Rio de Janeiro.— Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas em 1 de dezembro de 1873.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo o governo imperial resolvido concorrer á exposição universal que será inaugurada em Philadelphia, por occasião do centesimo anniversario da independencia da republica dos Estados-Unidos da America do Norte, e convindo que os importantes productos de nossa lavoura e os de outras industrias, exercidas no paiz com vantagem e em certo grão de desenvolvimento, figurem nesse grande jury de todos os povos civilisados, com o que o Brasil tanto deve lucrar, recommendo a V. Exc. que pelos meios a seu alcance convide os productores dessa provincia, a prepararem-se para a mesma exposição, prevenindo-os de que opportunamente a commissão, que terá de ser nomeada para dirigir este trabalho, se entenderá com S. Exc. acerca dos meios proprios para conseguir os resultados desejados, bem como que será aberto credito para as respectivas despezas.

N'aquelle empenho, convém que V. Exc nomeie commissões que, nos diversos municipios dessa provincia, vão promovendo o que fôr necessario para, na occasião competente, obter-se grande numero de productos e specimens da industria nacional, afim de que o Brasil figure vantajosamente na projectada exposição.

Deus guarde a V. Exc.— *José Fernandes da Costa Pereira Junior*.—A' S. Exc o Sr. presidente da provincia de.....

Via ferrea do Recife ao S. Francisco. - Por portaria da presidencia da provincia, de 29 de janeiro, foi nomeado o 1º escripturario da thesouraria de fazenda, Januario Constancio Monteiro de Andrade, para o lugar de membro da commissão de contas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, vago pelo fallecimento do primeiro escripturario José Francisco de Sá Baviera.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de janeiro, foram nomeados para o 8º batalhão de infantaria, do municipio do Recife: alferes secretario, o guarda Antonio Gomes Leal; alferes da 1ª companhia, o guarda Euno Euthorpio dos Prazeres; capitão da 6ª dita, o tenente Herculano Silvino Bezerra, e tenente o alferes Joaquim Francisco de Moraes; alferes da 8ª dita, o guarda Sebastião José Bazilio Pyrrho.

Juizo dos feitos da fazenda. — Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de janeiro: foi declarado vago o lugar de 2º supplente do juiz substituto do juizo dos feitos da fazenda, por ter sido nomeado juiz de direito o bacharel Francisco de Paula Penna; foi transferido para esse lugar o 3º bacharel Adolpho de Siqueira Cavalcante, e foi nomeado para 3º o bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho.

Professores publicos.—Por portarias da presidencia da provincia, de 30 de janeiro, foram nomeados: para reger interinamente a terceira cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Leobina de Barros Cavalcante Lins, e a primeira da freguezia dos Afogados, Maria Candida de Figueiredo; e cumulativamente a aula nocturna da freguezia da Graça da Capunga, o respectivo professor José Joaquim Borges Uchôa.

Secretaria do governo. — Por portaria da presidencia da provincia, de 31 do corrente, foi removido José Odilon Annes Jacome Pires de 1º escripturario da 4ª secção para igual cargo na 3ª, e foi nomeado o bacharel Henrique de Athayde Lobo Moscoso, 1º official da 4ª secção.

Sociedade patriotica Doze de Setembro. — Em reunião do jury geral da exposição agricola, no dia 2 de dezembro ultimo, resolveu-se conferir premios aos expositores, pela forma seguinte:

Algodão de 1.ª sorte, descaroçado em bolandeira, producção da ilha de Fernando, expositor o coronel commandante do presidio. — Diploma de 1.ª classe com menção especial.

Algodão de 1.ª sorte, producção do Bonito, expositor F. F. Portella. — Diploma de 1.ª classe.

Assucar branco de 1.ª sorte, superior, producção do engenho Gaypió, expositor o proprietario José Felix da Camara Pimentel. — Diploma de 1.ª classe com menção especial.

Assucar branco, somenos, mascavado e branco refinado, engenho Gurjaú de Cima, expositor Manoel de Souza Leão. – Diploma de 1.ª classe.

Assucar branco de 1.ª qualidade do engenho S. Pedro, em Barreiros, expositor Bento Wanderley. Diploma de 1.ª classe.

Assucar branco, 1.ª qualidade, expositor José de Barros Wanderley. — Diploma de 1.ª classe.

Assucar branco, 2.ª qualidade, expositor o mesmo acima. — Diploma de 2.ª classe.

Assucar branco, 1.ª qualidade, do engenho Batté, no Rio Formoso, expositora D. Anna Francisca Cavalcante de Albuquerque. — Diploma de 1.ª classe.

Assucar branco, 1.ª qualidade e bruto superior (crystalisado) do engenho Novo de Muribeca, expositor tenente coronel José Thomaz Pires Machado Portella. — Diploma de 1.ª classe.

Assucar branco, 1.ª qualidade, engenho Sauê, expositor João de Barros Wanderley. — Diploma de 1.ª classe.

Assucar branco, 1.ª qualidade, do engenho Paraná, expositor Francisco de Voncoucellos Lins. — Diploma de 1.ª classe.

Idem da canna, denominada *Solongór*, expositor o mesmo acima. — Diploma de 2.ª classe.

Assucar branco, do engenho S. José, Rio Formoso, expositor tenente Manoel Bernardes das Virgens. Diploma de 2.ª classe.

Assucar branco, do engenho Bom Destino, expositor Pedro Cavalcante de Albuquerque Valcasser. — Diploma de 3.ª classe.

Assucar branco, do engenho Marajó, expositor Custodio Gomes Ferreira. — Diploma de 3.ª classe.

Assucar branco, do engenho Maeugé, expositor senador Barros Barreto. — Diploma de 2.ª classe.

Assucar branco, de 1.ª qualidade, do engenho Canôa, do Rio Formoso, expositor Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa. — Diploma de 1.ª classe.

Assucar branco, de 1.ª e 2.ª qualidades, do engenho [illegible], expositor o major João Manoel de Barros Accioli. — Diploma de 1.ª classe.

Assucar branco, do engenho Serra d'Agua, expositor major Thomaz Lins de Barros Wanderley. — Diploma de 2.ª classe.

Assucar de 3 qualidades, turbinado, do engenho do Meio, expositor José Antonio de Brito Bastos. — Diploma de 2.ª classe.

Assucar de 3 qualidades, do engenho Tinoco, expositor major Perciano de Barros Accioli Lins. — Diploma de 3.ª classe.

Assucar mascavado, turbinado, do engenho S. Francisco, expositor Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda. — Diploma de 2.ª classe.

Assucar branco, refinado a clara d'ovo, engenho Lages Novas, expositor João Senhorinho da Silva. — Diploma de 1.ª classe.

Assucar branco, refinado, expositor Augusto Rufino de Almeida. — Diploma de 1.ª classe.

Farinha de mandioca, do Rio Formoso, expositor Manoel de Barros Wanderley. — Diploma de 1.ª classe,

Idem de Muribeca, expositor João Ferreira da Cruz. — Diploma de 2.ª classe.

Gomma de araruta, expositor Juvino Bandeira. — Diploma de 1.ª classe.

Idem, expositor José Francisco do Rego (fazenda Santo Antonio). — Diploma de 1.ª classe.

Idem, expositor Antonio J. Pires Falcão. — Diploma de 2.ª classe.

Gommas de araruta, inhame, cará, inhame da Costa, nhambú, manas de inhame e matarana, expositora D. Jeroryma Emiliana Cousseiro. — Diploma de 1.ª classe com menção especial.

Linho de araruta e palha de matarana, expositora a mesma acima. — Diploma de 2.ª classe.

Gomma de batata rainha, idem de tinhorão (medecinal) gomma de batata de purga, expositor Augusto Rufino de Almeida, — Diploma de 2.ª classe.

Milho de diversas qualidades, de Fernando de Noronha. — Diploma de 2.ª classe.

Milho de 1.ª qualidade, do Bonito, expositor Felix Fernandes Portella. — Diploma de 2.ª classe.

Milho branco, do Rio Formoso, expositor Augusto Rufino de Almeida. — Diploma de 1.ª classe.

Fumo em rôlo e preparado para cigarros, expositor Augusto Rufino de Almeida. — Diploma de 2.ª classe.

Fumo em folha, feijões e tuberculos da colonia de Pimenteiras, expositor engenheiro Luiz José da Silva. — Diploma de 1.ª classe com menção especial.

Favas brancas, do Bonito, expositor Felix Fernandes Portella. — Diploma de 3ª classe.

Carvão animal, da fabrica de José Ignacio do Val, expositor o mesmo. — Diploma de 1ª classe.

Idem da fabrica de Jayme Enéas Gomes da Silva, expositor o mesmo. — Diploma de 1ª classe.

Vinho de cajú, 1ª qualidade (inferior), expositor Antonio Juvencio Pires Falcão.— Diploma de 1ª classe com menção especial.

Vinho de cajú, expositor tenente-coronel Thomaz Lins Caldas.—Diploma de 2ª classe.

Vinho de laranja, expositor Leon Puggi.—Diploma de 1ª classe.

Rhun, expositor H. A Millet. — Diploma de 2ª classe.

Mucilagem vegetal, preparado para evitar o carrapato nos animaes, expositor Leon Puggi.— Diploma de 1ª classe.

Aguardente de canna superior, expositor Manoel Bernardes das Virgens. — Diploma de 1.ª classe.

Aguardente de canna e aguardente de mel, expositor Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.—Diploma de 2ª classe.

Aguardente de canna, expositor Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa. — Diploma de 3ª classe.

Idem, idem, expositor Sebastião Antonio Accioli Lins.—Diploma de 3.ª classe.

Biter, cerveja e agua gazoza, expositores Henrique Leyden & C.—Diploma de 1ª classe.

Abacaxi preparado para exportação, expositores Marques & C. - Diploma de 1.ª classe.

Conservas alimenticias, expositor Antonio Bernardo Berenguer. —Diploma de 2ª classe.

Café da fazenda Santo Antonio em S. Lourenço da Matta, expositor o proprietario José Francisco do Rego — Diploma de 1.ª classe com menção especial.

Café do Bonito, expositor Felix Fernandes Portella. — Diploma de 1.ª classe.

Café de Muribeca, expositor tenente-coronel José T. P M. Portella. — Diploma de 2.ª classe.

Linho de carrapicho, fibras de croá, jangada e outras, expositor Augusto Rufino de Almeida. — Diploma de 2.ª classe.

Gomma, resina de buranhem, resina de imburana, expositor Felix Fernandes Portella. — Diploma de 1.ª classe.

Cêra vegetal, producto da arvore pereiro, expositor tenente-coronel Severiano Leite. — Diploma de 1.ª classe com menção especial.

Massa de tomate, expositor Augusto Rufino de Almeida. — Diploma de 3.ª classe.

Uma pelle de arminho, expositor Costa Maia. — Diploma de 1.ª classe.

Telha de systema francez, feita na provincia, expositor o fabricante Manoel Eduwiges da Silva. — Diploma de 1.ª classe com menção especial.

Tijolos e telhas de 1.ª qualidade, expositor tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior. — Diploma de 1.ª classe.

Collecção de mineraes, argillas, etc., expositor Augusto Rufino de Almeida. — Diploma de 2.ª classe.

Idem, idem, expositor Felix Fernandes Portella. — Diploma de 2.ª classe.

Amostras de marmore do Bonito, expositor o mesmo acima. — Diploma de 1.ª classe com menção especial.

Crystaes de rocha, de diversas cores, expositor José Carneiro da Cunha. — Diploma de 2.ª classe.

Aguardente de cajú, expositor Francisco Marcelino de Amaral. — Diploma de 3.ª classe.

Couros preparados para tambores, expositor Mendonça. — Diploma de 3.ª classe.

Plantas, fructas e flores, expositor confeitaria Pinto. — Diploma de 2.ª classe.

Plantas e flores, expositor Rufino Manoel da Cruz Cousseiro. — Diploma de 2.ª classe.

Plantas e flores, expositor Ludgero Teixeira Lopes. — Diploma de 2.ª classe.

Plantas medicinaes e exoticas, expositor Mendonça Belem. — Diploma de 2.ª classe.

Cannas rubra, caianna, listrada e salargor, expositor Bento José da Costa. — Diploma de 1.ª classe.

Collecção de madeiras da provincia, expositor Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque. — Diploma de 2.ª classe.

Idem, idem, expositor Dr. Antonio Victor de Sá Barretto. — Diploma de 2.ª classe.

Collecção de parasitas (orchydéas) expositor Carlos E. Riedel. — Diploma de 2.ª classe.

Banana secca para exportação, expositor A. R. de Almeida. — Diploma de 3.ª classe.

Licores e xaropes de fructos da provincia, expositores os fabricantes Ferreira & Companhia. — Diploma de 1.ª classe.

Canna da 5.ª folha, do engenho Serra d'Agua, expositor tenente-coronel Thomaz Lins de Barros Wanderley. — Diploma de 2.ª classe.

Capim colonia, preparado para substituir o feno, expositor Jovino Bandeira. — Diploma de 3.ª classe.

Machina centrifuga para purgar assucar, expositor S. Power Johnston & C. — Diploma de 1.ª classe.

Motor por animaes e outros, expositor herdeiros Bowmann. — Diploma de 1.ª classe.

Instrumentos agricolas, expositor João Carlos Bastos de Oliveira. — Diplomas de 1.ª classe.

Vapor do systema mais simples e aperfeiçoado, expositor Mane Paterson. — Diploma de 1.ª classe.

Machina para espremer mandioca e fructos, expositor Leon Puggi. — Diploma de 2.ª classe.

Arados de ladeira, expositor J. C. Bastos de Oliveira. — Diploma de 2.ª classe.

Sociedade Auxiliadora de Agricultura de Pernambuco.—O decreto n. 5,518 de 31 do mez passado concedeu a esta sociedade autorisação para funccionar, e approvou os seus respectivos estatutos.

Companhia de Transportes Maritimos.—O decreto n. 5,519 de 7 do corrente approvou tres artigos additivos aos estatutos desta companhia approvados pelo decreto n. 4,975 de 29 de maio de 1872.

Estrada de ferro de Santos a Jundiahy. - O decreto n. 5,527 de de 7 deste mez approvou o accordo celebrado, em 6 de novembro de 1873, entre o governo imperial e a companhia desta estrada, com o fim de regularisar definitivamente o serviço, classificação das despezas e relações reciprocas entre o mesmo governo imperial e a referida companhia.

Innovação de contrato. - Por decreto n. 5,528 de 17 do corrente, foi approvada a innovação do contrato celebrado entre a companhia brasileira de navegação a vapor e a directoria geral dos correios.

Por esta innovação se obriga a referida companhia a mandar construir mais 2 vapores, cada um com a celeridade de 12 milhas por hora, o primeiro dos quaes deverá ser apresentado no prazo de um anno, e o segundo no de 18 mezes.

De março proximo em diante far-se-hão tres viagens mensaes tocando os vapores, em uma dellas, no porto da Victoria.

As viagens redondas deverão ser feitas em 34 dias, quando muito.

O governo subvencionará cada viagem com a quantia de 25:000$000.

Processo Pontes Visgueiro.—Tendo dado o desembargador Pontes Visgueiro a sua defeza escripta, foram os autos no dia 24 do passado com vista ao conselheiro procurador da corôa.

Jury do Recife.—Presentes 39 juizes de facto, compoz-se o conselho de sentença no dia 31 do mez findo dos seguintes Srs.: José Baptista de Castro e Silva, João Joaquim Alves, Dr. Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, Zeferino José da Costa Valente, José Rodrigues de Souza, Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, Francisco de Paula do Rego Barros, Manoel Victor de Jesus da Matta, Anacleto José de Mattos, Felino Dustano Ferreira Coêlho, Miguel Affonso Ferreira, Francisco Antonio Pontual.

Foi submettido a julgamento o réo João Baptista Alves Monteiro, pronunciado no artigo 192 combinado com o art. 35, tudo do codigo criminal.

Teve por advogado o Dr. Leonardo Francisco de Almeida.

Em vista da decisão do jury foi absolvido; o desembargador presidente da sessão appellou, porém, de tal decisão.

Qualificação de guardas nacionaes.—No dia 1.º de março vindouro devem reunir-se, nas diversas parochias, que compõem o o municipio do Recife, os conselhos de qualificação da guarda nacional respectiva, sendo os conselhos compostos dos officiaes mencionados na ordem do dia do commando superior, que publicamos hoje no lugar competente.

Vapores esperados.—A 6 do corrente, o francez *Ville de Santos*, do Rio de Janeiro; a 7, o francez *Erymanthe*, da Europa; a 8, o brazileiro *Cruzeiro do Sul*, dos portos do sul do imperio; e a 9, um dos da companhia Bahiana, da Bahia pelas escallas.

Dinheiro.—Os vapores *Giquiá* e *Ipojuca* levaram de nossa praça para:

Maceió	75:000$000
Penedo	10:000$000
Parahyba	10:000$000
Ceará	26:436$040
Acaracú	2:376$000

— O vapor americano *Ontario* trouxe 2:000$ para o desembargador José Ignacio Accioli de Vasconcellos.

Rendimentos.—No mez de janeiro arrecadaram as seguintes estações fiscaes:

Alfandega	1,029:239$791
Em igual mez de 1873	1,316:179$198
Capatazia	19:147$086
Em igual mez de 1873	17:588$938
Consulado provincial	196:525$988
Em igual mez de 1873	185:262$715
Recebedoria de rendas geraes	39:809$970
Em igual mez de 1873	47:543$388

Escola normal.—Sabbado fez exame do 2.º anno deste curso, o alumno Luiz Manoel Rodrigues Valença, que foi approvado plenamente.

Monte Pio Portuguez —No dia 5 do corrente (quinta-feira) deve ter lugar, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, a posse do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez no corrente anno.

Vapor a sahir.—Amanhã ás 9 horas da noite o *Parahyba* para Goyanna.

Igreja da Penha.—Tendo havido engano na entrega dos premios ns. 25, 43 e 48, que faziam parte dos objectos offertados para as obras da nova igreja da Penha, são rogadas as pessoas que os receberam a ir ao convento dos Rvms. missionarios capuchinhos desfazer o engano.

Freguezia da Graça.—As audiencias do juizo de paz desta freguezia passam a ser nas segundas-feiras de cada semana, na casa da residencia do juiz de paz, na Ponte do Uchôa casa n. 4.

Paquetes do Pacifico. — Deste mez em diante os paquetes do Pacifico sahirão de Londres em todas as quartas-feiras, continuando, como até aqui, a fazer escala alternadamente por Pernambuco e Bahia.

Diario de Pernambuco.—Publicamos hoje o nosso numero de amanhã, para adiantarmos ao conhecimento de nossos assignantes ás noticias recebidas hontem do sul do imperio.

Nunes Machado. — Hoje, pela manhã, effectuar-se-ha na capella de Nossa Senhora de Belem, o assentamento de uma lapida commemorativa do lugar em que foi depositado o cadaver do desembargador Joaquim Nunes Machado, morto no dia 2 de fevereiro de 1849, á frente da columna revolucionaria, que commandava.

Pagadoria da fazenda — Nesta repartição pagam se amanhã as seguintes folhas: presidencia, faculdade de direito, relação, prets e folhas dos officiaes e thesouraria.

Os funccionarios que deixarem de receber neste dia, só poderão faze-lo do oitavo dia util em diante.

Apprehensão. – O subdelegado de S. Antonio, fiel cumpridor de seus deveres, apprehendeu em poder de Antonio José de Sant'Anna, 12 pás, que este havia furtado do armazem de Parente Vianna & C.; prendendo-o e bem assim a um seu companheiro de nome Zeferino José Quaresma.

Avariaram-se.— Na manhã de 25 do mez findo, o preto Anselmo, escravo de Manoel Vicente Tavares dos Santos, morador em Iguarassú, encontrando-se na *Campina da Feira*, localidade d'aquelle termo, com João Vicente Ferreira da Silva, que estava embriagado, recebeu deste duas chicotadas, ás quaes respondeu espancando-o ao ponto de quebrar-lhe o nariz. Foi preso em flagrante.

Escrivão. – O Sr. João Tiburcio da Silva Guimarães, está no exercicio interino de escrivão de capellas, residuos e ausentes do termo do Recife, por ter dado parte de doente o serventuario.

2.º Promotor publico.—Respondendo o *A pedido*, do Sr. Dr. Gomes Parente, na secção propria publicado, só nos cabe dizer, que noticiamos os trabalhos do jury do Recife, á vista de notas que nos ministra um empregado d'esse tribunal, ás quaes nos cingimos fielmente.

Inquerito. - Já teve destino, o que effectuou a subdelegacia de Afogados, contra Firmino Herculano da Silva e Aniceto de tal, por crime de morte.

Canivetadas. – As 8 horas da noite de 30 do mez findo, o cigarreiro Manoel de tal, por antonomasia *senhor de engenho*, ferio levemente, na freguezia de Santo Antonio, a Manoel da Luz Patrocinio, em quem deu cinco canivetadas. O delinquente evadio-se.

Canhotinho. — Escrevem-nos desta localidade:

« No dia 23 do corrente, em viagem para Papacaça, tocou inesperadamente nesta povoação o Rvm. missionario capuchinho Fr. Venancio, prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha.

« S. Rvma. chegou muito incommodado de sua preciosa saude; padecendo de febre e extremamente abatido de forças. Era mister combater o mal e uma seria convalescencia. Mas, apenas divulgou se a estada daquelle verdadeiro apostolo de Christo, affluio nesta povoação perto de tres mil pessoas que, com instancias pediam a graça de ouvi-lo na cadeira da verdade. Era realmente um sacrificio, porém, Fr. Venancio não oppoz obstaculos, e aquiescendo aos desejos do povo fez ouvir sua eloquentissima palavra na noite do dia 24, e no dia 25, deixando os animos dos circumstantes repletos de satisfacção e tocados da palavra confortadora do martyr de Gorgotha.

« No segundo dia administrou a communhão acerca de quarenta pessoas, e no dia 26, depois de celebrar o santo sacrificio da missa, seguio seu destino pelas seis horas da manhã, acompanhado por mais de cem cavalheiros.

« Honra, pois, ao verdadeiro apostolo do Senhor, que a exemplo de seu Divino Mestre, não poupa sacrificios para arrancar as almas do lodaçal do crime em que jazem immersas. Parabens a Fr. Venancio!

« Que S. Rvma. faça feliz viagem, e que Deus augmente os dias de tão virtuoso, quão illustrado missionario, é o que de coração lhe desejamos.

« Chegou aqui pela primeira vez, o estafeta no dia 7 do corrente, e este facto não foi indifferente aos habitantes desta povoação. Apenas recebida a mala, subio ao ar dezenas de foguetes, e servio-se um *lunch* em casa do agente.

« Foi uma festa modesta, porém imponente pelo enthusiasmo que reinava nas pessoas presentes.

« Mais algumas informações poderia dar se o correio não estivesse a partir. »

Protesto de letras.—O escrivão de protestos José Mariano de Albuquerque está de semana, á rua Bella n. 37 loja.

Loteria.—A que se acha á venda é a 86ª, a beneficio da matriz de Petrolina, que corre no dia 6 de fevereiro.

Leilão. - Conforme está annunciado effectua o agente Pinto na quinta-feira 5 do corrente, a venda do sobrado da rua de Marcilio Dias (outr'ora rua Direita) n. 120 edificado em chãos proprios; assim como uma casa de campo no Chacon, freguezia do Poço da Panella.

Passageiros.—Chegados de Lisboa no lugre portuguez *Gidial*:

Antonio Antunes Ferreira e Justino de Andrade

— Chegados dos portos do sul no vapor americano *Ontario*:

Henry F. Hitch, Dr. José Affonso de Lima Silva e José Castellões.

— Chegados no vapor *Magellan*, vindo dos portos do sul:

F. F de M. Agnella, F. de Venchenzo, R. Alexandre, A. F. Ramos, José (liberto).

— Sahidos para o Porto por Lisboa no vapor portuguez *Almeida Garret*:

Antonio Joaquim de Oliveira Lisboa, D. Eliza Schulz Costa, Manoel Carpinteiro Alves, Herculano A. da Silva e sua sobrinha D. Maria das Dores Sou a Leão, sua criada Mequilina Laura da Costa, Antonio Martins, João Francisco Baptista, José Velloso e José L. G. da Silva.

— Sahidos para o norte no vapor americano *Ontario*:

Jacob Castellano e Julius Zankel.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Ipojuca*:

F. de La Grange, Manoel S. Filho, Antonio D. Pinto, Alexandre J. da Silva, padre Vicente F. L. Lima.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Giquiá*:

Paulo Cohen, De Lailhacar, Justino J. de Andrade.

— Sahidos para Europa no vapor inglez *Magellan*:

Clemente Nessi e Miguel R. de Figueiredo.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 30 de janeiro de 1874:

Existiam presos 331, entraram 7, sahiram 2, existem 336

A saber:

Nacionaes 245, mulheres 11, estrangeiros 31, escravos 46, escravas 3.—Total 336.

Alimentados á custa dos cofres publicos 257.

Movimento da enfermaria do dia 30 de janeiro de 1874.

Tiveram baixa:

Severino Francisco Bezerra, syphilis.

Bernardo Vieira da Silva, sarnas.

Domingos, escravo de Francisco do Rego, anemia.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 30 de janeiro de 1874:

Recem-nascida Maria, branca, Pernambuco, Graça; ao nascer.

José Maria, preto, Rio de Janeiro, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Josepha, escrava, preta, 25 annos, casada, Santo Antonio; variolas.

João, branco, Ceará, 2 annos, S. José; bexigas.

Antonio, branco, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; hepatite.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 29 DE JANEIRO DE 1874.

Sob o regimen em que vivemos, onde uma bem entendida tolerancia politica é praticada, o empregado publico sem abdicar suas idéas, póde exercer suas funcções sem receio de ser destituido de seus empregos.

E' esta uma verdade, que sob a administração do actual administrador desta provincia não tem sido quebrantada. Durante o tempo administrativo do honrado Sr. Dr. Lucena, que já não é pequeno, não se conta uma só demissão por motivos politicos. As rarissimas demissões, que foram dadas tem sido motivadas por exigencias do serviço publico; todo o empregado tem a plena liberdade de exercer seu pensamento sem receio de uma punição.

Sobre isso não ha contestação possivel.

Ahi estão milhares de empregados publicos, adversarios declarados do governo, que podem dar testemunho do que avançamos.

Mas essa liberdade tem seu limite.

Se é livre ao empregado publico pensar e externar seu pensamento da forma que melhor lhe parecer, todavia não póde insultar o governo, nem usar para com elle de linguagem menos respeitosa, calumniando-o de modo insolito.

Da manifestação do pensamento por modo pacifico e decente, á aggressão injusta e descommunal, vai grande distancia. Se ninguem é perseguido por motivos politicos, muito menos por idéas religiosas.

E' certo que a religião catholica, é a religião do estado; mas a nossa constituição admittio a liberdade dos cultos e a mais completa tolerancia religiosa.

E se a religião do estado, que é a religião da quasi unanimidade dos brasileiros, goza de favores de que outras são excluidas, todavia não se póde contestar que, ninguem é perseguido por motivos religiosos.

Ultimamente, porém o joven Sr. D. Vital, tendo a louca vaidade de querer imitar o divino martyr do Golgotha, lançou a perturbação no seio das familias, tentou destruir a nossa lei fundamental, arvorou-se em supremo legislador, e ei-lo a lançar interdictos e excommunhões sobre corporações inteiras, a prohibir casamentos, a não admittir individuo que pertencesse á maçoneria a assistir a baptisados e outros actos religiosos, e finalmente a praticar uma serie de actos, que levaram o supremo tribunal de justiça a decretar a sua pronuncia, como incurso em crime inaffiançavel, e a sua prisão.

O clero, sob a pressão da mais formidavel arma, que se entregou nas mãos dos bispos, era ameaçado todos os dias de modo brusco e descommunal, e mais de uma suspensão *ex-informata conscientia* vimos ser lançada sobre padres, pelo unico fundamento de não quererem assignar representações e pamphletos contra o governo.

O Sr. D. Vital foi um homem fatal; longe ainda de nós, preso e reprehendido pelo santo padre, continuamos a sentir os effeitos das perniciosas e subversivas doutrinas, que conseguio arraigar em espiritos fracos e pusilanimes.

Referimo-nos á demissão dada aos Srs. Drs. Ratis e Silva e Barboza de Araujo, que exerciam empregos de confiança, e que foram victimas de sua simplicidade, para não dizer de seu fanatismo.

E' certamente doloroso, sobretudo para nós, ter occasião de consignar em nossas columnas a demissão de dous empregados, nossos amigos politicos. Mas a verdade exige que se diga, que este acto do illustre Sr. presidente da provincia tinha se tornado de uma necessidade imprescindivel.

Já ha muito a opinião publica notava a resistencia com que certos empregados publicos, sem a menor reserva, reagiam contra as decisões do governo e de nossos tribunaes e pregavam a desobediencia a ellas.

Era, porém, preciso dar tempo para a reflexão, e por outro lado convinha ter prudencia.

Tudo se fez, mas tudo foi inutil.

Apezar das decisões dos poderes competentes, que sem discrepancia tem revogado os actos do Sr. D. Vital, ahi estão varios empregados publicos formando sociedade, reagindo por todos os meios contra o governo do paiz, pregando a desobediencia á lei e ás autoridades constituidas, e dando força ao *revolucionario*, que já começa a expiar sua traição.

Neste estado de cousas um empregado da secretaria do governo e um chefe de repartição de mera confiança, não podiam ser conservados sem quebra do prestigio da primeira autoridade da provincia.

A demissão desses empregados, era repetimos, uma necessidade; nella estavam empenhadas a honra e a dignidade da administração; e em circumstancias identicas um administrador brioso não procederia de modo diverso do que procedeu o illustre Sr. Dr. Lucena.

Assim, pois, não se diga que os Srs. Drs. Ratis e Silva e Barboza de Araujo foram victimas de uma vingança.

O desrespeito, o insulto, a virulencia de lingoagem empregada sem reserva, já na tribuna, já em representações, já em protestos, contra o governo geral e provincial deram causa á demissão.

Ainda ultimamente em um jornal, que ahi se publica, e que se dizendo religioso, usa entretanto de uma lingoagem impropria de homens educados, lê-se uma verrina, sobre a epigraphe de protesto, e assignado em quasi sua totalidade por empregados publicos, onde prima a lingoagem desrespeitosa e insolente.

Não podia haver outra solução diante da posição em que se collocaram estes empregados.

As difficuldades em que por ventura se possam achar foram creadas e accumuladas por elles, que caprichosamente continuam á querer sustentar uma causa condemnada e perdida para sempre.

Tarde se arrependerão.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Senhores redactores.—Acabando de receber carta de Gruangy, por ella vi que foi preso o celebre e famigerado criminoso ... por varios roubos—Manoel Felix—, devido essa prisão ao zelo, actividade e circumspecção do alferes honorario do exercito e subdelegado de policia Francisco Ignacio de Moura Gondim, official do corpo de policia.

Desejoso pela tranquillidade publica dos cruangyenses, cuja paz e garantia estavam alteradas pela permanencia daquelle criminoso naquellas paragens, não posso deixar de levantar um brado de animação e louvor ao digno subdelegado de policia, que tão sabiamente cumpre com os seus deveres.

Recife, 28 de janeiro de 1874.

O amante da ordem.

Não resta duvida, ou a *Provincia* anda ás *tontas* ou é sua unica missão fazer opposição systematica aos actos da presidente da provincia, até mesmo aquelles que ella reclama!

E' o caso de dizer-se: preso por ter cão e preso por não o ter.

Na questão religiosa tem a *Provincia* provado o que é e o que vale; e não menos nas censuras ao presidente da provincia, por tolerar que empregados publicos, até os da secretaria, se apresentem le publico e na imprensa, a estigmatisar os actos do governo, tendo feito alvo no Sr. Barbosa!

E' agora, que o presidente da provincia, tendo a prova mais evidente do procedimento dos Srs. Barbosa e Ratis os demitte, e não podia deixar de o fazer, são estes senhores apresentados como *pobres victimas*!

O diabo que os entenda.

Saiba agora a *Provincia*, que o Sr. Barbosa não lhe agradece a esmola; tanto mais que affirma, que não precisava do lugar, que tem bastante intelligencia, sabe o latim, o francez e o inglez e vai ensinar meninos, porque nesta provincia só tem burros e com burros não se póde viver!

E o *Aguia de Serdipe* vive nesta provincia como *ave de arribação* e no meio dos burros!

Agora a *Provincia* lembrou-se do Sr. Fenelon, e se este senhor por qualquer circumstancia tiver de ser demittido será tambem *pobre victima*!

E que a *Provincia*, é panella em que muitos mexem.

Recife, 31 de janeiro de 1874.

A.

Enfermidades mortaes

Quando um doente morre qualquer póde dizer de que morreu. Não é, pois, justo que quando se cure todo o mundo saiba com que se curou? E no entanto milhares de molestias mortaes são curadas com a Salsaparrilha de Bristol, e ninguem o sabe. Os casos que se aproximam á uma sublimidade milagrosa—como o do joven Jayme Wychoff, o qual foi litteralmente arrancado das garras da morte, quando já se achava meio devorado pelas escrofulas, são os que naturalmente se publicam, e talvez um centenar delles têm assobrado a sociedade que os têm lido, tanto nas principaes folhas, como nas publicações medicas. Porém a Salsaparrilha de Bristol tem conseguido milhares e centenares de milhares de curas, quando já os medicos meneavam a cabeça e diziam:—não ha esperança!—Em todas as partes, durante todas as estações do anno produz maravilhas em silencio. Oxala que a bem da humanidade, se conhecesse universalmente a verdade relativamente ás suas admiraveis qualidades.

Affronta á verdade.

Não se affronta impunemente á verdade; o que a tanto ousa tem, a seu tempo, inevitavelmente, fatalmente, a recompensa condigna á acção pratida: a reputação de mentiroso. Si a mentira é offensiva a alguem,—a de calumniador. A calumnia é uma infamia.

Estivemos tambem em S. Pedro, templo ultimamente convertido em club da politica jesuitica, no ultimo domingo, 25 do mez findo, e assistimos de corpo presente, a tudo quanto alli se passou. Uma vez, porém, que a *União* de 28 do mesmo mez, occupando-se do sabido incidente, que alli se deu, o faz a seu modo, á feição de suas conveniencias reprovaveis, porque reprovadas são por opinião maior; força é, que quem não compartilha com a *União*, crenças e interesses, nem com quem quer que seja, porque pensa e sente por si, isto é, agita-se pela propria actividade, venha á imprensa, á mesma barra, a que chegou a calumnia, trazer a verdade, que encontrará por sustentaculo o immenso auditorio, que continha a igreja de S. Pedro naquelle dia, á parte já se vê, o grupo *catholico* que era então pequeno, pelo menos muito inferior ao do *costume*.

A *União*, a que nos referimos, de 28 de janeiro, deu a lêr ao publico, a proposito do facto questionado, um protesto contra o Dr. chefe de policia, expondo a jesuita o procedimento de S. S. por occasião d'alli apparecer.

Porque não queremos gastar muito tempo com a *União* diremos apenas: tal protesto é *sorianamente* mentiroso; *collaçamente* cavilloso.

E' uma cousa indigna, que ainda vimos assignada por homens que se presumiam serios, e a quem devemos attribuir gravidade e criterio.

Porque não é nosso fim bajular o Dr. chefe de policia diremos sómente: na conjuntura em questão, á gravidade e cortezia obrigadas á circumspecção, que deve caracterisar a autoridade, deu o Dr. chefe de policia verdadeira expressão.

Verdadeira narração desse facto é a que foi publicada no *Diario de Pernambuco* de sexta-feira ultima sob o titulo—*Contestem*, da qual, cumpre-nos, entretanto, explicar um ponto, o que diz, que o Sr. Dr. chefe de policia *vira muita gente cujas disposições eram hostis á sociedade*.

Na verdade, todos que alli estavam, e muitos eram! não *catholisados* ainda, ou, por outra, não *abertos* ainda pela miraculosa *chave*, que dá *entrada na intelligencia ao apocalypse de S. João*, nutriam disposições hostis contra a *sociedade*, por que iam rir francamente ao sermão do padre de casaca, que entendera missionar, a força, seu odio estipendiado aos progressos da razão humana; e certo, não ha hostilidade mais seria, mais de temer, que a da gargalhada popular.

Quando o povo ri de certo modo, do modo do escarneo, tudo se desmorona, até mesmo as religiões.

Mas, quando outra manifestação, mesmo, ameaçasse a supposta hostilidade, facil explicação encontraria no procedimento provocador com que alli foram recebidos nesse dia pelos da *sociedade* os que não estão á ella filiados.

Capangas houve em S. Pedro, é exacto; mas estes diziam a meia voz, como ouvio o autor destas linhas e migos que com elle estavam, á alguns, a muitos: *muito pode o dinheiro do marinheiro! o Maçon que subir a tribuna descerá pelas barbas! podem mandar força; morreremos aqui*. Ora, taes cousas não podia dizer a maçonaria, primeiro, porque é composta de marinheiros ao parecer de D. Vital, que a *União* subscreve; segundo, porque a maçonaria não tendo sido nesta questão o que devera ser contra o jesuitismo encasacado tambem contra si propria não foi, não é, nem pode ser.

A policia *disfaçada*, tambem não, porque em tal caso *cumpria ordens* e não tinha *força* a temer.

A que bandeira, emfim, pertenceriam tão energicos apostolos, cujos rosarios eram de *quiry*.

Isto affirmamos nós, que fomos provocados face a face com as mais picantes allusões, nós, que não somos catholicos de S. Pedro nem de Roma; (é mister tal distincção) nós que alli fomos, tão propositalmente deliberados a perturbar a ordem, que por amor d'ella e de nossa propria dignidade, não deixamos que o insulto rastejante subisse de sob nossos pés.

Quebramos um silencio reflectidamente guardado. E' que nos abocanhistes de mais e a prudencia tem limites, além dos quaes, a passar, degenera em covardia.

Srs. redactores.—Precisa de uma explicação a noticia dada hoje em sua conceituada *Revista* a respeito do jury desta capital, na parte em que se referio a mim como 2º promotor publico da comarca.

Com effeito deixou hontem de haver sessão, mas não concorri de modo algum para isso.

Esta sessão de jury coube ao Sr. Dr. 1º promotor; não tinha por conseguinte obrigação de ir ao tribunal para prevenir qualquer eventualidade.

Em consequencia disso não tendo o Dr. 1º promotor comparecido á sessão por incommodos de saúde, o Exm. presidente do tribunal do jury officiou ao Dr. adjunto para comparecer; o qual tambem deu parte de doente.

Depois desta communicação constou-me que o Exm. Sr. desembargador presidente do jury mandara officiar-me; mas o official de justiça, portador do officio, dirigiu-se a ir a meu escriptorio na rua do Imperador, e não tendo nessa occasião ahi me encontrado, voltou com o officio e foi então levantada a sessão.

Um amigo, porém, avisando-me de que era procurado por parte do Exm. Sr. presidente do jury, dirigi-me sem perda de tempo para o tribunal, onde ainda encontrei muitos Srs. jurados e o Exm. Sr. desembargador Accioli.

Conseguintemente não concorri nem indirectamente para deixar de funccionar o tribunal do jury na sessão de hontem, como parece indicar a noticia da *Revista Diaria*.

Senão compareci em tempo ao jury foi isso devido a não ser avisado previamente; não podia prever o incommodo do Sr. Dr. 1º promotor.

Muito grato serei se os Srs. redactores fizerem a publicação desta explicação.

Recife 31 de janeiro de 1874.

Gomes Perente.

COLLEGIO
DA
SANTISSIMA TRINDADE
20—Rua dos Coelhos—20

A abaixo assignada, licenciada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, tem estabelecido na rua dos Coelhos, n. 20, a poucos passos da igreja de S. Gonçalo, um collegio para meninas, sob a invocação da SANTISSIMA TRINDADE.

Auxiliada por suas irmãas D. D. Landelina Jersey e Olindina Jersey, ambas as quaes, em commum com a abaixo assignada, receberam igual educação, durante quasi sete annos, em um dos melhores collegios francezes da cidade do Porto, está por certo habilitada para transmittir a suas alumnas todos os conhecimentos adquiridos nesse longo espaço de tempo.

Chamando a attenção dos illustrados pais de familia, nacionaes e estrangeiros, para os estatutos abaixo, a annunciante espera merecer decidida preferencia, pois o seu estabelecimento se distingue, não só porque nada pagam em separado pelo estudo das artes de recreio, como tambem pelo das linguas estrangeiras que, em geral, somente se ensina a traduzir, ao passo que no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE se aprenderá a fallar e escrever correctamente; o que se torna sem duvida de uma vantagem e utilidade incontestaveis.

Invocando, cheia de confiança, a protecção de seus compatriotas, e de todos os estrangeiros illustrados, a annunciante e suas irmãas, no cumprimento dos seus deveres, esperam e promettem envidar todos os esforços, afim de provar que, entre nós, existem pernambucanas sufficientemente habilitadas para instruir e preparar nossas innocentes e amaveis patricias, não só a desempenharem no futuro o nobre e respeitavel ministerio de mãis de familia, como a se tornarem aqui, ou em qualquer paiz, onde se acharem, o brilhante ornamento da mais culta e distincta sociedade.

As aulas abrem-se a 26 de janeiro.

Philomena Minervina de A. O' Connell Jersey.

ESTATUTOS
DO
Collegio da SANTISSIMA TRINDADE, sob a direcção de Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey, coadjuvada por suas irmãas D. Landelina d'Albuquerque O' Connell Jersey e D. Olindina d'Albuquerque O' Connell Jersey.

I

Art. 1.º O Collegio dirigido por Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey denomina-se—COLLEGIO DA SANTISSIMA TRINDADE.

Art. 2.º As alumnas recebem nelle instrucção primaria, secundaria, religiosa, de civilidade, e de recreio e prendas.

Art. 3.º A instrucção primaria é—leitura, escripta, contabelidade (as quatro operações) noções de grammatica portugueza, costura chã e crochet.

Art. 4.º A instrucção secundaria comprehende—lingua nacional, francez, inglez, italiano, historia, geographia e arithmetica.

Art. 5.º A instrucção religiosa é dada pelo cathecismo; as alumnas aprendem doutrina christã, e todos os deveres religiosos a cumprir para com Deus, seus pais e parentes, e em geral com a sociedade.

Art. 6.º A instrucção de civilidade abrange todos os actos da vida de uma senhora, em relação com as pessoas de sua familia e com a sociedade.

Art. 7.º A instrucção de recreio consta de—desenho, musica, piano e dança.

Art. 8.º A instrucção de prendas reune todos os trabalhos de agulha, e toda a especie de bordados, que deve saber uma senhora da melhor sociedade.

II

Art. 9.º O Collegio admitte alumnas internas, meio pensionistas e externas.

Art. 10. A lingua que se falla no interior do Collegio é a franceza; e durante as aulas de inglez e italiano só se fallam estas linguas.

Art. 11. As alumnas que estudam francez, inglez e italiano aprendem a fallar, escrever e traduzir estes idiomas grammaticalmente.

Art. 12. A mensalidade para as internas é de 40$000, para as meio pensionistas 20$000, e para as externas 5$000, pagos adiantados por trimestres que, uma vez começados, consideram-se vencidos.

Art. 13. A instrucção das alumnas internas, remunerada segundo o artigo antecedente, é a dos arts. 3 e 5; as internas e meio-pensionistas teem direito á dos arts. 3, 4, 5, 6, 7 e 8; podendo, todavia, qualquer alumna externa frequentar as aulas superiores mediante a indemnisação, que se convencionar.

Art. 14. As despezas com livros, papel, etc. são da competencia dos pais ou correspondentes das alumnas, e bem assim a materia prima de bordados, e estes executados são propriedade das mesmas.

Art. 15. As aulas no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE trabalham duas vezes ao dia—de manhã das 9 ás 12, e de tarde das 2 1/2 ás 5 1/2.

Art. 16. O enxoval das internas é ao gosto de seus pais; assim como a roupa lavada, engommada e pertences por elles serão fornecidos.

Art. 17. As pequenas indisposições e molestias das internas são tratadas no Collegio; nas graves, porem, a directora faz avisar aos pais ou correspondentes para providenciarem sobre o tratamento, que póde ser em suas casas, ou no Collegio.

Art. 18. Os feriados são os das aulas publicas; salvo as quintas feiras que, no Collegio, ficam destinadas á instrucção de recreio.

Art. 19. Todas as materias leccionadas no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE são professadas pela directora e suas irmãas, ou outras senhoras com a aptidão precisa, e que a directora julgar necessarias.

Recife, 30 de dezembro de 1873.

Philomena Minervina de A. O'Connell Jersey.

Approvo—Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 8 de janeiro de 1874.

João Barbalho Uchôa Cavalcante.

COMMERCIO.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Deconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

... SCHUBACK & VIANA.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS SANTOS & VIANNA, e ... JOSÉ DE ARAUJO.

Porto. — Sobre O BANCO ... DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará. — Sobre os Srs. J. B. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro ... maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ella ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

PRAÇA DO RECIFE 31 DE JANEIRO DE 1874.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de Mamanguape sem inspecção 7$300 por 15 kilos, hontem.

Algodão—do Rio Grande do Norte sem inspecção 7$200 por 15 kilos, hontem

Algodão — de Maceió 1ª sorte 9$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, hontem.

Algodão—de Maceió mediano 8$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 7/8 e 26 d. por 1$000, hontem e hoje.

Cambio—sobre Liverpool a 90 d/v. 26 1/8 d. por 1$000.

Cambio — sobre Paris a 90 d/v. 367 rs. o franco, do banco.

Desconto — de letras 12 0/0 ao anno, hontem e hoje.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 30.	948:174$699
Idem do dia 31	46:486$339
	994:661$038

Descarregam hoje 3 de fevereiro de 1874.

Barca ingleza—*Miranda*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Witck of the Teign*—mercadorias para alfandega.

Barca franceza — *Eliza* — mercadorias para alfandega e trapiche Conceição, para despachar.

Lugre portuguez—*Cedral*—mercadorias para alfandega e trapiche Conceição, para despachar.

Sumaca hespanhola — *Paula* — farinha já despachada para consumo, para o caes do Apollo.

Lugre inglez - *Colisande*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho inglez — *Rival* — bacalhão ja despachado para o trapiche Conceição.

Patacho inglez — *Otacilius* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Barca portugueza—*Linda*—pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza — *Fuzilier* — carvão já despachado para a companhia pernambucana.

Barca ingleza — *Kale* — carvão para a terra.

Polaca hespanhola—*Nicacia*—xarque para terra.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 2 Á 7 DE FEVEREIRO DE 1874.

Algodão—em rama ou lã 474 rs. kilo.

Assucar—mascavado 115 rs. o kilo.

Carvão — de pedra estrangeiro, tonellada metrica 20$000.

Caroço—de algodão 20 rs. o kilo.

Crina—animal em bruto 300 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 31 de janeiro de 1874.

O 1º conferente—J. A. Wanderley.

O 1º conferente—José Amancio do Outeiro.

Approvo.—Alfandega, 31 de janeiro de 1874.

O inspector da alfandega
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Importação.

Barca ingleza *Witch of the Teign*, entrado de Liverpool em 30 do corrente e consignada a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Arcos de ferro 150 feixes a Parente Vianna & C. Arroz 60 saccos a Souza Bastos & C., 200 á ordem.

Barras de ferro 17 a Cardoso & Irmão, 480 a Parente Vianna & C., 370 ditas e 200 feixes a S. P. Johnston & C. Ditas de chumbo 100 aos mesmos.

Chapas de ferro 12 aos mesmos. Carvão de pedra 21 toneladas á via ferrea do Recife a S. Francisco. Coke 43 toneladas á mesma. Cerveja 100 barricas a Antonio Francisco Corga, 100 a Beltrão & Filho, 70 á ordem, 50 a S. Bastos & C. Correntes de ferro 2 a Beltrão & Filho. Cofre de ferro 1 a Phipps Brothers & C.

Estopa 7 fardos a Braga Son & C. Estanho 5 barris a Parente Vianna & C., 1 á ordem.

Folhas de chumbo 15 caixas a J. A. de Araujo & C. Dita de Flandres 100 caixas aos mesmos, 100 a Parente Vianna & C., 210 á ordem. Ditas de ferro 70 ... galvanisado ... a A. B. Ghewy ... Vianna & C. ... a Cardoso & Irmão ... Fogareiros 200 a Parente Vianna & C., 100 a Joaquim A. de Araujo & C.

Louça 101 gigos á ordem, 400 a Beltrão & Filho, 3 a F. Monteiro & C.

Machinismo 177 volumes a A. B. Ghewy. Medicamentos 13 volumes a Bartholomeu & C.

Objectos para estrada de ferro, 11 volumes á via ferrea do Recife a S. Francisco.

Pás de ferro 80 feixes a Parente Vianna & C. Papel 1 fardo a Bartholomeu & C.

Roupa 1 caixa a Mann.

Tecidos 9 fardos a Braga Son & C. Tijolos para limpar facas 50 caixas á ordem. Tinta 10 barricas a Joaquim Antonio de Araujo & C, 12 a Bartholomeu & C.

Varões de ferro 15 feixes a S. P. Johnston & C.

Sumaca hespanhola *Paula*, entrada da Bahia na mesma data e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farinha de trigo 350 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 30 DE JANEIRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No lugar inglez *Sezine*, para Liverpool, carregou: A. Loyo 2,000 saccos com 70,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Menie Gray*, para Liverpool, carregou: Viuva Bastos 500 saccos com 37,000 kilos de assucar mascavado: para o Canal, J. Pater & C. 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito.

— No lugar inglez *Stay*, para o Canal, carregou: Viuva Bastos 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Five Queen*, para Liverpool, carregou: G. Neeson & C. 193 saccas com 34,970 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Veridiana*, para o Havre, carregou: E. A. Burle & C. 513 saccas com 37,338 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Triumpho*, para o Porto, carregou: A. M. Souza Machado 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Damião*, para Lisboa, carregou: L. J. Silva Guimarães 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado; Silva Guimarães & C. 400 ditos com 30,000 ditos de dito e 600 ditos com 45,000 ditos de dito branco.

— No navio hespanhol *Ataulpho*, para Barcellona, carregou: A. Loyo 150 saccas com 11,300 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca nacional *Norma*, carregou: Oliveira Filhos & C. 550 saccos com 41,250 kilos de assucar branco e 250 ditos com 18,750 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *Pirangy*, carregou: H. B. Oliveira Junior 4 barricas com 40 abacachis.

— Para a Villa da Penha, na barcaça *Maria Vianna*, carregou: B. F. Guimarães 1 barrica com 75 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 30	18:050$152
Idem do dia 31	1:096$934
	19:147$086

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 30	46,460
No dia 31	
Primeira porta	114
Segunda porta	118
Terceira porta	256
Quarta porta	
Trapiche Conceição	1,164
	48,112

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 2 a 30	128
No dia 31.	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	
No trapiche Conceição	1
	130

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 30.	37:269$792
Idem do dia 31.	2:540$178
	39:809$970

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 30.	175:152$514
Idem do dia 31.	3:091$322
	178:243$836

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 1 a 30.	17:438$556
Idem do dia 31.	843$596
	18:282$152

MOVIMENTO E TRANSACÇÕES COMMERCIAES DA PRAÇA DO RECIFE NA SEMANA DE 26 A 31 DE JANEIRO DE 1874.

Cambios.

Sobre Londres — a 90 d/v, 25 7/8, 26, 26 1/8 particular, e 25 7/8, 26, do banco.

A' vista—25 3/4, dito.

Sobre Paris—a 3 d/v, 370 e 372 por franco, do banco.

A 15 d/v, 367, particular.

A 90 d/v, 367, do banco.

Idem, idem, 365 e 367 particular.

A' vista, 372 particular.

Sobre o Porto — a 90 d/v, 103, 105, 107 particular, e 109 do banco.

Sobre a Bahia—a 8 d/v ao par.

Desconto de letras—12 por cento ao anno particular.

Venda de generos.

Algodão de Pernambuco, 1.ª sorte—7$800 e 8$ por 15 kilogrammas.

— Mediano—7$200 idem, idem, idem.

2.ª sorte—6$000.

Dito de Maceió, posto a bordo a frete de 7/8 e 5 por cento—8$800 e 9$ (primeira sorte.)

— Mediano — 8$200 posto a bordo a frete de 7/8 e 5 %.

Mediano—8$ e 8$200 dito, dito.

Dito da Parahyba—posto a bordo a frete de 3/4 e 5 por cento—8$300, 8$350.

Dito do Rio Grande do Norte—8$260 posto a bordo a frete de 3/4 e 5 por cento.

Dito de Mamanguape — sem inspecção 7$300.

Assucar do Canal 1$300.

Dito mascavado purgado—1$900.

Dito bruto bom—1$750.

Dito regular—1$700 e 1$650.

Dito dito posto a bordo a frete de 40 e 5 por cento—1$980.

Dito de Maceió, regular, 2$ por 15 kilogrammas posto a bordo, a frete de 40/ e 5 por cento.

Dito do Rio Grande do Norte—1$900 por 15 kilogrammas, posto a bordo a frete de 35 e 5 por cento.

Dito somenos (Rio Grande do Norte)—2$350 posto a bordo a frete de 3/4 e 5 por cento.

Entradas do assucar e do algodão até meio dia de 31 de janeiro.

Assucar—38,226 saccos.

Algodão—3,235 saccas.

Exportação.

Portos estrangeiros.

Para o Canal—5,100 saccos de assucar mascavado.

Para Barcelona—521 saccas de algodão.

Para Lisboa — 200 saccas de algodão e 2$100 saccos de assucar mascavado.

Para o Porto - 342 saccas de algodão. 275 saccos de assucar branco e 2,225 ditos de dito mascavado.

Portos do Brasil.

Para o Rio de Janeiro—675 saccos e 689 barricas de assucar branco.

Para a Bahia—150 saccos de assucar branco.

Para o Pará—40 pipas de aguardente, 14 ditas de alcool e 987 barricas de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 30.

Bahia—16 dias, sumaca hespanhola *Paula*, de 234 toneladas, capitão Francisco Maria ..., equipagem 13, carga 370 barricas com farinha de trigo; a Amorim Irmão & C.

Navio sahido no mesmo dia.

New-York—Lugre inglez *Anna e Sophia*, capitão W. Crocher, carga a mesma de quando arribou.

Navio entrado no dia 31.

Cardiff—31 dias, barca franceza *S. Luis*, de 450 toneladas, capitão E. Michel, equipagem 15, carga carvão; a E. A. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Aracaty e portos intermedios—Vapor nacional *Goyaná*, commandante Martins, carga differentes generos.

Granja e portos intermedios—Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Moura, carga varios generos

Pará—Hiate americano *Jenk Rose*, capitão J. Howell, carga assucar e aguardente.

Navios entrados no dia 1.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor americano *Ontario*, de 345 toneladas, commandante Slocum, equipagem 79, carga varios generos, a Henry Forster & C.

Calhão e portos intermedios—Vapor inglez *Magellan*, de 2,293 toneladas, commandante G. B. Hoddock, equipagem 105, carga differentes generos; a Wilson Rowe & C.

Rio de Janeiro—27 dias, barca portugueza *Nova Sympathia*, de 449 toneladas, capitão Guilherme Luiz de Souza Lobo, equipagem 17, em lastro; a Baltar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Brigue nacional *Pirangi*, capitão João Dias Borges; carga assucar.

Ceará—Hiate nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna.

Rio de Janeiro e Santos—Brigue portuguez *Florindo*, capitão Antonio Ferreira Coelho; carga assucar.

Canal—barca ingleza *William Jones*, capitão David Jones; carga assucar.

New-York—Barca ingleza *Belle*, capitão William Molcahy; carga assucar.

New-York e portos intermedios—Vapor americano *Ontario*, commandante Slocum; carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Liverpool e portos intermedios—Vapor inglez *Magellan*, commandante Hoddock carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió a barca ingleza *Annie*, capitão M. Douglas, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para Mossoró, a barca ingleza *Mavourneen*, capitão R. White, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se faz publico, que em virtude de autorisação da presidencia desta provincia, tem de ir á praça no dia 18 do mez de fevereiro proximo vindouro, perante a junta da mesma thesouraria, para serem arrematados por quem maior lanço offerecer, dez cavallos pertencentes a companhia de cavallaria; são por tanto convidados os interessados a comparecerem na mesma thesouraria as duas horas da tarde do indicado dia.

Os cavallos estarão no dia da arrematação na área do edificio em que funcciona esta repartição, e desde ja podem ser vistos no respectivo quartel.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 29 de janeiro de 1874.

O 2.º escripturario, servindo de secretario,
Carlos João de Souza Corrêa.

— A camara municipal desta cidade manda publicar os artigos de posturas, abaixo transcriptos:

Art. 70. - Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou qualquer outra substancia, de qualquer maneira que se empregue - os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão oito dias de prisão.

Art. 71. - Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores alem de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Paço da camara municipal do Recife, 17 de janeiro de 1874.

Manoel J. do Rego e Albuquerque
Presidente.
Pedro de Albuquerque Autran
Secretario.

DECLARAÇÕES.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco paga o segundo dividendo na razão de 8 % ao anno ou 2$400 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1873.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 de janeiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	201$000
Rua de Hortas	
Loja do sobrado n. 41.	125$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	201$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado 14 (fechado)	1:000$090
Ruo do Pilar.	
Casa terree n. 98	241$000
Casa terrea n. 98.	240$000
Idem n. 102	241$000
Rua da Moeda.	
Armazem n. 37 (fechado)	600$000
Rua Velha.	
Casa terea n. 44(fechada(. . . .	450$000
Rua das Larangeeras.	
Casa terrea n. 17	361$000
Rua de Burgos.	
Armazem n. 13 (fechado) « . 0 .	240$000
Rua de Hortas.	
Casa terrea n. 116 . . . . e .	240$000
Parnameirim.	
Sitio (desocupado) 0 0 0 . . .	500$008

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 2 de janeiro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administratiza da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

ESTRADA DE FERRO
do
RECIFE A OLINDA

No dia 2 de fevereiro, alem dos trens da tabella em vigor haverá do Recife para Olinda, e de Olinda para o Recife, mais um ás 10 1/2 horas da manhã, tocando em todos os pontos, e alem destes em frente da capella ...; assim como os trens que partem do Recife as 9 1/2, e de Olinda ás 12 horas, pararão em frente á mesma capella, para assim facilitar ás pessoas que tiverem de assistir ao acto commemorativo do desembargador Nunes Machado.

O gerente
L. J. de Miranda.

Esta companhia contrata com quem por menos fizer, a construcção da pequena estação de Pires: os pretendentes se entenderão com a respectiva gerencia.

L. J. de Miranda
Gerente.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a Caxangá.

No dia da festa de N. S. da Saúde, 2 de fevereiro proximo, a tabella da partida dos trens, de uma hora da tarde por diante, será a seguinte:

Do Recife para o Monteiro pela linha principal. 1, 2, 3, 3—30, 4, 4—30, 5 e 5—30.

E pelo Arraial. 1—5, 6, 6—30 e dahi por diante de meia em meia hora até ás 10 horas da noite.

Do Monteiro para o Recife pela linha principal. 1—55, 6—30 e 7, e dahi por diante de meia em meia hora até meia noite.

Do Monteiro para o Recife pelo Aarraial. 3—15, 4—15, 4—55, 5—15 e 5—45.

Do Monteiro para Caxangá haverá um trem de hora em hora desde 1 - 45; e do Caxangá para o Monteiro desde 2—25 até 11 horas da noite.

Todos estes trens param nas estações intermediarias.

No escriptorio do Caes 22 de Novembro e estações da rua do Sol, Officinas e Caxangá, se venderão bilhetes especiaes com o preço reduzido de 800 rs., para ida e volta até Caldeireiro, no dia da festa, desde 8 horas da manhã até ás 6 horas da tarde.

Escriptorio da companhia. 28 de janeiro de 1874.

R. C. Batterbée,
Gerente.

Pagamento de dividendo

Paga-se o 40.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, á razão de 8$000 por acção: á rua do Vigario n. 1.

Recife, 22 de janeiro de 1874.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial, se faz publico que no dia 12 do corrente, se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados para a arrecadação, independente de multa, dos diversos impostos, cobrados por lançamento, pertencentes ao anno financeiro de 1873 á 1874, ficando sujeitos a multa, todos os que forem pagos depois de findos os referidos trinta dias.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de janeiro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

Esta secretaria faz publico que foram archivados:

O contrato de sociedade de Vicente Pereira da Silva e de Antonio Augusto Pereira da Silva, sob a firma Pereira da Silva & Irmão, com o capital de 11:883$362 para o commercio de fazendas e outras quaesquer mercadorias em grosso e a retalho, no estabelecimento sito á rua Duque de Caxias n 51.

O distrato de sociedade de Carvalho Guimarães & C., de cuja firma fazia parte Augusto Ferreira de Carvalho, Joaquim Rodrigues Pereira, Custodio Antunes Guimarães e Antonio da Costa Ribeiro, ficando o activo e passivo do estabelecimento sito á rua do Marquez de Olinda n. 10 a cargo de Custodio Antunes Guimarães e de Antonio da Costa Ribeiro.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 30 de janeiro de 1874.

O official-maior.
Julio Guimarães.

THEATRO
SANTO ANTONIO.

Definitivamente ultima recita.
Terça-feira 3 de fevereiro.

Beneficio da joven sympathica actriz
CAROLINA RIOSA

PROGRAMMA:

1.ª Grande symphonia pela orchestra.

2.ª A muitos pedidos subirá á scena a aria em portuguez:

O Sonho,

cantada pela beneficiada e em continuação o lindo dueto de tenor e tiple da opera hespanhola

Dominó azul.

3.ª A engraçada comedia em um acto ornada de canto e dança, parodia de Orpheu, intitulada:

Os dous infernos.

4.ª O engraçado dueto novo em portuguez intitulado:

O mestre de musica

5.ª O brilhante dueto jocoso, intitulado:

O meirinho e a pobre.

6.ª Pela ultima vez e a pedido subirá á scena a bella e arrebatadora comedia em 1 acto, ornada de canto e dança:

Soirée do carnaval.

A beneficiada agradece desde já a todas as pessoas que a coadjuvarem com a sua presença. Em um dos intervallos a beneficiada irá aos camarotes agradecer aos seus convidados.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Haverá trem depois do espectaculo.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Grande espectaculo de prestidigitação, ventriloquismo e equilibrios, pelo Sr.
W. Goodson
em beneficio do ajardinamento da praça de D. Pedro I do bairro do Recife.
Quarta-feira 4 de fevereiro.

Tendo o Sr. Goodson se dignado offerecer-me um espectaculo para applicar seu producto a bem dos melhoramentos materiaes da provincia, resolvi offerece-lo aos senhores moradores e negociantes do Recife, afim de ver se breve podemos converter em um lugar de recreio uma linda e grande praça que até o presente só tem servido para deposito de immundicias, como todos veem. Espero que serei ajudado por aquelles senhores neste empenho.

Recife, 29 de janeiro de 1874.

Dr. Pedro de Atthayde Lobo Moscoso.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

GOYANNA.

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro, seguirá para o porto acima no dia 3 do corrente, ás 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA MESSAGERIES MARITIMES

Linha mensal

ERYMANTHE

Espera-se da Europa até o dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com

OS AGENTES
Harismendy & Labille
9 — Rua do Commercio — 9

O Garibaldi

da carreira da Bahia segue para esse porto logo que tenha completo seu carregamento: trata-se com o capitão Custodio José Vianna, ou á rua do Amorim n. 37, com Tasso Irmãos & C.

PARA LISBOA

Tendo parte da carga prompta, seguirá brevemente o brigue portuguez *Ovarense*. Para a que lhe falta e passagens trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

Lisboa

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Ligeiro III*, de 1ª classe, capitão Nobre, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BAHIANA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR LIMITADA

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de fevereiro um dos vapores desta companhia, o qual sahirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

AGENTES
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
37—Rua do Bom Jesus—37

CHARGEURS RÉUNIS.

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos—Ayres, (com baldeação para o Rosario)

STEAMER

VILLE DE SANTOS

Commandante Lefèvre.

Espera-se dos portos do sul até 6 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora do costume para o Havre com escala por Lisboa.

Recebe carga para Antuerpia em direitura, e para Liverpool, por baldeação ás expensas da companhia.

Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações por preços reduzidos: trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

PARA'

O Georgiana

E' esperado do Rio de Janeiro por estes dias e segue com pouca demora para o Pará, tendo já parte da carga engajada: trata-se cam Tasso Irmãos & C.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

massas finas para sôpa, mortadéllas, charutos e vinho

TERÇA-FEIRA 3 DE FEVEREIRO

A's 10 1[2 horas

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, 15 caixas com 300 bocêtas de massas finas para sôpa, 280 latas com mortadéllas, cerca de 20,000 charutos da Bahia, differentes marcas e com toque de furo, e 10 barris com vinho.

leilão

DE

uma casa terrea com sotéa, recentemente acabada (no Chacon), com 22 palmos de frente e 75 de fundo, em chãos proprios, com cozinha e quartos fóra, quintal murado, cacimba meeira com agua de beber e ao lado da sombra

Quarta-feira 4 de fevereiro

Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilaõ

DE

60 caixas com massas novas, 30 barris inteiros e meios com potassa da Russia.

TERÇA-FEIRA 3 DE FEVEREIRO

ás 11 horas

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 60 barris com massas novas, 30 ditos inteiros e meios com potassa da Russia, na terça-feira 3 de fevereiro no armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

As 11 horas em ponto

LEILÃO

DE

um bom predio de dous andares e grande sotão

sito á rua de Lomas Valentina n. 64

Quarta-feira 4 de fevereiro

ás 11 horas

Na rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, escriptorio do agente Dias que competentemente autorisado, venderá em leilão no dia e hora acima designados, o predio em chãos proprios, reedificado ainda não ha muito, e com grandes accommodações em qualquer dos andares, além disso duas lojas e um grande sotão com duas salas e tres quartos, e com magnifica vista. Este predio possue uma boa escada de volta que se estende do pavimento terreo ao sotão, de modo que até este pode ser alugado independente.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o referido predio, dirigindo-se ao segundo andar do mesmo, onde a familia que ahi reside facilitará o exame.

Aos Srs. proprietarios se offerece occasião de possuir um predio que dá optima renda, e que se vende somente em consequencia de ter o seu dono transferido sua residencia para a Europa.

Para qualquer informação podem dirigir se ao escriptorio da agencia, rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, onde se effectuará o referido leilão.

Leilão

DE

15 meias caixas e 5 inteiras, com superiores queijos flamengos, desembarcadas ultimamente.

Quarta-feira 4 de fevereiro

A's 11 horas da manhã

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de diversas caixas com muito superiores queijos flamengos, desembarcadas ultimamente, quarta-feira, 4 do corrente, no armazem do Sr. Annes.

Leilão

De

30 caixas com muito superior vinho Xerez, verdadeiro inglez, para fechar contas.

Quarta feira 4 de fevereiro

ás 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão de um pequeno lote de superior vinho Xerez, verdadeiro inglez, quarta-feira 4 do corrente, ás 11 horas em ponto, no armazem do Sr. Annes.

LEILÃO

DE

dous botes com os seus pertences, tendo um vellas.

Quinta-feira 5 de fevereiro

ás 11 horas da manhã

No cáes da Lingueta, confronte a Associação Commercial.

O agente Pinho Borges fará leilão dos referidos botes por conta e risco de quem pertencer.

LEILAÕ

DO

Grande predio de tres andares e sotão, da rua de Marcilio Dias n 120, em chãos proprios, nas mais desejaveis condições de solidez, asseio e commodidades, foi todo reedificado com bom material ha pouco mais de um anno, por artistas peritos, e tem um bom rendimento.

Quinta-feira 5 de fevereiro

ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto.

Na rua do Bom Jesus n. 43.

Os pretendentes poderão obter qualquer informação no escriptorio do mesmo agente.

Agente Dias.

Grande

LEILÃO

DE

bons moveis, louça e um cabriolet com os competentes arreios

Quinta-feira 5 de fevereiro

As 10 1[2 horas da manhã

Nas salas do edificio da companhia pernambucana.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Adolpho Pereira Carneiro, levará a leilão no dia e hora acima mencionados, os moveis, louça e mais artigos pertencentes ao Illm. Sr. Francisco Ferreira Borges, gerente da dita companhia, que tendo mudado sua residencia para a côrte, resolveu dispôr dos referidos bens.

1.ª sala.

1 mobilia de faia, completa.
1 dita de jacarandá, idem.
1 magnifico toilette com a competente guarnição.
1 guarda-roupa com espelho.
1 lavatorio e espelho.
1 guarda-louça de amarello.
1 mesa elastica de amarello.
1 dita menor.
1 guarda-roupa de amarello.
1 bonito porta-chapéos e bengalas, com espelho.
1 commoda de amarello.
1 grande aparador com armarios.
2 bancas de jacarandá para jogo.
1 mesa redonda para meio de sala.
1 apparelho de metal para almoço, obra de gosto
Apparelhos de louça para almoço e jantar.
Compoteiras, copos e calices.

1.º e 2.º gabinetes.

1 piano de mesa.
1 sofá de jacarandá.
4 cadeiras de junco (poltronas).
10 ditas de guarnição, avulsas.
1 cama americana de flexo (obra muito bem acabada.)
2 descanços para pés.
3 camas de ferro.
Differentes tapetes.
1 lote de artigos, trem de cozinha.

Gabinetes.

1 magnifico guarda-louça.
1 mesa elastica para jantar.
2 aparadores grandes com pés terneados.
1 ditos menores.
4 quartinheira.
1 guarda-vinhos, novo.
10 cadeiras avulsas.
1 cabide para roupa.

2.ª sala.

1 magnifica mobilia de mogno, obra muito bem feita, composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de meios braços, 2 consolos e 1 jardineira.
1 magnifica secretaria de mogno, obra completamente nova e de gosto.
2 ditas de mogno.
1 caixa de charão para jogo.
2 pares de jarros para flores.
8 quadros de differentes pinturas.
1 espingarda com a competente caixa e accessorios.
1 cama americana de flexo, obra bem acabada.
1 barometro.
1 consolo com tampo dep edra.
Differentes cabides para roupa e toalhas.

4.º gabinete.

1 bonita mobilia estufada, composta de 1 sofá 2
[illegible]
3 [illegible] de ferro com [illegible]
2 cadeiras de balanço [illegible]
1 boa commoda com [illegible] e espelho
1 cabriolet com os competentes arreios.

Leilão de magnifico vinho Madeira

Em continuação, o mesmo agente levará a leilão cerca de 630 garrafas de finissimo vinho Madeira, pertencente ao mesmo Sr. Francisco Ferreira Borges, quinta-feira 5 de fevereiro, ás 10 1[2 horas da manhã, nas salas do edificio da companhia pernambucana.

Agente Dias

LEILÃO

DE

um pequeno sobrado de um andar e de um terreno no Chacon.

Sexta-feira, 6 de fevereiro, ás 10 horas da manhã.

Na rua do Marquez de Olinda, n. 37, 1º andar.

O agente Dias, competentemente autorisado, venderá em leilão no dia acima e hora designada, o pequeno sobrado em chãos proprios, sito em a travessa da rua da Guia para a do Apollo, becco Tapado n. 3.

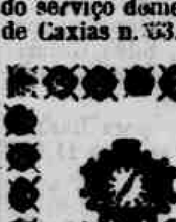
Um terreno no Chacon, com 90 palmos de frente e cerca de 400 de fundo, tendo o alicerce feito para uma casa de 40 palmos de frente.

Este terreno recommenda-se não só por ser em um bom arrabalde, como porque fica em posição que o isenta de qualquer enchente nos rios.

Para qualquer informação os Srs pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio do agente, rua d. Marquez de Olinda n. 37, 1º andar, onde se effectuará o referido leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se um moleque com bastante pratica do serviço domestico: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 53.



O relojoeiro e dourador Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como outros objectos; rogando a seus amigos e freguezes o obsequio de procura-lo na rua Duque de Caxias (antiga rua da Cruzes) n. 32, pavimento terreo, que o encontrarão prompto. A garantia de seus trabalhos é faze-los por preços modicos; assim como tambem vende relogios.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um meio n. 2,690 com 700$000, um inteiro n. 3,434 com 10:000$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (85ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Petrolina (86ª), que se extrahirá na sexta-feira, 6 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro 4$000
Meio bilhete 2$000

EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.

Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750

Manoel Martins Fiuza

ADVOGADO
AYRES GAMA

RUA DO DUQUE DE CAXIAS
N. 9.
Primeiro andar.

Caixeiro.

Offerece-se um moço com bastante pratica de taverna: a tratar na rua larga do Rosario n. 29.

— Traspassa se o arrendamento do engenho — Bom-Lugar, situado na freguezia de Agua-Preta, á tres leguas da estação, com excellentes terrenos sufficientes para safrejar dous mil pães de assucar; móe com agua, é muito bom copeiro e tem boas obras: quem pretender dirija-se ao mesmo engenho, a tratar com Manoel da Rocha Cavalcante Lins.

Externato do Divino Espirito Santo

[illegible] n. 2.

Olympia [illegible], directora deste externato, faz sciente aos pais de familia que quizerem confiar-lhe a educação de suas filhas, que no dia 15 de janeiro começam os trabalhos dos estudos onde, alem da instrucção moral religiosa e curso primario, ensina-se francez, bordados, desenho, piano, flores de fio de ouro e de todas as qualidades. Affiançando todo desvello e applicação pelo progresso de suas educandas, e espera coadjuvação do publico em geral, e dos pais de familia em particular, cuja dedicação tambem os caracterisa.

Sr. Antonio Abelino Leite Braga

com padaria, tem uma carta em casa de Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6.

Casa de campo.

Aluga-se uma excellente casa, sita na 1.ª estação da via ferrea, na entrada dos Afflictos: tem commodos para grande familia, jardim ao lado, banheiro e sitio muito bem plantado: a tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

Attenção.

Offerece-se uma senhora portugueza para ensinar meninas em algum engenho, ou nesta cidade, ensinando portuguez, bordados e flores: a tratar na rua do Hospicio n. 9.

Escravos fugidos.

Na madrugada do dia 26 do mez corrente, desappareceram do engenho Raiz, do termo da Escada, dous escravos com os signaes seguintes: um de nome Severino, cabra, com 22 annos de idade, estatura mediana, corpo regular, carreiro; e outro de nome João, pardo, com 18 annos de idade, de boa altura, tambem é carreiro: ambos são imberbes e levaram calça, jaquêta, dous chapéos de feltro e um de couro. Quem os apprehender, conduza-os ao referido engenho, que será generosamente recompensado.

Engenho Raiz, 28 de janeiro de 1874.

— Pergunta-se ao novo vigario encommendado da freguezia da Boa-Vista, o Revm. padre Augusto, qual a razão porque tirando-se licença e pagando-se 3$560 para ser encommendado e enterrado o cadaver do Sr. João José Pereira de Faria, não foi elle encommendado?

Se pelo lado de pertencer á maçonaria não podia e nem devia o mesmo vigario receber a paga; e se recebeu, sabendo que elle o era, não o devia fazer, sob pena de abusar de sua jurisdicção.

Que se salve deste cipoal, uma vez que a presente quadra offerece pannos para mangas, é o que desejamos.

Um maçon.

Attençaõ.

Ausentou-se o escravo Abel, pardo, cabellos carapinhos, pernas um pouco cambetas, tem os olhos com differença um do outro, pés um tanto grossos, sendo secco do corpo: quem o pegar leve-o a estrada de João de Barros, junto a capella, casa n. 20, que será gratificado.

O Sr José Teixeira Peixoto ainda não se dignou comparecer á rua do Bom Jesus n. 51. Veja que lhe é prejudicial....

Pedido ao Sr. Riosa

Muitos admiradores da simpathica e intelligente menina Julia Riosa, pedem que em vez de levar Merinho e a Pobre, terça-feira, no beneficio da mesma hirman, o substitua com o Sr. Domingos Fóra do Sério; pelo que desde já ficaremos summamente agradecidos.

Seus partidarios.

— Permuta-se por um sitio perto desta praça ou por escravos, uma casa bem construida e nova, sita na rua Imperial: a tratar na mesma rua n. 204. Na mesma casa precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de padaria e que dê fiador de sua conducta.

Publicação solicitada. — Ao publico.

Francisco Amazonas de Lacerda, na qualidade de procurador, e caixeiro do Sr. Manoel da Silva Pontes, participa ao respeitavel publico em geral e com especialidade ao corpo do commercio, que em vista da publicação feita hoje neste jornal pela Sra. D. Josepha Rosimira Pessôa Guimarães, que recebeu o saldo da extincta firma — Viuva de Sinezio Pereira Guimarães, como consta do recibo que passou na conta entregue com os dous aceites, ficando a mesma senhora a dever o aceite sob a firma social—Viuva de Sinezio Pereira Guimarães & C.

Recife, 30 de janeiro de 1874.

Cozinheira

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra, ou escrava, para casa estrangeira, paga-se bem: a tratar na rua do Commercio n. 4.

A Popular Fluminense

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS PARA CREAÇÃO DE CAPITAL E RENDA, SOB A ACTUAL ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR. AURELIANO CANDIDO TAVARES BASTOS.

Capital de responsabilidade administrativa

Rs. 1,000:000$000

Filial em Pernambuco.

Para maior facilidade e garantia dos Srs. subscriptores e das pessoas que quizerem inscrever-se, a directoria acaba de fundar a filial nesta provincia, facultando o pagamento das prestações até ao ultimo dia dos mezes escolhidos. Assim como na séde da companhia os balancetes e todos os livros da filial serão franqueados aos socios subscriptores, e desta forma sendo facil realisar as entradas sem estar sujeito á oscillações de cambio ou ter de fazer uma transacção especial para o Rio de Janeiro, a companhia espera ser util fornecendo aos grandes como aos pequenos capitaes seguro meio de emprego.

Não jogando com a vida, são dispensadas as certidões de idade e de vida, quer para fazer as inscripções, quer para as liquidações, concedendo ainda o direito de heranças e venda dos titulos como valor commercial.

Tabella dos resultado a esperar:

100$ pagos annualmente devem produzir pelo menos:

NO FIM DE:	SEM PERDA DE CAPITAL	COM PERDA DE CAPITAL
5 annos	Réis.... 680$000	Réis....... 893$000
10 annos	» 2:372$000	» 3:115$000
15 annos	» 6:582$200	» 8:644$200
20 annos	» 17:058$500	» 22:404$500
25 annos	» 43:128$500	» 56:637$700

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir pelo menos:

No fim de 5 annos....................	Réis..........	2:132$000
» » » 10 »	»	3:819$500
» » » 15 »	»	6:839$000
» » » 20 »	»	12:985$000
» » » 25 »	»	23:255$000

J. DHIBAUT, DE PARIS

Constructor e afinador de pianos

33—Rua do Imperador—33

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officinas da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel*, *Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

Triumpho da SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!

TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta**, do **Peito** e dos **Orgãos da respiração**, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças de pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolve o entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema

desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas.
H. Frosters & C., agentes.

Unicos agentes nesta provincia os Srs. J. O. D. Coyle, rua do Commercio n. 38.

Para a boa conservação

DE

VOSSO CABELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

ATTENÇÃO

Na rua de S. José n. 27 acha-se uma carta para ser entregue ao Sr. Dr. João de Almeida Lopes.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim n. 37.

A 9:000

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas bem-sortidas de botinas de bezerro, de cordavão, de pellica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes: ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Mascaras

Chegaram grandes facturas de mascaras de massa, de arame e de setim, para serem vendidas por conta e ordem dos fabricantes, o mais barato possivel, em grandes e pequenas porções: ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e levos, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bldonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Francos [illegible] botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e coires de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalias diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Porteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os amanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretenimento das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 7.

— Aluga-se o segundo andar da travessa de Corpo Santo n. 25: a tratar no armazem.

DR. F[illegible]
Medico operador, á rua [illegible] n. 20.
Antigo gabinete de [illegible].
Cura de hydroceles sem injecção.
Abertura de abcessos e extracção de derramamentos serosos pelo aspirador de Potain.
Consultas de 7 horas da manhã ao meio dia.
Chamados a qualquer hora.
Gratis aos pobres.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados : a qualquer hora.
Consultas : Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

O Dr. em medicina pela faculdade da Bahia, Francisco Rodrigues Guimarães, acha-se estabelecido na cidade de Nazareth, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.
Nareth, 17 de janeiro de 1874.

GABINETE MEDICO CIRURGICO
do
Dr. Constancio Pontual.
Rua do Imperador n. 81 1º andar.
Consultas das 11 as 3 da tarde, chamados a qualquer hora, visita e dá consultas gratis aos pobres.

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

CHAMADO.

O Sr. João Apolonio Cavalcante, que morou no engenho S. Bartholomeu, e hoje ignora-se seu domicilio, queira apparecer na rua da Cruz n. 23, 2º andar, a negocio de particular interesse.

ESCRIPTORIO
COMMERCIAL.
199, Rua da Prata, 2.º
LISBOA
Luiz Felippe Leite & Irmão

Executam por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebem á consignação generos nacionaes, coloniaes, hespanhóes, francezes, inglezes, allemães e do Brasil, ou mesmo de outros paizes, para serem vendidos no reino ou fóra delle.

Executam ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Tratam da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem no mesmo escriptorio, inventarios, liquidações, causas civeis e commerciaes, appellações e recurso de revista.

Tem os melhores advogados na capital.

Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode proceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela Nunciatura em Lisbôa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.

Tratam da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Fazem adiantamentos sobre consignações de quaesquer generos que tenham prompta sahida nos mercados inglezes ou allemães. Tambem compram aquelles que se offerecerem em condições vantajosas.

Fazem transações por consignação ou compra, sobre minerios, taes como de cobre, chumbo, phosphatos, ou outros quaesquer, se convierem as condições de qualidade e preços.

Dão-se boas referencias em Lisboa e no Porto.

Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Paris, Inglaterra e Hamburgo, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião, — ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e aceita as propostas que do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual.

Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.

Tem correspondentes em Sevilha e outras praças de Hespanha.

N. B. — As commissões são reguladas pela praxe stae praça

Escravo fugido.

Desappareceu da casa do abaixo assignado, o escravo José, de estatura regular, pernas arquiadas, falta de dentes, e é cabra, suppõ-se ter seguido para Rio Formoso, ou Gamelleira; portanto, roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e mandar parte na rua D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30.

Moleque.

Precisa-se de um moleque de 15 a 16 annos, para criado de uma pessoa : a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

— Amaro de Barros Correia e Captulino Rodrigues do Passo vendem terrenos, regularmente traçados, no seu sitio de Beberibe de Baixo, havendo organisado uma planta de seu perimetro, em que se desenha visivelmente a distincção e regularidade no seu projecto de arruamentos novos, approvado pela camara municipal de Olinda. A fertilidade do terreno, a sua proximidade da estação do Fundão, da linha ferrea do Recife á Beberibe, conseguintemente do rio Beberibe, e commodidade dos preços convidam os pretendentes á compra, que os poderão procurar a Amaro de B. Carreia, em Beberibe, a Captulino Rodrigues do Passo, no Recife, e ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á estrada de João de Barros n. 9.

Sr. Antonio Peixoto Gomes

tem uma encommenda, vinda do Maranhão, em casa de Pereira Carneiro & C., rua do Commercio numero 6.

— Fugio do abaixo assignado, o escravo, cabra, de nome Ignacio, cujo escravo lhe coube por herança de seu finado sogro Bento dos Santos Ramos, e como seja do sertão julga-se que para lá se dirigisse, e desconfia se ter tomado a estrada de Páo-d'Alho, os signaes são os seguintes : estatura regular, cabello rente, sem barba, cara bexigosa ; levou diversas peças de roupa para mudar, entre ellas camisas bordadas e um jaquetão branco : quem o pegar pode traze-lo á rua da Gloria, hoje Visconde de Albuquerque n. 85, que será recompensado.

Antonio Francisco das Chagas.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS AS CORES

AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
Porque?

Sem caixa 80$ — Com caixa 90$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

VENDE-SE
A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.

MACHINAS DE SINGER

São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

49 Rua do Imperador 49

Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são : Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são : cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ALUGA-SE

o 2º andar do sobrado n. 52 da rua Marquez de Olinda : a tratar no armazem do mesmo predio.

— Está fugido o escravo José, cabra, idade de 15 annos, feições miudas, cabellos frôxos, pés largos, veste calça e camisa branca, gosta de musica : pede se a policia a sua captura, e gratifica-se a quem o levar a seu senhor, á rua do Hospicio n. 85, ou á rua do Queimado n. 83, 1º andar.

CHAMADO.

Os Srs. Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

— Fugio hontem, ás tres horas da tarde do sobrado da rua das Cruzes n. 41, 2.º andar, um sabiá ; roga-se a quem tiver apanhado, leva-lo á casa acima, que será gratificado.

AO COMMERCIO
A cifra de bolso.

É uma chave completa, por meio da qual se póde mandar telegrammas importantes, inteiramente desconhecidos a todos, menos á pessoa interessada, que somente os póde ler por possuir a chave secreta e uma cifra de bolso.

Cada cifra tem instrucções para usar-se della. É em forma de uma caixinha, muito elegante, e póde conduzir-se no bolso do collete.

Preço . . 2$000.

As pessoas que desejarem uma dessas cifras podem entender-se com P. Lauro Mac Pherson, no hotel Estaminet, rua do Imperador n. 32, todos os dias uteis, das 9 horas ao meio dia.

ROBERTI

Tratado das pequenas virtudes, pelo padre Roberti, da companhia de Jesus.

EDIÇÃO DE 100,000 EXEMPLARES ! ! !

1 vol. enc. 1$000.

As pequenas virtudes de que trata esta obra são :

A indulgencia — a caridade — a compaixão — a docilidade — a diligencia — a liberalidade de coração — a affabilidade — a urbanidade — maneira de pratical-as — meio de adquiril-as — etc.

LIVRARIA FRANCEZA.

SAISON

O mais completo — o mais barato dos jornaes de modas para senhoras. Publicado em Paris e distribuido duas vezes por mez.

Por anno, pagos adiantados, 12$000.
(O preço no Rio de Janeiro é 14$000.)

LIVRARIA FRANCEZA.

— O Sr. João Paulo de Carvalho é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 53, a negocio que o senhor não ignora.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra ou escrava, para casa de uma familia estrangeira, paga-se bem : a tratar na rua do Bom Jesus n. 53, casa de Keller & C.

— Fugio, no dia 11 do corrente a escrava de nome Bernarda, idade 30 annos pouco mais ou menos, tem os olhos um pouco abotoados e tem o andar moderado ; traja vestido preto e chales preto, costuma mudar trajos, tem uma cicatriz na perna esquerda : roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo a apprehensão de dita escrava e leva-la no Caminho Novo, sitio n. 110, ou na rua da Cacimba n. 1, que se recompensa-do generosamente.

Instrucção elementar do sexo feminino.
Bairro do Recife.

D. Amalia Roxo Lima tem aberto em sua casa á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 27, 2.º andar, um curso particular de instrucção elementar para o sexo feminino, em que alem das materias estatuidas na lei, ensinar-se-ha com perfeição, todo e qualquer trabalho d'agulha, bordado a cabello, a espelho; a fazer crochet, flores de papel, de panno e pennas. Garante-se aos Srs. pais de familias todo o cuidado e esmero na educação de suas filhas. Durarão diariamente os trabalhos escolares, como é praxe, das 9 horas da manhã as duas da tarde, a começar do dia 3 de fevereiro do corrente anno.

Attenção

Precisa-se de uma mulher de meia idade, para tomar conta de duas meninas pequenas, que tenha bons costumes e dê fiador de sua conducta; quem estiver n'estas circumstancias, appareça no 3.º andar d'esta typographia. Na mesma casa precisa se tambem de uma outra mulher de meia idade, para fazer companhia a uma familia, e que tenha boa conducta civil e moral ; a tratar na mesma casa acima mencionada.

ATTENÇÃO

Faz-se negocio com o estabelecimento sito á praça da Independencia ns. 32 a 36, com as mercadorias existentes ou sem ellas : a tratar no mesmo.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Agencia de leilões

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que, tendo aberto o seu escriptorio de *agencia de leilões* á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, continua a receber moveis, louça, fazendas, obras de ouro e prata, predios e todos quantos objectos se lhe remetta para serem vendidos, em leilão publico ou particular, á vontade de seus commitentes : e como quer que o seu novo estabelecimento se ache o melhor possivel localisado, alem de que offerece as melhores proporções para a boa conservação dos objectos que tenha de receber ; o abaixo assignado compromette-se não só a empregar toda a actividade, zelo e pontualidade no cumprimento de seus deveres, como mesmo seus pagamentos serão feitos com a costumada promptidão, que lhe é conhecida.

Recife, 17 de janeiro de 1874.
Raymundo Remigio de Mello Junior.

A' Torre

Aluga-se para passar a festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frente desta : quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

Aluga-se

dous escravos, sendo uma escrava cozinheira que lava e engomma e um preto perito pedreiro (só para obras) : a tratar na rua do Hospicio n. 61, primeiro andar.

Escravo para alugar.

Na padaria da rua Direita n. 84, precisa-se de alugar um escravo para o serviço interno e externo.

— Aluga-se o terceiro andar com sotão, e a loja do sobrado n. 53, á rua da Imperatriz : a tratar no segundo andar do mesmo predio.

Casa para alugar.

Aluga-se a casa n. 63, na rua do Hospicio, com excellentes commodos para qua quer familia : á tratar no collegio de Santa Genoveva, na mesma rua n. 55.

Aula particular.

José de Hollanda Cavalcante, provisionado pela directoria da instrucção publica desta provincia, faz sciente aos seus conhecidos e aos senhores pais de familias, que nesta data abrio uma aula particular de instrucção primaria e de francez, na praça do Conde d'Eu n. 26, segundo andar. Promette desde já tomar todo cuidado na educação de seus alumnos.

Recife, 3 de fevereiro de 1874.

HERCULANO
OPUSCULOS
DOUS VOL. ENCAD. — 6$000
Lisboa — 1873

A edição estando para esgotar-se, chamamos a attenção do publico sobre esta obra, cujo merecimento dispensa de qualquer elogio.

LIVRARIA FRANCEZA.

Monte pio portuguez
CONSELHO FISCAL

Por ordem do Illm. Sr. presidente desta associação são pelo presente convidados os dignos funccionarios do conselho fiscal, não só da administração finda, como os da nova administração, a comparecerem no gabinete portuguez de leitura quinta-feira 5 do corrente, pelas 7 horas da tarde, afim de ser empossado o novo conselho.

Secretaria do conselho fiscal do monte pio portuguez em Pernambuco, 3 de fevereiro de 1874.
José da Silva Rodrigues
1º secretario.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *puros e flores brancas das mulheres.* — Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra : *as affecções cutaneas e comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito* : basta ao doente uma colhe rehdes deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

— Silva Barroca & Filhos teem para vender em seu armazem, á rua do Marquez de Olinda o seguinte :
Folha de Flandres.
Estanho em verguinhas.
Machinas para descaroçar algodão.

— Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Corcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

E. A. DELOUCHE.
49 — Rua do Marquez de Olinda — 49

Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.

Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.

Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço.

Cadeias de plaqué e de ouro.
Lunetos e oculos de todas as qualidades.
Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.
Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

Apreciem como se vende barato
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS
DE
Guilherme & C

CASSA-LA

Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado ! ! !

METIM

Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado ! ! !

ORGANDY DE CORES

Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado ! ! !

LÃS ESCOCEZAS

Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado ! ! !

CRETONE

Cretone claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado ! ! !

LAS MODERNAS

Completo sortimento de lã de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! !

Córtes de casemira de cores, a 5$000.
Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Lençóes de bramante a 2$000.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas, duzia, a 5$800.
Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião abanhados, em caixinhas modernas, duzia, a 3$500.
Cambria transparente fina a 3$000 a peça.
Chales de todas as qualidades e preços.
Bramante de algodão e linho a 1$600 a vara.
Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.
Dito domestico a 3$000 a peça.
Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado ! ! !
Madapolões francezes de todas as qualidades de 5$ a 8$500 a peça.
Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500.
Camisas inglezas, todas forradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia ; é pechincha, só se vendo.
Popelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 800 rs. o covado ; é pechincha, e dão-se amostras.

Só o n. 20 da rua do Crespo
Loja das tres portas
DE
Guilherme & C.
JUNTO A LOJA DA ESQUINA

Escravo fugido

Continúa fugido o preto Antonio Panan, idade de 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, rosto redondo, cabeça pequena e nariz muito grosso. Este preto foi canoeiro e tem uma costura no rosto, proveniente de uma espinha : quem o capturar tenha a bondade de leva lo aos Srs. Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou ao seu dono, no engenho Improviso, freguezia de Iguarassú, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia : na rua do Imperador n. 33.

Aula particular

Modesto do Rego Baptista, competentemente habilitado para dirigir o ensino, não só de instrucção elementar, como de musica e piano, tem estabelecido em sua casa, á rua de Marcilio Dias n. 82, uma aula particular, na qual só admittirá o limitado numero de 12 alumnos, sob sua direcção e desvelos, ajudado por pessoa sufficientemente habilitada para as ditas materias, e tambem para os preparatorios.

Não estando ainda preenchido este numero, e tendo de abrir sua aula no dia 3 de fevereiro proximo, avisa aos senhores pais que trataram mandar seus filhos, e a aquelles que quizerem se utilisar de sua aula, que tem lugar para mais seis meninos.

Promette empregar esforços para o adiantamento de seus alumnos, e não poupará sacrificios para satisfazer seus pais em tão ardua tarefa.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, socios da firma de Monteiro, Rocha & C, extincta em 31 de maio de 1873, declaram ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que nada devem nesta praça nem fóra della ; porém se alguem se julgar credor da mesma, póde apresentar seus titulos para serem pagos. Recife, 29 de janeiro de 1874.

Antonio Marcelino Monteiro.
Joaquim Ferreira da Rocha.
João Martins de Barros.

Escrava fugida

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 26 do corrente a escrava Felicia com os signaes seguintes : côr parda clara, cabellos compridos, até os hombros, rosto redondo, falta de um dente quasi na frente, corpo reforçado, maçã do rosto bastante saliente, foi acompanhada por um homem, praça de cavallaria de nome Vasconcellos, foram vistos no dia 27 [illegible] frente, em Santo Antão : quem a levar á [illegible] do Carmo n. 3, será gratificado gener[illegible].

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cozinhar : na rua Nova n. 7, loja.

MOFINA
Está encouraçado ! ! !
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello residente na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo — Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas :

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

Caixeiro

Precisa-se de um moço com bastante pratica de miudezas e que tenha boa conducta : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 86, outr'ora Direita.

Convida-se

aos senhores escriptores, litteratos, chefes de repartições e commerciantes á visitarem a
ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
á rua Duque de Caxias n. 21, onde verão que é este o estabelecimento que dispõe dos melhores meios e processos para bem servi-los na arte de encadernar, e o unico que
POSSUE A MELHOR
machina para pautar papel, riscar livros, mappas, manifestos, folhas de empregados, despachos, facturas, contas correntes e de venda ; cujo trabalho será regulado pela seguinte tabella de preços :

Papel pequeno em caixinhas.
Para pautar 1 caixa 1$000.
Idem 4 ditas a 500 rs. cada uma.
Idem 10 ditas a 400 rs.
Idem 20 ditas a 300 rs.
Idem 50 ditas a 250 rs.
Idem 100 ditas a 200 rs.
Idem 200 ditas a 150 rs.
Mais de 200 ditas a 100 rs.
Papel em tamanho firme contas e despachos.
Por pautar 1 resma 1$500.
Idem 10 a 1$200 cada uma.
Idem 20 a 1$.
Idem 50 a 800 rs.
Idem 100 a 600 rs.
Idem 200 a 400 rs.
Mais de 200 a 320 rs.
Outros trabalhos conforme o ajuste.

A differença em preço do papel liso para o pautado, no nosso mercado, é muito superior a 320 rs. em resma, sendo por isso vantajoso aos Srs.
IMPORTADORES DE PAPEL
mandarem vir o papel liso para aqui ser pautado, podendo assim venderem mais barato, ganhando mais dinheiro, para o que
GARANTE-SE
a bondade e limpeza do trabalho, entregando-se os volumes de resma com a mesma perfeição e igualdade que se tiver recebido na
ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
21 — Rua Duque de Caxias — 21.

Tem sido apresentada ao publico
Durante o espaço
DE
40 ANNOS.
SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional.* Elle nunca distroe afim de poder curar ; porém constantemente *assiste a natureza.* Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral,* achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
NA PHARMACIA CENTRAL
VERDADES IMPORTANTES

Attenção

O Sr. Francisco Agostinho Madeira, é rogado que vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 30 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Na rua do Vigario n. 19, 1.º andar, ha para vender:

Cera em velas e bogias, de superior qualidade.
Cognac inglez.
Retroz de Porto.
Vinho do Porto engarrafado, em caixas de duzia.
Velas stearinas inglezas de 1 libra cada masso.

Collegio de S. Sebastião

D. Manoela Augusta de Mendonça Mello Rego participa aos pais, tutores e correspondentes de suas alumnas, que transferio aquelle estabelecimento de educação para o sexo feminino, sob sua direcção, para a rua estreita do Rosario n. 34, 2º andar, onde continúa a receber alumnas pensionistas, meio pensionistas e externas, sendo que sua abertura terá lugar no dia 12 de janeiro corrente.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

Para se obter.

Cabacinhas para mate.
Mate em pó e em folha.
Café verdadeiro de Java.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Bolachinhas ostias, para dietas.
Licores finissimos.
... de diversas qualidades.
Doces seccos, em calda e ralados.
Fiambres preparados.
Pudins e bolos inglezes.
Xaropes e orchata de Lisboa.
Amendoas e confeitos.

Uma pessoa não tem mais que ir logo e logo á confeitaria do Campos 24—Imperador—24

ESCRAVO FUGIDO

No dia 13 do corrente mez, fugio do engenho Megaó de Cima, freguezia de Tejucupapo, o escravo de nome Firmino, moleque de 18 a 20 annos de idade, boa estura, côr um pouco fula, rosto limpo e redondo, tem falta de dous dentes na frente, corpo regular, pés um pouco grandes, em uma das canellas tem uma cicatriz. Levou roupa, sendo palitot de alpaca preta, calça de brim branco, sapatos de casemira preta, gravata preta e chapéo de Manilha. Foi montado em um cavallo meliado com sella e freio; o cavallo é de bom tamanho, bastante esguio, clinas e cauda pretas, manca de uma mão, proveniente de um talho que levou, o cavallo é inteiro. O portador que seguio no mesmo dia da fugida em procura de dito escravo teve noticia de ter estado em um sitio da Torre onde elle já esteve em outra fuga que fez ha pouco tempo. O capitão de campo ou outra qualquer pessoa que o pegar leve-o ao engenho acima que será gratificado com a quantia de cem mil réis.

Escravo fugido.

Fugio no dia 4 do corrente mez de janeiro de 74 o preto Ignacio, 40 annos, altura regular, secco do corpo, bigode e Cavagnac ralo, cabeça muito pequena, olhos pequenos, falta de dentes na frente, rosto secco, tem voz baixa, falla pouco, e é carregado no semblante, foi comprado a D. Felippa Cavalcante de Albuquerque, senhora do engenho Canto Escuro, do sul, e dahi para cá se tem occupado no trabalho de padaria, deve ter os nós dos dedos das mãos calejados do referido serviço; desconfia-se que seguisse o caminho do sul para o referido engenho ou seus soburbios: pede-se as autoridades policiaes ou as pessoas que o encontrarem de leva-lo á casa de seu senhor, no Recife, em Santo Amaro das Salinas, rua do Lima n. 72, que se gratificará generosamente.

ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Senza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e idades.

Attenção

Na rua de Paulino Camara n. 21, outr'ora Cambôa do Carmo, coze-se toda a qualidade de costuras, tanto no art go de modas, como tambem roupas brancas para cozer na machina, na mesma casa fornece-se comedorias para casas particulares incluindo todas as qualidades de doces e bolos, bandejas para qualquer funcção, tudo com asseio e promptidão.

N. 43

Chapeleria economica

Com este nome acaba de abrir-se uma chapeleria na rua de Marcilio Dias n. 43 (antiga rua Direita), aonde as Exmas. senhoras e cavalheiros desta capital encontrarão sempre variado sortimento de chapéos para senhora, chapelinas, chapeos para homens, meninos e meninas, tudo de optimos gostos, e por preços que harmonizem com o nome do estabelecimento: isto é, tudo por preços baratissimos!!!

Tambem se recebem concertos de chapeos para senhoras, chapelinas, e chapeos para homens: assim como se põem fitas em leques, e tambem se concertam.

Convida-se, pois, o respeitavel publico a vir verificar a veracidade do annuncio; pelo que o proprietario deste estabelecimento desde já se confessa em extremo grato; e lhe pede a sua valiosa protecção.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar no 2º andar do mesmo sobrado.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

A M A Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para duas pessoas que moram n'um dos arrabaldes desta cidade: a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

AMAS Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, preferindo-se escravas, paga-se bem, se agradar: a tratar na travessa do Vigario Thenorio n. 1, escriptorio, das 9 ás 4 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, de boa conducta: na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Barão da Victoria n. 22.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar: na rua larga do Rosario n. 37, loja de calçado.

AMA Precisa-se de uma ama para tratar de crianças: a tratar á rua do Queimado n. 92.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e comprar: na rua da Soledade n. 26.

A M A Offerece-se uma mulher viuva de boa conducta para ama de casa de homem solteiro para o serviço interno e cozinha com perfeição: a tratar na rua Augusta n. 139.

Ama Precisa-se de uma ama escrava ou forra, que cozinhe bem: na rua do Imperador n. 17. Paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 10.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para poucas pessoas, paga-se bem: na rua Nova n. 28.

Aluga-se

O 2º andar do sobrado n. 20 da rua do Vigario: a tratar com Jorge Jacome Tasso, na rua do Amorim n. 37.

Precisa-se

alugar uma escrava de meia idade que seja fiel e civilisada, para serviço interno e externo: na rua da Viração n. 33.

— Precisa-se de um criado de 14 a 16 annos, preferindo-se portuguez e destes chegados ultimamente: quem pretender, dirija-se aos quatro cantos da Capunga n. 16, ou á rua Duque de Caxias n. 41, 2º andar, outr'ora rua das Cruzes.

Attenção.

O Sr. Candido G. R. Lima, faça é favor vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

— Josepha Rosimira Pessoa Guimarães participa ao respeitavel publico em geral e com especialidade ao corpo do commercio, que nada mais deve á casa commercial do Sr. Manoel da Silva Pontes, na cidade do Recife; visto como saldou todos os seus debitos com esse senhor por intermedio do seu procurador Francisco Amazonas de Locerda, no dia 15 de dezembro do anno proximo passado.

Bananeiras, 21 de janeiro de 1874.
Josepha Rosimira Pessoa Guimarães.

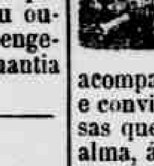
ALUGA-SE

a grande casa no largo da Paz n. 90, com todas as commodidades para familia crescida, bom quintal e arborisado, do lado da sombra, o melhor local daquella povoação (Afogados), muito enchuta e hygienica: para vêr ao guarda da matriz, e tratar á rua Duque de Caxias n. 97.

Attenção.

Fugio do engenho Dous Irmãos, em Apipucos, a parda escura de nome Paulina, baixa, falta de dentes, levando comsigo uma filha mulata, de um anno; veio no trem de Caxangá das 6 e 45 minutos da manhã, saltou no arco de Santo Antonio, e dirigio-se pela rua do Queimado: quem a apprehender e levar ao dito engenho será generosamente gratificado.

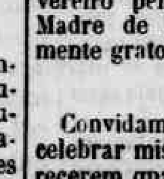
Zebina Augusta Fróes Estevão



Annunciada Maria de Almeida Fortuna, ainda pungida pelo fallecimento de sua muito querida e sempre chorada irmã Zebina Augusta Fróes Estevão, agradece cordialmente a todas as pessoas que lhe fizeram o immenso obsequio de acompanhar o seu corpo ao cemiterio publico, e convida as para que se dignem assistir ás missas que se tem de celebrar em repouso de sua alma, ás 8 horas da manhã do dia 3 de fevereiro, na capella do mesmo cemiterio, confessando se desde já excessivamente grata.

Francisco Antonio Corrêa Cardoso, Antonio Francisco Corrêa Cardoso e Manoel de Mesquita Cardoso, na igreja da Madre de Deus, ás 8 horas do dia 3 de fevereiro, mandam dizer algumas missas por alma de sua muito prezada mãi D. Anna Margarida de Mesquita Cardoso, fallecida em Portugal a 3 do corrente mez, para cujo acto convidam seus amigos. Recife, 29 de janeiro de 1874.

Antonia Maria do Espirito Santo Araujo.



Antonio Baptista de Araujo e Francisco Baptista de Araujo, agradecem a todas aquellas pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios de sua mui prezada cunhada D. Antonia Maria do Espirito Santo Araujo, e de novo rogam aos seus amigos para assistirem ás missas do setimo dia que terão lugar quarta-feira 4 de fevereiro pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, e desde já se confessam eternamente gratos.

Aos padres.

Convidam-se a todos aquelles que quizerem celebrar missas com a esmola de 3$, a comparecerem quarta-feira 4 de fevareiro, na igreja da Madre de Deus.

Manoel Joaquim Seve Junior.

O capitão José Candido de Barros, convida aos seus parentes e amigos, e os do seu nunca assás esquecido cunhado o finado Manoel Joaquim Seve Junior, a ouvirem uma missa que pelo descanço eterno de sua alma, manda celebrar no dia 4 de fevereiro, na igreja do convento da Gloria, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario de seu fallecimento.

Rosa de Lima Nunes da Silva Reis

Gaspar Antonio dos Reis e toda familia agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada esposa, Rosa de Lima Nunes da Silva Reis, ao cemiterio de Olinda; e de novo as convida para a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja dos Martyrios no dia 5 de fevereiro, ás 5 horas da manhã; pelo que se confessam eternamente gratos.

— Aluga-se o 1º e 3º andares com sotão da rua da Penha n. 3: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

Attenção

Permutam-se duas escravas moças e sadias, com algumas habilidades e com uma cria de 11 annos, por uma casa nesta cidade ou nos Afogados, voltando-se o excedente, se acaso for de maior valor: na rua Nova n. 63.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 48), a casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$ em um meio bilhete de n. 312, a sorte de 700$000 em meio bilhete de n. 2650 e um meio de n. 2612 com a sorte de 200$, além de outras sortes menores de 10$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (68ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Petrolina, que se extrahirá no dia 6 de fevereiro.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 30 de janeiro de 1874.
João Joaquim da Costa Leite.

Escravo fugido

20$000 de gratificação

Fugio no dia 25 de dezembro de 1873 o escravo Joaquim, de côr preta, com 35 annos de idade, baixo e cheio do corpo, com um signal no beiço de cima, parece ser um talho, assim como tambem tem um pequeno defeito em um olho: quem o pegar tenha a bondade de o levar á rua de Santa Rita n. 85, junto a refinação.

Roubo

Na noite de 30 para o amanhecer do dia 31 de janeiro arrombaram e roubaram da casa n. 22 da rua do Barão de Vera-Cruz, na cidade de Olinda, 1:600$000 em dinheiro, um correntão de ouro pesando 10 a 10 1/2 oitavas, e um annelão tambem de ouro, pesando 2 oitavas, pouco mais ou menos. Da-se a gratificação de 600$000 a quem descobrir este roubo.

COMPRAS.

Trastes.

Compra-se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

— Compra-se um methodo francez e inglez de Ollendorff: na livraria economica, junto ao arco de Santo Antonio.

— Compra-se seis duzias de espanadores de pennas: na thesouraria das loterias.

Enchaméis.

A companhia da estrada de ferro de Olinda, compra mais 50 enchaméis de 30 palmos de comprimento e 5 polegadas de grossura, para parte da linha telegraphica: a tratar no escriptorio da companhia.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

Compra-se

para casa de familia uma escrava que não seja viciosa, e cujos senhores sejam conhecidos: na rua da Imperatriz, loja n. 40, se dirá quem precisa.

Dinheiro á vista

Compra-se uma taverna em bom lugar nos bairros de Santo Antonio ou Bôa-Vista: a tratar na rua do Rangel n. 67.

— Na rua da Ponte Velha n. 8 precisa-se comprar uma escrava, prefere-se preta, para o serviço de casa.

VENDAS.

— Vende-se duas vaccas de leite: na Capunga no sitio do Jacobina, junto ao chafariz.

Borracha para limas

Por menos preço do que em outra qualquer parte, vende-se na rua Direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

SAL

Vende-se mui superior sal, em porção e a retalho e por preço commodo: na rua Direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

— Vende-se uma casa não acabada em um terreno com 50 palmos de frente e 500 de fundo, com algumas fructeiras, nas proximidades do becco do Espinheiro: a tratar no mesmo becco com Pedro da Hora Santiago.

Milho e estôpa

Vende-se milho novo chegado ultimamente do norte, e estôpa para calafetar navios e barcaças: na rua do Amorim n. 31, armazem.

Sem mais nada....

Nada mais se deve dizer depois de se ter feito a seguinte declaração

E vem a ser:

QUE O UNICO deposito de doces:
De goiaba (finissimo)
De cajú secco, crystalisado, ralado e em calda
De mangaba secco e crystalisado
De cidra secco e crystalisado
De laranja secco e crystalisado
De limão secco e crystalisado
De grozelle em calda.
De doces francezes e portuguezes

AGORA AINDA o seguinte:
De matte em folha e em pó
De café Java (verdadeiro)
De chá verde e preto (especialidades)
De bolos e bolachinhas para chá
De fiambres promptos
De bolos inglezes
De pudins finissimos
De pães-de-ló (monstros)
De conservas alimenticias (tabaradas)
De fructas do tempo
De chocolate inglez e francez

É de tuti quanti
É na bem conhecida
Confeitaria do Campos!!!

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

VENDE-SE

Uma armação de amarello envidraçada com balcão proprio para qualquer negocio: a tratar na rua do Crespo n. 20.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de céra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua Marquez de Olinda n. 51

Rua do Brum n. 76

Vende-se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

Lindo chafariz.

Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, á rua do Imperador para quem o quizer ver: a tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

— Vende-se dous bons pretos de 30 a 35 annos, proprios para agricultura, padaria ou refinação, por serem muito trabalhadores e fortes: na rua de Hortas n. 96.

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora: só na rua Duque de Caxias n. 60 A loja da esquina.

Querem fazenda barata.

Venham ou mandem á Rosa Branca que está vendendo muito barato todas as fazendas e roupa feita: na rua da Imperatriz n. 56.

E' um lindo vestido e a 500 rs. o covado.

Feito da fazenda de linho com listras de seda de diversas côres que está vendendo a Rosa Branca, é fazenda de 1$: quem duvidar venha ver á rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

Borracha para limas.

Recebeu ultimamente a pharmacia Torres, da melhor qualidade, e vende por preço mui commodo: na rua Direita n. 135.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 23, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

— Pacheco & Azevedo tem para vender tapioca de araruta, qualidade especial, em seu armazem, na rua do Duque de Caxias n. 29.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande depozito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que costumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/4 metro para um lençol.

CHALES BARATOS a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençoes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sen serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado o repertorio da modas, pela immensidade de artigos de ata ade que tem apparecido, eis que os velhos e ansaveis correspondentes da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, descobrem outros no mundo elegante, aonde se conservam escogitando minuciosamente as novas invenções; remettem para a Nova Esperança, e autorisam na a dizer aos seus freguezes e especialmente ao bello sexo que não creiam em tal: e para prova evidente do que acaba de expor, vejam o que abaixo se descreve:

MANUAES para missa, com capa de madreperola ou tartaruga, tendo no centro da capa um pequeno relogio perfeito regulador.
CARTEIRAS, port charutos, port cigarros e ports moneys no mesmo gosto.
CARTEIRAS para notas com capa de marfim, madreperola e tartaruga, com o distico — Lembrança.—
BOLSAS para senhora, o melhor que tem vindo a este mercado, de diversos tamanhos, qualidades e modelos de nova invenção.
PORT BOUQUETS de lindos gostos e tamanhos especialidades para as noivas.
CAIXINHAS com musicas e sem ellas, proprias para presentes.
E outros de inteira novidade.

E com os meninos.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebemos bonecos de borracha de formatos inteiramente novos: os meninos muito apreciarão este brinquedo.

É verdade.

Qualquer senhora de bom gosto, parece que não pode completar e sua toillette, sem dar um passeio á Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, porque é a loja de miudezas que mais completo está em sortimento, e que mais novidades apresenta ao publico em geral.

É com as floristas.

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor, um inteiro sortimento de papeis para flores! á elles.

Para criança.

A Nova Esperança, a rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu um sortimento de vestuarios de casemira e alpaca para crianças: modernos e bonitos.

Lãs mescladas.

Um bonito sortimento de lãs mescladas em côres, recebeu a Nova esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Tinta, chá e fumo

Amaral Nabuco & C. vendem tintas orisaline Lotion vegetale para tingir de pretos cabellos, que se conhece de mais util e commodo, não só no modo de emprega-lo, como no resultado que se obtem. Chá verde e preto chegado ultimamente, e fumo inglez e francez, para cigarros e cachimbos: vendem no Basar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:

FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para sterioscopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado.

A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Mantilhas pretas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu mantilhas pretas, modernas, e está se vendendo por preços razoaveis.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer
armazem da rua do Commercio n. 38.

Villa de Palmares

Por 2:200$ vendem-se as duas casas de ns. 51 e 52, sitas á rua Maurity, de optimos commodos para familia, uma dellas de quintal plantado, 5 quartos, 3 salas e grande cozinha, e custou mais do preço acima declarado; são construidas de tijolo e madeira e bem conservadas: na mesma villa, casa n. 51.

Vende-se

por muito commodo preço excellentes terrenos nos seguintes lugares: na Torre, a margem do rio Capibaribe e perto da estação do caminho de ferro; na estrada de Beberibe, a margem do rio e perto da estação do caminho de ferro, na estrada nova de Beberibe, tambem perto da estação: a tratar com João Feitosa, na rua estreita do Rosario numero 23.

Libras sterlinas

Vendem Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6.

[MACHINAS]
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
Á
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida á E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contém o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, é menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais grossa.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende á procura, posto que faça 660 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
Á
do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA
A 30$000 e 30$000.
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 140 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 400 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de envelopes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que é vindo ao mercado, só na rua do Queimado 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!

Cheguem freguezes que se acaba

Farinha de araruta

Vende-se superior farinha de araruta, tanto em porções como a retalho, por preço que admira, visto sua qualidade; depositos nos seguintes lugares: rua do Vigario n. 26, rua do Amorim n. 58, e travessa da rua das Cruzes n. 4, a 500 rs. a libra a retalho.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 34.
Botica.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que têm resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.
Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.
Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.
Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500,
Vende-se côrtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.
Vende-se chitas francezas, largas, de côres fixas, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.
Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.
Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.
Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.
Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINÓ A 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.
Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500
Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.
Vende-se cobertas de chita a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colxas de cores para cama, a 2$ e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.
Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.
Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.
Vende-se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.
Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000,
Ditas brancas finas, a 2$500, 3$000 e 4$000.
Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 e 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODÃO A 1$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.
Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.
Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditos de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600,
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, para lençóes, a 1$600 e 2$500 o metro. E outras muitas fazendas proprias do mercado, que se vende sem reserva de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores se retirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

VERDADEIRO ELIXIR DO Dr GUILLIÉ
TONICO ANTI-FLEIMOSO E ANTI-BILIOSO
PREPARADO POR PAUL GAGE, PHARMACEUTICO
Unico proprietario, *rua de Grenelle Saint-Germain, 9, em Paris.*

A acção do Elixir Guillié é inteiramente benefica. Como purgativo não debilita como os outros remedios desta qualidade, porem tonifica e refresca no mesmo tempo: auxilia e corrige todas as secreções; dá força aos diversos orgãos: não exige uma dieta severa, pelo contrario é preciso tomar uma boa refeição á tarde quando se usar delle; pode ser administrado com egual exito na mais tenra idade como na mais adiantada velhice sem nunca causar accidente qualquer.

Na dose d'uma colherada pequena dentro d'um pouco de agua assucarada, seja antes seja depois da comida, estimula o appetite, aviva las funcções digestivas, substitue a losna (absinthe), o vermouth e bebidas amargas que se costuma tomar.

Um folheto que é um verdadeiro tratado de medicina usual e domestica se dá de graça com cada garrafa de ELIXIR. Elle indica as doenças aonde o ELIXIR é util e o modo de usar delle.

As pessoas que quizerem consultar este folheto antes de usarem deste ELIXIR, podem dirigir seu pedido franco ao S. PAUL GAGE, em Paris e na provincia ou nos paizes estrangeiros, em casa dos depositarios; este folheto lhes será entregue de graça et immediatamente.

Desde cincoenta annos a reputação do Elixir Guillié espalhou-se no mundo inteiro pelos serviços que que cada dia elle presta aos medicos e aos enfermos em casos graves ou desenganados.

E sobretudo util á classe operaria, a quem elle poupa gastos consideraveis de doenças e tempo perdido, pois com o ELIXIR GUILLIÉ, as curas são rapidas.

O Elixir Guillié vende-se em todas as principaes pharmacias das *Americas*, nomeadamente no *Pernambuco*: **A. REGORD; — BARTHOLOMEO E C.**

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem lantijoulas de diversos formatos, prateadas e douradas, cabelleiras de cabellos brancos, calças de meia de algodão e de seda, brancas e de cores, camisas de meia listradas e brancas, capacetes de massa, voltas de perolas falsas, brincos proprios para Chicard, franjas prateadas de muitas larguras, etc., etc., e completo sortimento de mascaras: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C. vendem mascaras de papelão, brancas e pretas, para homens, mulheres e meninos, de setim, de arame, de cera para homem, moças e velhos, typo inteiramente engraçado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Boa acquisição

Vende-se ou permuta-se por escravos uma casa construida de novo, tendo duas salas, seis quartos, com gabinete, sala de engommar, cozinha fóra, quartos para familia, cacimba com boa agua de beber e um sitio bem arborisado; no alto da Torre: a tratar nesta typographia.

Attenção.

Vende-se a armação de fazendas existentes na loja de chapéos, sita á rua de de Marcilio Dias n. 61; loja esta que pertenceu ao finado Tranquilino Candido da Silva, a qual se acha muito bem sortida e é muito acreditada. Quem pretender uma e outra cousa, dirija-se á rua do Bom Jesus n. 48, escriptorio de E. Burle & C. que achara com quem tratar.

PECHINCHA

Chitas a 240 rs. o covado.
A 240 rs o covado.
A 240 rs. o covado.

Só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

Cintos de couro

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia* cintos de couro para senhora com fivelas de aço, metal, oxidé, etc., etc.: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Luvas de pellica

brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, todas as lettras ou numeros, teem Guimarães Irmão & C., successores da Viuva Guilherme, á rua Primeiro de Março n. 5.

Cambraias lisas e de côres a 240 e 280 rs. o covado.

A' rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha; dão-se amostras: só na loja de Guerra & Fernandes.

Madapolão francez fino a 5$500 e 6$ a peça.

Com pequeno sujo, é pechincha: só na rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha.

Toalhas a 4$500 a duzia.

Só na rua do Queimado n. 43, é grande pechincha.

NOVIDADES
PARA O
CARNAVAL
Odilon Duarte & Irmão
Rua da Imperatriz n. 82

Têm promptos, á disposição dos amantes do Carnaval, 1,500 barbas a escolher, pelo baratissimo preço de 3$ cada uma, e grande numero de cabelleiras de todas as fórmas e cores, a 8$, 10$, 12$ e 15$ cada uma.

Luva de pellica

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de pellica de cores com toque de môfo a 1$, 1$500 e 2$ o par: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

ARMAZEM
DE
fazendas finas
Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto, e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Fio de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, com infeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, lindas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Ricos chapeos e chapelinas para senhoras, ultima moda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

Bandejas.

Amaral Nabuco & C. vendem bandejas de metal e charão de differentes modelos e tamanhos: no Bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2

Não é cassuada, são toalhas grandes a 500 rs.

Venham depressa á rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

NURTIMENTO
E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemd para thisieca toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
LANMAN & KEMP

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para altsar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta vende por barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Vende-se

a taverna do pateo da Ribeira n. 5: a tratar na mesma, ou na rua de Pedro Affonso n. 47.

Em um só lote ou a retalho!!

Vende-se a cocheira sita á rua das Flores n. 24, propria para um principiante: a tratar na rua Direita n. 50.

— Vende-se uma casa terrea, (chão foreiro) Santo Amaro das Salinas, rua de Luiz do Rego, de 22 palmos de frente e 65 de fundo, com quintal plantado, o qual tem 500 palmos de fundo: quem pretender, dirija-se á mesma n. 39.

O INEXTINGUIVEL
PERFUME

A celebre agua Florida
DE
MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporação e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom tom, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estes propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham

AGUA FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em t[odas as d]roguistas e perfumarias da moda.

LITTERATURA.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

DISCURSO DO SR. DR. JOÃO DINIZ RIBEIRO DA CUNHA.

Senhores.—A sociedade propagadora da Instrucção nos incumbio de saudar o Instituto Archeologico, hoje, anniversario de sua installação, e de um dia glorioso em nossos fastos.

A sociedade que tem em vista o futuro, pode abraçar a que se occupa do passado, porque ambas lutando no presente, só almejam dar mais brilho e grandesa a este torrão, fadado por Deus a elevados destinos!

E' para sentir que nós, o mais obscuro dos seus e dos vossos obreiros, seja quem vos saude!...

Se não temos porém o verbo brilhante que traduz o pensamento, sentimos palpitar o coração ao doce nome da Patria.

Filhos deste lindo e abençoado torrão, temos orgulho de ser Pernambucanos! Talvez, Srs., haja nisso vaidade, mas será ella desculpavel. Vergonha ao filho que se desdoura do nome de seu pai; e por isso, Srs., como já o disse alguem, se não foramos, quizeramos ser pernambucano.

A historia de Pernambuco justifica este pensar. Neste solo fecundo cada palmo de terra contem uma epopéa de gloria, uma semente promettedora do porvir, uma aspiração infinita ao bem e a liberdade!

Aqui, os loiros sangrentos dos combates se enlaçam virentes ás palmas e fructos do trabalho, e o sol que doura os cimos gloriosos de Tabocas e Guararapes, lança seus raios vivificantes sobre a fronte rugosa do pensador, como sobre a do agricultor e do artista, que com braço viril concorrem para a grandeza e desenvolvimento do paiz!

Aqui, ha campanarios que ainda vibram os rebates da gloria, que sabem fallar da patria e da liberdade! delles partem sons que echoando de veiga em veiga, de cumiáda em cumiada, sabem evocar por sua vez heroes e martyres, que surgindo brilhantes, d'além tumulo, nos dizem dos seculos—« sêde grandes! «

Aqui, o genio do Brasil sente palpitar o coração, e para que esse coração assim palpite, preciso é que tenha muita força, gloria, patriotismo e fé!

Creio, Srs., que não foi sem razão que a Providencia nos collocou na parte mais saliente do Brasil. Da ponta de Olinda ou do cabo de Santo Agostinho podemos atalaiar o norte e o sul, e mergulhar nossas vistas nesse infinito horisonte do Oceano atlantico.

Nessa vastidão quiz Deus dar-nos a idéa de nosso destino immenso, quiz que pensassemos no quanto podiamos ser! Lutemos pois, como esse mar que em incessante labor se quebra sobre essa cinta de granito que se estende pela costa; lutemos, que o aperfeiçoamento só se consegue pela luta, só se obtem com immenso trabalho!

Primus inter pares, primeiro sempre entre suas irmãs; Pernambuco cumpre seu destino, e confiado em seus filhos, caminha a occupar o lugar que lhe marcou a Providencia!

E se não fosse sua missão providencial, como explicar essas lutas, e acontecimentos que formam sua historia?

Permetti, Srs., que sahindo dos limites que deve ter uma simples saudação, rapidamente fallemos dessas lutas e acontecimentos.

Quantos fastos gloriosos, quantos heroes, quanta grandesa não resaltam de nossa historia? Não estranheis que vos diga-nos que até os nossos mesmos erros, tem um fundo de grandesa que os colora. Nunca o roubo e o incendio afeiou nossos movimentos, nunca paixões torpes, utopias perigosas encheram-nos de horror. Podem alguns desses acontecimentos ter sido filhos de erros e paixões, mas erros e paixões proprias de seres bem formados, partindo de sentimentos mais ou menos exagerados, mas não do crime. Em nossas lutas civis não se tem attacado a propriedade; e a mulher, o infante, o velho, e o cidadão inerme, até hoje, hão sido respeitados pelos bandos armados até nos momentos de maior delirio!

Grandes e nobres, Srs., deviam ter sido esses portuguezes que deixando os lares vieram nas verdes colinas de Olinda, em Iguarassú e Itamaracá lançar os fundamentos da colonia pernambucana!

Esses pugilos de heroes tinham qualidades superiores, pois nos deixaram em legado grandes feitos e exemplos!

Homens de brio e fé, ensinaram-nos a ser grandes e prepararam o futuro.

Mal tinha decorrido um seculo e a nascente colonia se via attacada pelo poder da Hollanda. Abandonada da metropole, tornada madrasta, entregue á seus unicos esforços, Pernambuco solta o seu grito de guerra, e só confiado em seu braço, combate o aguerrido batavo, com essa galhardia que enche de assombro o mesmo inimigo!

E quiz Deus, Srs., que desde essa primeira luta se irmanassem as raças, ostentando seus heróes. Vieira e Vidal de Negreiros, oriundos dos conquistadores, este, pernambucano, aquelle ilheo, se mostram a par de Dias, o negro, e de Camarão, o caboclo, se elevando gigantes na luta brasilica. Heroes no valor, grandes por seus feitos, nobres por suas acções, rivalisam sem melhor servir a patria, e cementando com seu sangue essa confraternidade que hoje nos unifica como brasileiros, fazem curvar o inimigo e espantar-se o estrangeiro!

Succedem-se os combates. Nem as privações, nem a falta d'armas, desanimam os heroes! A patria chora os seus martyres, mas certa do esforço de seus filhos, testemunha de sua pujança, sorri entre soluços a radiante aurora do porvir!

Escarmentado no Arraial, e Casa-Forte, vencido em Tabocas e Guararapes, no dia de hoje, em 1654, rendido o batavo, retira-se cabisbaixo, em quanto a phalange gloriosa dos restauradores de Pernambuco, louvando o Deus dos exercitos, entra victoriosa em Mauricéa, aos hymnos do triumpho!

Que exemplos! Que lições nessa luta! Nossos antepassados ensinaram-nos quanto podem a fé e o amor da patria, e claramente fizeram ver, que só é escravo o povo que acceita a escravidão, e que sempre que unidos e dispostos os fortes combaterem pelo direito e pela liberdade, não haverá poder que os domine, força que os possa vencer!

Tabocas! Guararapes! Não é sem motivo que com orgulho vos citamos! O pó que de vós se levanta são flores que nos cobrem! Cada uma de vossas pedras é um monumento que nos falla de patriotismo e gloria e as auras que sobre vós passam, impregnadas dos aromas da patria, robustecem nossos peitos, e inda vibram esses gritos de guerra que soltarão nossos maiores no referver dos combates!

Nessa guerra, senhores, Pernambuco aprendeu a lutar! Desde então conheceu que, basta querer, para realisar grandes cousas!

Nessa escola heroica adquirimos fama e gloriosas tradicções, e desde então coube ao Pernambucano esse valor e enthusiasmo que o faz rir do perigo e ser indifferente a dor; desde então adquirio esse desejo ardente de gloria, esse cavalheirismo e intrepidez que apoz tantos annos de paz e apesar de um tal qual abastardamento, ainda destingue aquelles que nascerão neste torrão, e que por isso mesmo os levão e levarão sempre a buscar coroas do triumpho embora para alcançal-as preciso seja a morte!

Mas, senhores, será sómente a luta hollandesa que formará as melhores paginas de nossos annaes? Serão sómente os feitos de seus heroes que possão figurar em nossa gloriosa epopéa?

Além desses vultos venerandos, que aqui em retrato contemplamos, não haverão outros que recommendem-se a posteridade?

Sim, senhores! O poema dos pernambucanos feitos não se reduz a um unico canto ha outros episodios, ha outros cantos cujas estrophes sublimes, são tão rutilas e grandiosas como essas que fallam da luta hollandesa!...

Ricos de tradições, sobrão-nos nomes para nosso pantheon de gloria, feitos brilhantes para nossos annaes! Pernambucanos! devemos honrar os nossos!

A guerra dos mascates não foi por certo a ingloria pugna de duas povoações rivaes, foi o resultado da luta, já então travada, entre patriotas—filhos do paiz, e o dominador portuguez, foi o balbuciar da independencia, o primeiro albor da liberdade!

O leão que só e desajudado havia expulsado o batavo, não podia soffrer calado a insolencia do dominador brutal: Olinda, a fidalga, repellio o mascate servil, e já o sangue brasilico fervia com a sede febril da independencia!

Houve luta, e Pernambuco ainda uma vez teve heroes e martyres!

A espada de Junot obriga a familia real portugueza a procurar refugio em terras brasileiras! O colosso do seculo dominava a Europa De colonia transformou-se o Brasil em séde da monarchia lusitana. O gigante boceja no seu leito de pedra, e sorri a realeza que lhe diz « acorda! »

Mas expulsos os francezes, força foi voltar D. João VI ás plagas lusitanas, não sem presentir a futura independencia do Brasil e deixar D Pedro para ser o fundador do futuro Imperio!

Primus inter pares, inda uma vez Pernambuco só e impellido pelas circumstancias proclama-se livre a 6 de março de 1817, n'um desses momentos solemnes que se contam raramente na vida dos povos!

Electrisados, os patriotas se congrassam, e pela primeira vez é proclamada e traduzida em facto a liberdade na plaga brasileira!

Domingos Theotonio, Martins, Roma, Miguelinho, Thenorio, Paula, João Ribeiro, eia! surgi! vinde dizer-nos se tinheis ou não em mente a liberdade e a independencia da patria? Se a esses sublimes fins não fizesteis o holocausto da vida? Vinde! Ha quem conteste vossos feitos! quem queira empanar vossa gloria! Martyres de 17! contai-nos vossas proesas! Mas, não! Ficai socegados em vossas jasidas de gloria! Ainda hoje, aqui mesmo, temos quem possa contar vossa historia! Quem commungando vossas idéas, comvosco soffreu por compartilhar vossos feitos!

Restos dessa raça robusta alguns de vossos companheiros. poucos, bem poucos, inda existem quem vos podem defender, quem, actor no grande drama, quiz Deus se tornasse o historiador dessa luta, a testemunha occular desses feitos!

Loucura seria, senhores, que nós dissessemos uma palavra mais depois do que escreveu o venerando ancião que nos preside!

E, Srs., hoje que arrefecidas se acham as paixões de outr'ora, hoje, que muitos factos e acontecimentos se tornarão do dominio da historia, hoje, que imparciaes, podemos serenos julgar os homens e os factos do passado, porque pouca ligação já tem com os do presente, dizei-nos, não tem sua explicação, não terá certa nobreza, 24, esse protesto a um golpe de estado, 48, esse arrojo tresloucado de um partido affrontando ousado o poder?

Caneca, Ratcliff, Nunes Machado, Pedro Ivo e tantos outros, não mereceráõ acaso o respeito dos vindouros, como martyres de uma idéa, como defensores de um principio?

E nem esquecer devemos o heroismo daquelles que vendo-se vencidos preferiram a morte á escravidão! O nome de Spartaco e de seus seguidores não deslustram a romana historia! Palmares, como esse episodio, mostra que no sólo brasilico o heroismo tambem aconselha o feito heroico de Missolonghi!

Se a essas lutas pernambucanas juntarmos os feitos brilhantes dos filhos do Leão do Norte, que com a ponta dos gladios molhadas em sangue, traçaram paginas gloriosas em nossos fastos, já no sólo argentino e oriental, já nas lutas da independencia, e na guerra do Paraguay, veremos, Srs. que não é a gloria militar, os louros dos combates, que nos podem faltar, e antes que em todos os tempos, Pernambuco tem justificado, demais, a fama de guerreiro que lhe dão as tradicções!

Mas não é somente debaixo deste ponto de vista que Pernambuco se deve orgulhar. Depondo o gladio victorioso, Cincinato volta tranquillo á cultivar seu campo, e Washington laureado, se contenta em ser um cidadão prestante!

Debellado o inimigo, Pernambuco, sempre grande, embainha callado seu gladio vencedor, e vem modesto procurar nos lares os doces labores da paz!

Custa lagrimas a gloria dos combates, a da sciencia e das artes, eleva e ennobrece o homem, sem que produza prantos.

São sempre sangrentos e atados de crepe os louros colhidos no referver das batalhas, os que porém se conseguem na nobre pugna do trabalho e da intelligencia vem cheios de flores e atados com fios d'ouro!

Hoje, na confraternidade universal, combatem os povos no campo da intelligencia e das artes, e ao som do hymno do trabalho, sob o estrondo dos vivas e das palmas, Deus, do alto do céo, abençõa, com os homens aquelle que se distingue, augmentando o bem estar ou as obras primas da humanidade!

Fiel a lei do progresso que hade sempre reger a humanidade, porque foi-lhe imposta por Deus, Pernambuco se busca illustrar e desenvolver moral e materialmente, e é-nos grato dizer, Srs., que hontem e hoje, deve elle isto a muitos de seus distinctos filhos.

O livro, o receptaculo da idéa; o periodico, esse agitador dos espiritos; juntos a palavra do sabio ou do mestre, semeam no campo pernambucano as searas da intelligencia.

Nossa brilhante mocidade tem sede de saber, e nosso povo, Srs., bem o vêdes, applaude e concorre aos convivios do espirito.

Séde de uma academia, centenares de estadistas, de magistrados, de homens benemeritos tem aqui bebido sua illustração, e honram, por suas luzes, a escola de que sahiram!

Multiplicam-se as escolas, surgem as associações, os prelos não param o seu trabalho; elevam-se os edificios grandiosos, estendem-se as estradas, a locomotiva e o vapor encurtam as distancias, e o fio electrico daqui partindo para o sul e para o norte, aperta os laços que unem o collosso brasilico, e em breve unindo esta terra que pertence ao novo mundo as do antigo, fará com que sejamos nós quem primeiro tenhamos sciencia do que occorrer no mundo!

E, Srs., a caridade e a beneficencia, tão proprias das almas elevadas, não são esquecidas por nós! Surgem os templos hoje, como outr'ora, ao magico condão de nossa piedade, porque o Pernambucano que elevou a capellinha dos Guararapes e da Estancia á Deus, como uma prova de sua fé e gratidão, e para monumento de sua gloria, sabe curvar a fronte e expontaneamente traduzir em templos dedicados ao Deus do progresso e da liberdade, os sentimentos de gratidão para com aquelle de quem tudo decorre.

Inda mais, fundam-se os asylos, elevam-se os hospitaes soccorre-se a viuva, protegem-se as virgens, e agasalham-se orphãos e desvalidos!

Primus inter pares aqui progride a abolição, e o ensino acha almas generosas que o busquem diffundir!

Até, Srs. devia ser aqui, nesta terra classica das grandes lutas, que tivesse principio a questão religiosa! O ultramontanismo e a liberdade aqui travaram a luta, em que não soffrerão a liberdade e a lei! A liberdade, essa filha da cruz, alva e resplandecente como os anjos do Senhor, rútila e formosa como a estrella dos magos, é a columna de fogo que condusio os hebreus á terra da promissão? A liberdade, abraçada com a cruz, não póde temer as sombras negras que querem escurecer o horisonte dos povos! Abençoada de Deus, caminhará ovante, porque foi Elle quem quiz que o laboro divino se tornasse o estandarte da vida do homen e do progresso dos povos!

Inda bem, Srs. inda bem! Se o porvir não é seguro, tambem nos não espanta! O porvir pertence a Deus, e Deus protege a a terra da cruz.

Obreiros do progresso, caminhemos firmes na senda do porvir, e a cada conquista nova soltemos sempre o grito de avante!

Vós Srs. escavai o pó das gerações, e d'elle tirai os grandes exemplos e os grandes nomes, que servir possão de modelo e incentivo ás gerações que vem; nós, preparando pelo ensino essas gerações, as habilitaremos a não desmerecer do passado!

Cada um de nós que sirva como poder o seu torrão natal, que cada pernambucano concorra para o grande edificio, e elle será magestoso e eterno; e Pernambuco será tão grande como o paiz á que pertence.

Paz e fraternidade!

Que nenhum peregrino desanime na romagem! que nenhum batalhador deponha o gladio do combate! Avante e sempre! seja a nossa divisa seja o nosso grito!

« E' isto Srs., o que como orgão da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica entendemos dever dizer-vos em vossa festa! Possa este aniversario reproduzir-se sempre, e Deus abençõe a terra que nos vio nascer!

27 de janeiro 1874.

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

AUDIENCIA DE 25 DE OUTUBRO.

(*Continuação*)

O Sr. de Mornay.—Teve a honra de acompanhar o marechal Bazaine na planicie de Saint-Quintin, a 18 de agosto. Da planicie, viam-se, do lado da ponte de Ars, massas consideraveis de tropas allemãs, que pareciam dirigir-se para Metz. O marechal fez avançar as baterias da reserva, e mandou-as pôr em linha na planicie. Dalli o marechal dirigio-se para Plappeville, e tambem alli fez estabelecer baterias.

Neste momento chegou o Sr. de Beaumont. O marechal Bazaine disse ao capitão: « Uma vez que ides encontrar o general Bourbaki, dizei-lhe que se ponha em communicação com o marechal Canrobert, que fique onde está, e especialmente que se não envolva em um ataque ligeiro. » O capitão de Beaumont pareceu-me não ter entendido bem. O arruido era muito grande, e eu fiz a observação do marechal, o qual repetio a sua ordem. Depois disto separou-se.

Mas como eu estava persuadido de que o Sr. de Beaumont não tinha entendido, seguio e repeti-lhe pela ultima vez as proprias palavras do marechal: Que o general Bourbaki ficasse alli, e especialmente que se não envolvesse em um ataque ligeiro. » E saudei o Sr. de Beaumont, accrescentando: « Boa fortuna ». Esta palavra prova bem que o Sr. de Beaumont ia entrar em fogo.

Aqui é chamado o commandante Beaumont.

Presidente.—Ouvistes o que acaba de dizer o Sr. de Mornay?

R.—Persisto absolutamente no que disse ha pouco.

O Sr. de Mornay, a uma pergunta do Sr. Lachaud, referio que, no dia 16, o marechal Bazaine desappareceu por um instante, e que o julgavam prisioneiro ou morto; que tendo sabido que estava são e salvo, e tendo encontrado o general Jarras, o havia informado desta boa noticia, perguntando-lhe se o estado-maior general não ia reunir-se ao general em chefe, o general Jarras lhe respondeu muito seccamente: « E' negocio que vos pertence, ser official d'ordenanças. »

Presidente.—O marechal encarregou-vos de ir convidar o estado-maior para se reunir a elle?

R.—Nunca, senhor presidente.

P.—O estado maior general acompanhava de ordinario o marechal no campo de batalha, e estava com elle na acção em que elle desappareceu?

R.—Sim, senhor presidente.

A testemunha referio tambem que, na noite da batalha de Resonville, o marechal o censurou de ter dito a uns camponezes que pareciam atemorisados: Não vale a pena ser victorioso. Segundo o marechal, não estando desembaraçadas as estradas que devia seguir o exercito, a victoria não se podia considerar como completa.

O capitão Lacale, official de ordenanças do general Bourbaki, depoz que a 18, ás duas horas e meia, quando procurava juntar-se ao general Bourbaki, encontrou, no caminho de Plappeville, o marechal Bazaine, o qual lhe disse: E' inutil procurar reunir-se a Bourbaki; a guarda vai regressar. »

O capitão de Sancy depoz no mesmo sentido do capitão Lacale, e do capitão de Beaumont

O marechal observou que as palavras que se lhe attribuiam não tinham caracter official.

O Sr. Abraham, chefe de esquadrão, addido á commissão de artilharia em Paris, anteriormente ao exercito do Rheno, e addido ao estado maior do general Soleille, confirmou o depoimento escripto do general Soleille, e o depoimento oral do coronel Vasse-Saint-Ouen, no que diz respeito especialmente aos provimentos das munições. Indicou as situações, e rectificou as ordens aos commandantes de corpos. Não tive nada que rectificar antes do dia 18.

Presidente.—Chamai o general Devaux.

General Devaux, general de divisão retirado.—Na noite da batalha de Resonville, soube que forças consideraveis inimigas atravessavam o Moselle, e se dirigiam para Mars-le-Tour. Levei immediatamente essas informações ao marechal. A 18, até ao meio do dia, não podemos acreditar n'um ataque serio do inimigo.

Mas, pelas tres horas, esse ataque tornou-se muito violento; poderia ter tido as mais terriveis consequencias para o exercito, e mesmo para a esquerda, lançando a desordem nas massas de cavallaria que estavam de reserva no valle, mas foi vigororosamente sustentado pela infantaria. Eis aqui quanto posso dizer sobre os acontecimentos de 16 e de 18.

O capitão de Latour du Pin.—Meu chefe, o general Ladmirault, encarregou-me de dizer ao general Bourbaki que as tropas francezas estavam cheias de fadiga, que o mesmo acontecia ás tropas inimigas, e que a intervenção de tropas frescas decidiria seguramente da victoria.

O general Bourbaki, que encontrei na planicie, mostrou-me as massas inimigas, executando um movimento sobre a nossa esquerda. Essas massas, não as vi eu. O general Bourbaki tinha um oculo, e dizia: « E' necessario ser cego para as não ver. A posição que occupam é importante, e não posso mover me.

Meia hora depois chegou outro official de estado maior com uma carta do general Ladmirault, e do marechal Canrobert. Não vi essa carta, mas devia ser urgente. O general Bourbaki decidio-se então a pôr-se em marcha, mas quando chegou ao campo era tarde; disse-me então: « Foi mal, o que fizeste alli, capitão. »

A testemunha deu conta tambem das disposições tomadas no dia 16 de agosto, e das indicações especiaes do marechal Bazaine para ir da planicie de Gravelotte para Doncourt.

AUDIEDCIA DE 27 DE OUTUBRO.

O Sr. Caffarel, commandante do estado maior. No fim da batalha de 18 d'agosto, o marechal Canrobert mandou-me ao estado maior general, para annunciar alli que o 6.° corpo lutava contra forças superiores. A 29 de outubro, por occasião da capitulação, soube por um official prussiano que na batalha de Saint-Privat tinhamos combatido com tres corpos d'exercito prussianos, formando um effectivo de 80,000 homens, e que as nossas 70 peças tinham respondido a 276 boccas de fogo do inimigo.

Tendo sido mandado de novo ao quartel general, depois da retirada do 6.° corpo, manifestei, perante o marechal Bazaine, a dor que me causava a nossa derrota; o marechal respondeu-me então: não vos desconsoleis commandante, porque o movimento que haveis feito vos teria obrigado a executa-lo ámanhã pela manhã, o mais tardar.

P.—Sabeis a que horas o coronel Lewal se juntou ao marechal Canrobert no dia 18 de agosto, e se lhe entregou instrucções particulares?

R.—Podiam ser duas horas e meia quando vi chegar o coronel Lewal ao 6.° corpo. Não sei se entregou instrucções ao marechal Canrobert. *(Continuar-se-ha)*

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

SEGUNDA PARTE

SAVONAROLA.

XX

O QUE SUCCEDEU A ANGIOLINA NA SUA VIAGEM DE ROMA PARA NAPOLES.

(Continuação do n. 24)

— E tu és esse malvado a quem chamam Bartucio, não é verdade? replicou a voz de Roseta.

— Elle mesmo, anjo da minha alma, respondeu Bartucio.

— Que te trouxe aqui?

— Uma carta muito importante do duque para a duqueza.

— Espera para amanhã, porque a duqueza está muito cançada e dorme.

— Não é cousa que possa esperar, Roseta; o tempo que se perde é precioso. Trata se, segundo me disse o duque, de um assumpto muito grave.

— Pois espera, que vou acordar a senhora.

Bartucio esperava ás escuras no corredor, para onde dava a porta de aposento occupado pela duqueza.

Minutos depois a porta abrio-se e appareceu Roseta, que era uma formosa joven, verdadeiro typo romano de Trastévere, com uma vela na mão.

Bartucio entrou recatadamente.

— Fecha a porta, disse elle a Roseta.

— Parece que vamos commetter algum crime, malvado, replicou Roseta rindo.

— Silencio, venho debaixo de um rigoroso incognito, e é necessario que ninguem saiba que estive aqui.

— Então o que succede? perguntou Roseta.

— Sabe-o o diabo, respondeu Bartucio; mas nada de perder tempo, apresenta-me á tua senhora.

Roseta levou Bartucio para um aposento onde aquelle encontrou Isabel de Gonzaga meio vestida.

— Que succede em Roma para que venhas ter comigo com tal mysterio? perguntou Isabel.

— Esta carta do Sr. duque lh'o dirá, excellencia, respondeu Bartucio, tirando uma carta do seio e entregando-a á duqueza.

Esta abrio-a com precipitação febril e leu o seguinte:

« Isabel, o inferno protege os nossos inimigos; o infame Cesar Borgia vai destruindo um por um todos os vigarios de Roma, e, sob o titulo de duque de la Roumania, é já o rei de Roma. Affonso Crespi foi assassinado esta noite, e o seu cadaver encontrado no portico da igreja de Regina Cœli. Tinha ceiado com Lucrecia e com a mãi d'esta na sua quinta do Monte Vaticano. Segundo as apparencias, podia dizer-se que Crespi foi assassinado por alguns ladrões; mas eu não me engano, o golpe partio dos Borgias. Michelotto foi visto em Roma, a casa de Crespi foi fechada, e os seus bens confiscados; é isto uma ameaça feita a todos os que nos encontramos no caso de Crespi. Não passes de Urbino, fica no castello e prepara-te para uma defeza que pode ser necessaria. Vale-te de qualquer pretexto, e que Angiolina siga viagem só com algumas das tuas damas. Guarda segredo acerca da morte de Crespi, e adeus, que o tempo urge, e Bartucio espera que se escreva esta carta, prompto para partir.—*Guido Ubaldo.* »

— Muito bem, disse Isabel, põe-te immediatamente a caminho e diz ao teu senhor que me encontraste e me entregaste a sua carta.

Bartucio cumprimentou a duqueza, sahio, montou a cavallo, e tomou immediatamente o caminho de Roma.

Duas horas depois, Isabel de Gonzaga com Angiolina, os seus criados e a competente escolta, punham-se de novo a caminho a marchas forçadas. Ao amanhecer chegaram a Fossombrone.

Ao mesmo tempo que Isabel e os seus entravam por um dos extremos da villa, entravam pelo outro os quatro cavalleiros, os criados e os homens d'armas venezianos que Caracciolo enviava ao encontro de Angiolina

Os quatro cavalleiros eram parentes de Caracciolo, e um d'elles seu tio paterno.

As duas comitivas encontraram-se no meio da villa.

Isabel ia pallida e verdadeiramente enferma de medo, porque a morte de Crespi era uma ameaça demasiado terrivel, e o lobo faminto estava bo caminho de Veneza.

Isabel pretextou o máo estado da sua saude, que a impedia de continuar acompanhando Angiolina.

Metteu-se na cama, em uma das hospedarias de Fossombrone, e, tanto se aggravou a sua enfermidade em algumas horas, que foi necessario tomar um partido.

Angiolina foi sacrificada ao terror dos Urbinos.

Era este um novo serviço que Isabel prestava a Lucrecia, serviço perigoso, porque a tornava participe de um grave segredo com os Borgias.

Angiolina foi entregue só a Cosme Caracciolo, porque Isabel não quiz sacrificar nenhuma das suas damas, nem nenhuma das suas criadas.

Apenas Angiolina acabava de sahir de Fossombrone com o seu novo acompanhamento, quando Isabel se levantou da cama e escreveu a seguinte carta:

« Senhora.—Sei que Affonso Crespi morreu, mas occultei essa nova á sua filha. Detive-me em Fossombrone e entreguei Angiolina á comitiva que lhe enviou Caracciolo. Creio ter correspondido lealmente d'este modo á amizade que lhe prometti. Apenas terminar esta carta, vou esperar a sua resposta para o castello de Urbino. —*Isabel de Gonzaga* »

Depois de fechar e sellar esta carta, escreveu no sobrescripto: « Para a senhora duqueza de Spolleto, em Roma », e mandou-a entregar immediatamente pelo capitão da sua escolta.

Em seguida, afastando-se do caminho, dirigio-se para a villa de Urbino, e encerrou-se no seu castello verdadeiramente enferma de medo.

Tinha muito proximo Cesar Borgia, que mais de uma vez se mostrara cobiçoso. da sua formosura.

No dia seguinte pela tarde, Cesar Borgia, a cavallo, rodeado de cortezãos que o acompanhavam, passeiava pelo caminho de Sesena para Rimini.

Era quasi sol posto.

Cesar parou o cavallo e disse a Vitello Vitelli, a quem tratava com grandes demonstrações de amizade, tão grandes como a traição que lhe urdia:

— Não vês ao longe, meu querido Vitello, o brilho de arnezes por entre uma nuvem de pó?

— Talvez sejam as lanças de Orsini, que esperavamos para ir sobre Fuenza, replicou Vitello.

— Orsini não viria com trinta ou quarenta homens, redarguio Cesar; não, por Nossa Senhora del Pópolo que temos a ventura; piquemos de esporas, porque sinto uma grande curiosidade.

Partiram a galope, e em breve encontraram aquelles que chegavam tambem apressados.

Na frente vinham quatro criados armados á ligeira com lanças e meios arnezes.

Vitello Vitelli sahio lhes ao encontro.

— Corpo de Baccho! exclamou elle, vendo as divisas que os lacaios tinham nas librés, vocês são os que passaram hontem com o Sr. Cosme Caracciolo?

— Sim, excellencia, respondeu um d'elles; iamos ao encontro da esposa do Sr. Caracciolo, nosso amo; encontramo-la em Fossombrone, e acompanhamo-la á Florença, onde a espera o nosso amo.

— Bem vindos sejam, disse Cesar Borgia que se havia aproximado, teremos assim occasião de festejar na nossa villa de Sesenas a formosa Angiolina Crespi.

N'aquelle momento chegou Cosme Caracciolo com os seus tres parentes, após os quaes vinha Angiolina n'uma liteira.

Seguiam alguns criados e por ultimo doze lanças que demonstravam pertencer á republica de Veneza, pelo leão de S. Marcos que tinham bordado na cota de armas.

Cosme Carecciolo e os seus parentes, Cesar Borgia e os seus cortezãos, apeiaram-se ao mesmo tempo e cumprimentaram-se affavelmente.

Cosme Caracciolo não temia cousa alguma, nem podia suppor que Cesar Borgia se atrevesse á provocar a republica de Veneza, insultando-a. Cesar aproximou-se da liteira, abrio a portinhola, e cumprimentou cortezmente Angiolina, beijando-lhe a mão.

— Guarde-o Deus, Sr. duque Valentino, disse a joven que estava extremamente pallida; não sei se attribua a boa ou má sorte o seu encontro.

— Se alguma estima lhe mereço, replicou Cesar, considere má a minha sorte por te-la encontrado quando vai entregar a sua formosura ao venturoso general da senhoria de Veneza. Porém, já que me vejo obrigado a invejar a ventura de seu esposo, peço-lhe que se demore esta noite em Sesena, para que eu possa provar, festejando sua esposa como o merecem a sua virtude e a sua formosura, a minha boa amizade para com monsenhor Caracciolo.

— Agradeço de todo o coração, Sr. duque, respondeu Angiolina, porém não posso deter-me um momento; para o não desgostar, descansarei em Sesena e partirei para Forli, onde segundo me disseram, está tudo disposto para pernoitarmos.

Cesar fingio que cedia das suas pretenções por galanteria, e retirando-se da liteira, montou a cavallo com os seus, e na companhia de Cosme Caracciolo e dos seus parentes, tomou o caminho da Villa de Sesena, a cujo palacio chegaram meia hora depois.

Angiolina ficou sorprendida de se encontrar no meio de uma verdadeira côrte, e de uma côrte verdadeiramente voluptuosa.

As mais formosas damas de la Roumania achavam-se alli, o luxo era deslumbrante, bello, fascinador.

Angiolina foi obsequiada com um esplendido refresco, e pouco depois poz-se em marcha com o coração opprimido.

Era muito dia ainda, quando sahiram de Sesena, porém meia hora depois começou o crepusculo e os viajantes encontraram-se na entrada de um espesso bosque, por meio do qual atravessava o caminho.

Cosme Caracciolo tomou algumas precauções, fazendo marchar na vanguarda quatro homens de armas.

Durante meia hora não aconteceu cousa alguma.

Começava a cahir a noite.

De repente, vinte homens a cavallo, mascarados, e armados de lanças, sahiram de travez ao caminho, cortaram a vangurda e a escolta, e deixaram isolada a liteira, para a qual se dirigio um dos mascarados, na occasião em que Angiolina assustada sahia d'ella.

O mascarado, auxiliado por outro homem que se apeiara, apoderou-se de Angiolina, collocou-a sobre o cavallo e perdeu-se por entre o bosque, sem que os venezianos o podessem impedir, por isso que fraccionados pelos cavalleiros mascarados, tratavam de defender-se.

O combate durou mais de meia hora.

Os mascarados iam bem armados, eram ferozes e pozeram em fuga os venezianos, deixando alguns d'elles mortos no caminho.

Cosme Caracciolo e os seus parentes poderam escapar e foram contar o desastre a João Caracciolo que, louco de furor, de dôr e de desesperação, attribuindo aquelle attentado a Cesar Borgia, foi á Veneza pedir autorisação para se vingar pelas suas proprias mãos.

XXX

EM QUE SE DIZ O QUE SUCCEDEU A ANGIOLINA.

O cavallo em que Angiolina fôra collocada era forte e avançava com ardor, mas não com grande rapidez em virtude da espessura, por entre o bosque.

Angiolina estorcera-se, gritara, supplicara mas segurava-a um braço de ferro, e aos seus rogos e ás suas lagrimas respondera tão sómente um silencio sombrio.

Por fim viera o prostamento, e o cavalleiro mascarado segurava Angiolina inerte, rodeiando-lhe a cintura com um braço.

Uma hora depois, o cavalleiro sahio do bosque, parou defronte de uma casa isolada, situada junto de um arroio, por entre uns formosos alamos, e por junto do qual cruzava um atalho, por onde n'aquella occasião passava uma velha

Ao sentir os passos d'aquella mulher, Angiolina exclamou desesperada:

— Soccorro! Soccorro!

— Queres que te soccorram! replicou uma voz tremula. Deixa, filha, deixa, não te assustes, porque o bandido Vampa é muito amavel e cortez com as mulheres.

E a velha afastou-se rindo.

A porta abrio-se, e, sem que brilhasse uma unica luz, sahio d'ella um homem.

— Está ahi, o senhor? perguntou o mascarado que arrebatara Angiolina.

— Ha uma hora que espera com impaciencia, respondeu uma voz energica e fortemente accentuada.

— Ajuda-me a po-la em terra, que pesa muito, proseguio o marcarado; trago o braço derreado de a segurar sobre o arção.

— Quero crer que a respeitasse, porque do contrario não podia agradar-te muito, o que o senhor te fizesse, replicou o outro mascarado ajudando a pôr em terra Angiolina.

O cavalleiro apeiou-se e pegando na mão de Angiolina disse:

— A resistencia é inutil, minha senhora, siga-me e não me obrigue a carregar comsigo porque pesa muito.

Todavia, apezar d'aquella advertencia, Angiolina deixou-se cahir no chão.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.